O "Estado de Sítio" Respeitará a Inviolabilidade do Lar

Leia Texto na Quinta Página

ÊSTES HOMENS SÃO RÉUS DE CRIMES CONTRA O REGIME!

CAFÉ FILHO — *O Grande farsante. Farsa foi a sua doença, farsa foi a sua volta, farsa é êsse heroísmo de opereta. Farsa foi o seu discurso de 23 de agôsto propondo a renúncia sua e de Vargas. Tudo nele é farsa*

RAUL FERNANDES — *Cético e senil, advogado dos monopólios internacionais e responsável direto pela sabotagem deliberada ao acôrdo Brasil-Bolívia sôbre petróleo, está à frente da conspiração contra o povo e o regime*

PRADO KELLY — *Maneiroso e habilidoso, tipo clássico do jurista a serviço da reação mais obscurantista, um dos fomentadores mais responsáveis pelo movimento subversivo visando a lançar o país na ilegalidade*

MUNHOZ DA ROCHA — *O compadre, derrotado no Paraná, sonha com a volta à velha oligarquia. Da intimidade de Café, encaminha sob sorrisos a manobra contra as instituições e a reação legalista das Fôrças Armadas*

CHICO CAMPOS — *O "pai da polaquinha". Com Carlos Luz forma a dupla de herdeiros de Silvério dos Reis. É o teórico da conspiração, valendo-se da experiência de 37. O povo não o esqueceu — nem o esquecerá agora*

JANIO QUADROS — *O demagogo vazio, sem princípios, sem escrúpulos, sem idéias e sem moral. Aulico da nefasta oligarquia de especuladores e aventureiros, dispõe-se a pisotear as mais nobres e bravas tradições do país*

TIRAGEM : 95.020 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 23 de Novembro de 1955 — N. 1.356

Ultima Hora — 2 Cruzeiros

Diretor Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

A FARSA DO RETÔRNO FOI TRAMADA NOS SUBTERRÂNEOS DA CONSPIRAÇÃO

A Historia Não Perdoará o Crime de Cafe Filho e Seus Cumplices — A Nação Precisa Ser Esclarecida Sôbre os Verdadeiros Objetivos da Republica do Pôsto 6 — A Pretensa Doença Cardiaca e as Duas Faces da Manobra — Os Lideres da Intranquilidade Nacional Não Devem Ficar Impunes — O Discurso de 23 de Agôsto e a Atitude de 20 de Novembro — (LEIA NA QUARTA PAGINA DESTE CADERNO)

Flashes do Momento

Bravo Povo Carioca

Observadores da grande imprensa internacional, sediados ou de passagem pelo Rio, não têm escondido a grande admiração que lhes despertou o povo carioca nesta explosiva e fatigante sucessão de crises políticas em que vivemos. E, com efeito, tiremos o chapéu a êsse bravo e abnegado povo carioca, cuja maturidade política e senso de responsabilidade estão ganhando o respeito de homens habituados a conviver com coletividades tão civilizadas e amadurecidas como a inglêsa, a americana, a francesa. Pode-se afirmar, sem qualquer dúvida, que jamais a nossa cidade conheceu dias de emoção e inquietação como os que ainda estamos atravessando. Mas, em nenhum só momento o carioca deixou-se possuir pelo pânico, em nenhum só momento interrompeu suas atividades normais, apesar de submetido a uma incessante guerra de nervos, apesar de triturado pela máquina de boatos e de terrorismo que a quadrilha golpista do neofascismo conseguiu manter intata até hoje. Os tanques descem à rua, mas o carioca os contempla com compreensão e justiça, pois sabe que êles ali estão não para oprimi-lo, mas para defender as suas liberdades ameaçadas. O Congresso agita-se como se estivesse sob um vulcão prestes a explodir, mas o carioca cerca de respeito os seus representantes, porque sabe que êles estão do lado da lei e da ordem.

A Capital da República é hoje, mais do que nunca o coração do país. E não haverá crise cardíaca capaz de afetar o seu indomável espírito de luta e resistência. Bravo povo carioca!

☆

Consciência de Maioria

Não estivesse o Congresso prestando neste momento relevantes serviços ao Regime, e um só bastaria para consagrá-lo perante os olhos do povo. Referimo-nos à consciência que a maioria da Câmara e do Senado acaba de adquirir de que ela é efetivamente a *maioria* e tem o direito e o dever de exercer as prerrogativas da *maioria*. Até a histórica madrugada de 11 de Novembro, o nosso sistema partidário vivia atrofiado por essa aberração democrática: — uma minoria audaciosa e sem escrúpulos, composta por alguns políticos profissionais e alguns leguleios de óculos bacharleiros, havia estabelecido uma autêntica ditadura parlamentar. Essa inversão das verdadeiras regras da democracia foi sem dúvida alguma as circunstâncias mais responsáveis pelas brechas que os pregadores da outra ditadura — a militar neofascista — vinham abrindo na estrutura partidária e política da Nação. Mas, bastou que a maioria se libertasse da inexplicável timidez e hesitação com que vinha enfrentando de forma tão desigual a quinta-coluna udeno-lanternista infiltrada no Congresso, para que o Regime entrasse a funcionar como o povo, através das urnas, manifestara o desejo que funcionasse. E' assim que as verdadeiras democracias evoluem e sobrevivem. Não pode ser outra a lição a extrair dêsses dias históricos que a maioria do Congresso — e portanto a maioria do povo brasileiro — está vivendo com tanta dignidade e coragem.

Aprovada na Comissão de Justiça a Decretação do Estado de Sítio

ARMA-SE O PODER LEGAL PARA DEFESA DO ESTADO

Vigilante o Congresso na Defesa e Preservação do Regime — Não Será Atingida a Inviolabilidade do Lar — Reuniões Sucessivas na Câmara e no Senado — A Mensagem de Nereu ao Legislativo — As Fôrças Armadas em Perfeita Unidade de Vistas Com o Parlamento — *(Leia Nas Págs. 2, 4 e 5)*

NA "REPÚBLICA DO PÔSTO 6" — Eis aqui o fim de uma aventura sul-americana: o Vice-Presidente Café Filho, apesar de seus esforços para implantar a desordem no país, terminou pacatamente na rotina burguesa, de janela, no seu apartamento de primeiro andar, no Pôsto Seis, com sua espôsa e seus filhos, olhando a rua onde a vida continua democràticamente... apesar dos seus assomos neofascistas!

Proclamação de Lott Aos Altos Comandos do Exército em Todo País:

As Fôrças Armadas, Coesas, Não Permitirão Que o País Marche Para a Anarquia ou a Ditadura!

EM FACE DA SITUAÇAO

"Papai Noel" Resolve Adiar Sua Chegada!

Deveria Descer Num Helicóptero Domingo Pela Manhã na Praça do Congresso — Decisão Final Hoje à Tarde no Sindicato Dos Lojistas — O Momento Não Seria Bom Para Entregar ao Bom Velhinho as Chaves da Cidade — (LEIA NA 5.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Zero Hora

SEM RELATOR O "HABEAS CORPUS" DE CAFE'

Apesar do que foi noticiado não foram sorteados esta manhã os relatores para o mandado de segurança e o pedido de "habeas corpus" impetrados, em favor do Sr. Café Filho, ao Supremo Tribunal Federal, por intermédio do advogado Jorge Fontenele e Maria Rita S. de Andrade.

Nos arrazoados o Senhor Café Filho diz-se vítima de coação por parte do vice-presidente do Senado Federal, Senador Nereu Ramos, excercendo a presidência da República, no cumprimento de preceito constitucional. Soubemos no Supremo Tribunal Federal que a distribuição das causas será feita amanhã, de acôrdo com a rotina habitualmente seguida.

REUNIDOS SENADO E CÂMARA

A hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, estava reunida a Câmara Federal a fim de discutir e votar a decretação do Estado de Sítio, pedida ontem ao Congresso pelo Presidente da República. O Senado, por sua vez, permanecerá em sessão, aguardando a decisão da Câmara, para depois também discuti-la e votá-la.

MARTA ROCHA OPERADA

Marta Rocha foi operada hoje em Salvador pelo otorinolaringologista Orlando Castro Lima, que, lhe extraiu as amigdalas. A baianinha bonita recebeu anestesia total e está passando bem.

"Miss Brasil de 1954" deixará o Hospital Português depois de amanhã.

"CALOTES" NA PREFEITURA

A situação constrangedora das finanças da Prefeitura de Belo Horizonte levou o Prefeito Celso Azevedo a convocar o seu Gabinete para uma reunião urgente e importante. O Chefe do Executivo belorizontino resolveu que todos os contribuintes em atraso serão executados, em virtude de não haverem atendido ao seu apêlo de pagar por bem... "Não posso mais esperar", disse o Prefeito.

SENADOR DA REPÚBLICA E PREFEITO DE S. PAULO, LINO DE MATOS PERGUNTA

QUE PÁTRIA NÃO SE SENTIRIA FELIZ DE UM FILHO COMO SAMUEL WAINER?

"Dói-me Profundamente o Drama Que Está Vivendo Wainer, o Construtor da Modernização da Nossa Imprensa" Acrescenta o Prefeito da Capital Paulista — Depõem Sôbre o Fundador de ULTIMA HORA Outras Figuras de Nossos Meios Políticos e Intelectuais — Para o Senador Moura Brasil "o Caso Wainer Não Passa de um Caso Político" — O Economista Olímpio Guilherme Personifica em Samuel Wainer Tôdas as Qualidades de um Jornalista Moderno — O Cineasta Alex Viany vê em Wainer um Pôsto Avançado na Batalha do Cinema Brasileiro

Lino de Matos

— Samuel Wainer, o homem, é um símbolo, pois em seu drama há algo de revoltante, há algo de patético, que comove profundamente — declara o Senador Lino de Matos, referindo-se ao fundador de ULTIMA HORA na série de depoimentos que vimos publicando sôbre o grande jornalista.

Senador da República e Prefeito de São Paulo, o Sr. Lino de Matos deu o seu depoimento com a autoridade de quem conhece Samuel Wainer há vinte anos "às vêzes na mesma trincheira outras em posições antagônicas" mas que, "concordando ou discordando dêle, sempre admirei em Samuel Wainer suas arraigadas convicções nacionalistas e esta generosidade, tão brasileira, que adorna o seu invulgar talento profissional".

Eis, na íntegra, o depoimento do Senador Lino de Matos:

"Dói-me, profundamente, o drama que está vivendo Samuel Wainer. Dói-me como homem e dói-me como político. Há mais de vinte anos que o conheço. A luta já nos teve na mesma trincheira e já nos teve também em posições antagônicas. Concordando ou discordando dêle, sempre admirei em Samuel Wainer suas arraigadas convicções nacionalistas e esta generosidade, tão brasileira, que adorna o seu invulgar talento profissional.

Samuel Wainer — queiram ou não — é um dos grandes construtores da nossa imprensa; o grande construtor das transformações que a modernizaram e lhe deram projeção mundial.

Samuel Wainer, o homem, é um símbolo, pois em seu drama há algo de revoltante, há algo de patético, que comove profundamente. Quero exteriorizar êste sentimento com uma pergunta simples e direta: que pátria não se sentiria feliz e orgulhosa de ter um filho como o nosso Samuel Wainer?"

(Leia na segunda página os depoimentos do Senador Moura Brasil, do sociólogo e economista Olímpio Guilherme e do crítico e diretor cinematográfico Alex Viany).

Retrospecto de Onze Noites de Vigília no Ministério da Guerra — Os Comandos da Legalidade Não Descansam Para Assegurar a Tranqüilidade e a Lei ao Povo Brasileiro — A Tarefa Dos Ajudantes-de-Ordem — Côrtes Tentou Fazer Comício e Foi Prêso — Rádio-Circular do Ministro da Guerra — Por BATISTA DE PAULA — Exclusivo de ULTIMA HORA - (Na 3.ª Pág.)

COMEÇOU MAL A CAMPANHA DE SANGUE DA PREFEITURA

Agredido o Catequista-Chefe ao Tentar Conseguir um Ônibus da Municipalidade Para Transportar Cem Doadores — Na Superintendência de Transportes da Prefeitura o Lamentável Incidente — (Na Quinta Página Dêste Cad.)

Pavor, Morte e Mistério na Rua do Senado, 87

Ulisses, o Primeiro Suspeito Foi Prêso Mas Provou Estar Inocente

A Polícia Técnica Inicia Seus Trabalhos Através de Três Hipóteses — O Último Local Onde Foi Visto o Casal — Diligências Feitas em Caxias — Recomposição Fotográfica do Trucidamento (Leia na Pág. 6)

INCONSOLÁVEL — D. Purificação Moldez Fernandez, irmã do infeliz garçon numa foto feita ontem no necrotério

MELANCOLIA NA REPÚBLICA DO PÔSTO 6 — (LEIA NA 5.ª PAG. DÊSTE CADERNO)

Silêncio, Carros de Assalto e Janelas Cerradas na Residência do Sr. Café

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

QUARTA FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1955

O PROVOCADOR NEOFASCISTA

O "Correio da Manhã" diz, hoje, categòricamente:

"Sejamos francos e sinceros: um segundo golpe se preparava com a volta do Sr. Café Filho ao govêrno, uma vez que havia falhado o primeiro golpe na presidência had-hoc do Sr. Carlos Luz."

É isto mesmo! Na casa de saúde ainda, o nosso amigo Gonçalves Ledo-marca-jerimum (né João Café) reunia os seus ministros militares, o Eduardo e o Amorim, os mesmos que lideraram, em seus ramos das fôrças armadas, o golpe presidido pelo Carlos Luz. Por trás de seu sorriso de tapuio, Jerimum fazia planos: o Luz falhou porque fugiu; eu não fugirei! E não fugiu mesmo... Está em casa entregue às suas tarefas domésticas.

Ainda há poucos meses, o nosso Gonçalves Ledo-marca-jerimum, falava nas coordenadas históricas!

Não sabemos como êle esqueceu tão ràpidamente a noção que, por intermédio do Carlos Castelo Branco, na sensacional entrevista do "O Cruzeiro", êle dava aos políticos constitucionalistas! É simplesmente alarmante a falta de memória do presidente vigente no Pôsto 6!...

Diz também o "Correio":

"Na tarde de 21 de novembro as Fôrças Armadas apenas repetiram e consumaram a intervenção legalista e democrática da madrugada de 11 de novembro. Em nenhuma das duas oportunidades tomaram elas a iniciativa provocadora, nem se lançaram prazerosamente numa exibição de fôrça".

De fato! Foi do Gonçalves Ledo-marca-jerimum a iniciativa da provocação, completamente esquecido de suas antigas soberbas: "as coordenadas históricas", "lembrai-vos de 37" e outras do velho arsenal do mais inconsequente e mais belicoso de nossos demagogos!...

O MÉDICO DE SI MESMO...

Pôr seu lado, o José Eduardo de Macedo Soares, no "Diário Carioca", descreve a fuga do Gonçalves Ledo-jerimum da casa de saúde da Rua São Vicente. Diz êle:

"evadiu-se — das clínicas e foi, muito pimpão — para casa, mostrando assim que o paciente é o melhor médico de si mesmo"

Com efeito, foi uma fuga espetacular. Com o laudo médico no bôlso, sôbre o qual até hoje nada se sabe, Jerimum ressurgiu disposto a tarefas braçais. Diz o grego antigo que o vice se propunha "às mais árduas tarefas, junto das quais os sábores da estiva e o trabalho das soldas elétricas da Light não são nada".

Conhecia o Gonçalves Ledo-marca-jerimum a situação do País. Sabia ser enorme a repulsa popular contra as tentativas golpistas da pandilha da Lanterna. Comenta José Eduardo:

"Não obstante essas evidências, outro dia, João Café envergou o seu terno cinzento, baixou da Gávea e montou um P.C. em casa. O homenzinho estava decidido a tudo; imaginou que sua imprudência pudesse gerar o prêmio de uma prorrogação do mandato e veio cá fora jogar cara ou careta. Apostou na careta, deu cara."

Resultado: das clínicas foi para casa, de cuja janela, à fresca, olha a vida cá fora. Diz o grego antigo:

"Entretanto, seus planos e projetos, como as rosas célebres duraram apenas uma madrugada. Ao invés de envergar as armas belicosas, João Café tornou ao pijama e pôs-se atrás da cortina, vigiando, melancolicamente, os movimentos da patrulha da Polícia Especial, que o guardava da rua."

E' que o Congresso, que havia já impedido o Carlos Luz de exercer o Poder em face de seus planos anticonstitucionais, impedira também o Jerimum, pelas mesmas razões! Tinha que ser assim, pois todos são iguais perante a Lei!

Não será pela astúcia que o neofascismo levará a melhor...

O VICE

E agora, leitor paciente e lúcido, vamos ver o que diz o Murilo Marroquim que não é apenas o bom-senso britânico em estilo britânico. E' um antigo colaborador do vice, dêste personagem de novelas políticas, tão debatido sob todos os ângulos, o pitoresco, o perverso, o malicioso, o dramático: o nosso velho amigo Gonçalves Lêdo-marca-jerimum!

O Murilo pinta com cores puras a situação. Diz êle:

"O Exército procurou, através do General Lott, em quem se deve confiar, pois repete que o seu objetivo é assentar em definitivo o país no seu regime de liberdade, evitar a desagregação que estava à vista de todos, pois era pregada sem rebuços, contra tôdas as leis de proteção ao regime."

Nesta altura dos acontecimentos, o Congresso, diante da traição do Carlos Luz, escolheu um novo presidente: o Nereu, "em quem se pode igualmente confiar". Mas, prossegue o Murilo:

"Êsse processo de retôrno à confiança e ao desarmamento dos espíritos foi entretanto perturbado, do modo mais pueril, mais irresponsável, mais irrefletido, quando o Vice se declarou subitamente curado e quis retornar ao Catete."

E comenta, voltando um pouco ao passado, o brilhante correspondente de guerra:

"Ora, foi justamente o Vice — e todos o compreendem hoje — o responsável pela ausência de unidade e até de dignidade política no Catete, o autor material da desagregação interpartidária e sobretudo da exacerbação nos quartéis, depois do 24 de agôsto. A sua posse, fruto de manobra contra Vargas à última hora, foi legal mas resultou também de um equívoco trágico, pelo qual todos nós hoje pagamos com estas negras perspectivas que se abrem para a nação. A sua intromissão de comando nacional, no Catete, a princípio pitoresca, depois vulgar e em seguida perigosa — produziu o quadro pitoresco de uma pré-sucessão de corredores palacianos, sem a menor correspondência com os fatos brasileiros; e depois, com o fracasso, gerou a crise de confiança na Presidência e nas fôrças imanentes do poder Executivo, agravando as desconfianças nas classes armadas e até criando o clima para um novo surto de civilismo versus militarismo no país."

E vai por aí o Murilo, conhecendo a fundo o Gonçalves Lêdo-marca-jerimum e assim podendo falar de cátedra para concluir com esta autêntica chave de ouro:

"O vice foi afastado porque não estava e jamais estêve à altura do regime e do país, pois comprometeu a ambos. Que fiquem os homens que tenham algo a dar em favor do nosso futuro. A lei, de fato, é o que dá a felicidade do povo.

Admirável! Parabéns ao biógrafo mais autorizado do vice! E basta!

O. M.

CONDENADOS PELA 6.ª V. CRIMINAL

Reage o Juri da Economia Popular, não mais concedendo absolvições indulgentes, mas punindo exemplarmente aqueles comerciantes inescrupulosos que atentam contra a bôlsa do povo. Foram condenados pelo Tribunal do Juri da Economia Popular, sob a presidência do Juiz da 6.ª Vara Criminal, Dr. Yolando Mendonça Moreira, acusados pelo Promotor Zamir Guttierrez Rocha, os seguintes réus: Fernando Rocha Coelho, Osvaldo Tavares da Silva, Jayme Coelho, Itagiba dos Santos, Ezequiel Brives e Walter Sousa Gomes. As penas aplicadas variaram entre 6 meses a dois anos.

ACIDEZ ESTOMACAL
Ao sentir os primeiros sinais dolorosos de uma digestão difícil, azia ou excesso de acidez, chupe imediatamente duas pastilhas Rennie, uma após outra, para encontrar um alívio pronto e rápido. Feitas para corrigirem com rapidez os males da acidez estomacal, as pastilhas Rennie possuem todos os elementos antiácidos para obterem um resultado eficiente e quase instantâneo. Traga sempre consigo algumas pastilhas Rennie para combater a acidez. Se Rennie não alivia o seu mal, então é tempo de consultar o seu médico.
À venda em tôdas as farmácias
DIGESTIF
RENNIE
chupe como se fossem bala

SERÁ DECRETADO, HOJE, O "ESTADO DE SITIO"

ARMA-SE O PODER LEGAL PARA DEFESA DO ESTADO

Iniciada, Ontem, na Câmara, a Discussão do Pedido de "Estado de Sítio, Numa Série de Sessões (18 Horas) Que se Prolongou Até Esta Madrugada — Carpideiras Udenistas em Ação, Chovendo no Molhado — Denúncia de Arbitrariedades Udeno-Fascistóides no Ceará — Pré-Estréia (Noturna) Dos Debates de Hoje

Reunida neste momento para votar a decretação do Estado de Sítio, pedida pelo Presidente Nereu Ramos, a Câmara Federal está cheia de deputados nervosos e esgotados: como se não bastasse o desgaste emotivo das últimas semanas, verdadeiras maratonas de sessões têm sido realizadas. Sendo que as de ontem, com pequenas interrupções, somaram um total de 18 horas, só se encerrando definitivamente na madrugada de hoje.

A certa altura da sessão de ontem, o Sr. Flôres da Cunha largou a Presidência para ir tomar seu lugar no plenário, e, sem medo de contágio, ficou bem ao lado dos golpistas Arruda Câmara e Herbert Levy, representantes do partido que o velho político abandonou, enterpanhado com suas manobras neofascistas

Manifesto de Café

O Sr. Adauto Cardoso pediu também a transcrição nos anais de um manifesto do presidente impedido, divulgado através da imprensa de São Paulo. O pedido foi imediatamente deferido pelo Sr. Flores da Cunha.

Anarquistas Lanterneiros

Outro que comentou os acontecimentos de ontem foi o Sr. Georges Galvão. Acusando frontalmente o Corvo (FBI) como um dos principais responsáveis pelas recentes tentativas de implantar no Brasil um sanguinolento regime fascista, o representante carioca declarou que a UDN não podia fugir ao pêso da culpa daquêle seu membro, já que apoiava, por ação e omissão, "os anarquistas e desordeiros do Clube da Lanterna".

Treino Fascista no Ceará

Estreando na tribuna, o Sr. Severino Sombra, do PSD cearense, denunciou o Governador de seu Estado, Sr. Paulo Sarasate, e a UDN local, pelos "vilipêndios à dignidade da pessoa humana", como se no Ceará não valessem sequer as instituições jurídicas. Narrou o deputado pessedista que seus correligionários estão sendo enxotados de suas propriedades pelos senhores udenistas, dizendo:

— A prova está nas estatísticas do êxodo rural, que não é apenas em consequência das sêcas, mas principalmente em virtude das perseguições do govêrno udenista.

E, em conclusão:

— Esse o exemplo dado por êste partido, que depois vem gritar em defesa das liberdades nesta Casa.

O Sr. Ruy Santos, a essa altura, tentou defender o treino fascista do govêrno udenista do Ceará, admitindo, entretanto, que "delegados do interior" praticam "irregularidades ou arbitrariedades".

Falsários na Câmara

Na ordem do dia, o Sr. João Agripino, que se vem revelando um dos mais ativos agitadores udenistas referiu-se a uma suposta nota do Almirantado, divulgada ao recinto da Câmara e logo denunciada como apócrifa pelo Sr. Vieira de Melo, líder da maioria.

Tinha a nota a seguinte redação:

"O Almirantado, reunido hoje sob a presidência do Ministro da Marinha, depois de ouvir a palavra dessa autoridade, que fêz uma explanação sôbre a situação reinante no país, deliberou, por unanimidade, aceitar a situação de fôrça criada pelo Exército, por não poder reagir, mas que a Marinha manifesta sua integral desaprovação, sua repulsa ao ato ilegal, apesar de já aprovado pelo Congresso".

Como era natural, a nota provocou acesos debates, e o Sr. João Agripino teve a ocasião de afirmar que a mesma lhe havia sido entregue por um oficial dos mais categorizados das Fôrças Armadas, salientando que voltaria à tribuna para reconhecer o "equívoco" se fôsse provada a falsificação.

Pouco depois, a Câmara recebia uma nota do Ministro da Marinha, a qual, referindo-se à reunião do Almirantado, realmente realizada, desmentia implicitamente as informações contidas na nota apócrifa, terminando por afirmar que "qualquer outra nota divulgada, a não ser a presente, carece de autenticidade".

A Comissão de Constituição e Justiça discutiu durante três horas sôbre a constitucionalidade da medida solicitada pelo Presidente da República. Na fotografia, a coisa está calma, mas houve muito calor nos debates

PRÉ-ESTRÉIA DOS DEBATES DE HOJE

Na sessão que se prolongou pela madrugada adentro, teve-se uma pré-estréia do que serão os debates de hoje, sôbre a decretação do Estado de Sítio, pedida pelo Sr. Nereu Ramos.

A reportagem foi anotando, para dar uma idéia do rumo dos acontecimentos na sessão agora em curso, as principais intervenções nas duas últimas horas dos debates da manhãzinha.

1,30 — O Presidente da Câmara dos Deputados anuncia ir pôr em discussão a matéria referente ao Decreto que estabelece em todo o território nacional o "Estado de Sítio"

1,35 — Em nome da UDN, sobe à tribuna o Deputado Oscar Correia. De início estranhou que a Câmara aceite e analise um projeto de lei decretando o Estado de Sítio. Mais adiante, afirmou: "Será um cochilo desta Casa se tomar conhecimento de tão aberrante projeto, pois o mesmo é requerido por um govêrno de fato, sem nenhuma autoridade".

Continuando, passa a tecer uma série de comentários, acêrca da matéria em discussão, citando vários juristas, inclusive Pontes de Miranda. Afirmou o parlamentar udenista, em resposta a um aparte do Deputado Tenório Cavalcanti, que o projeto era ilegal, injusto, desonesto e inútil, e que só mesmo um govêrno imoral e discricionário poderia solicitar tal medida.

Aparteando o orador, o Deputado Odilon Braga, também da UDN, disse que o Estado de Sítio era unicamente devido ao receio do grupo dominante de que o Supremo Tribunal Federal viesse a conceder o Mandado de Segurança impetrado em favor do Presidente Café Filho.

"A MAZORCA É NOSSA" (UDN)

1,02 — *O Deputado Oscar Correia é aparteado pelo Sr. Último de Carvalho que, resolutamente, afirma ser o Sr. Café Filho, através de um govêrno de omissão e conspirador, o único responsável pelo atual estado de coisas e que as medidas agora pleiteadas pelos chefes militares ao Congresso eram, para evitar que a inquietação e a miséria tomassem conta do país.*

JOÃO MENEZES DEFENDE O PROJETO

2,15 — Em nome do PSD, vai à tribuna a fim de fazer a defesa do projeto, o deputado do partido majoritário Sr. João Menezes, que, depois de tecer considerações de ordem jurídica, disse que, defendendo a decretação do Estado de Sítio estava garantindo a continuidade do regime, ameaçado em suas bases pelos inimigos da democracia. Atacando a tese de inconstitucionalidade que alguns deputados da UDN desejávam aplicar ao projeto, afirmou: "O projeto é altamente constitucional e a decretação do Estado de Sítio é uma medida legal prevista na atual Constituição federal".

HERBERT LEVY CONTRA

2,35 — A UDN, na pessoa do deputado Herbert Levy, volta a atacar o projeto. Na tribuna, o parlamentar udenista, depois de criticar acerbamente as duas últimas atitudes tomadas pelo Congresso, declarando impedidos dois presidentes, afirmou que a censura na imprensa falada e escrita ia, até mesmo, ao extremo de proibir a divulgação nos jornais e emissoras dos discursos dos deputados e senadores. Mais adiante, diz aquêle deputado: "Já não sei se o povo e seus representantes estão sendo protegidos ou prisioneiros das fôrças armadas". E, continuando, disse que, nesse ritmo, o Congresso estava contribuindo para a sua própria liquidação e o total sufocamento das liberdades humanas.

CAFÉ ACOBERTOU "BAGUNCEIROS" E GOLPISTAS

2,55 — Como último orador da sessão extraordinária, sobe à tribuna, para falar em nome da maioria, o deputado Último de Carvalho. O parlamentar pessedista iniciou sua oração dizendo votar favoràvelmente à decretação do Estado de Sítio. A certa altura do seu discurso, disse aquêle parlamentar que, "diante da gravidade da situação por que atravessa o país, gravidade criada pelo Sr. Café Filho, que no govêrno acumpliciou-se e acobertou "bagunceiros", golpistas e falsários, somente com a decretação do "Estado de Sítio" poderiam as autoridades governamentais impedir fôsse a nação atirada ao caos e à guerra civil". E, continuando, afirmou que os ministérios, autarquias e outros órgãos do govêrno do Sr. Café Filho estavam entregues a indivíduos que abertamente pregavam o golpe através da fôrça.

ENCERRADA A SESSÃO

3,25 — Atendendo a uma questão de ordem levantada pelo deputado Osvaldo Lima Filho, o Sr. presidente concede a palavra àquêle parlamentar pessedista, para, em seguida, encerrar a sessão extraordinária, que, iniciada às 23,40, veio ter seu final exatamente às 23,5 da manhã de hoje.

COFIANÇA NO GOVÊRNO NEREU RAMOS NAS ESFERAS INTERNACIONAIS

O Café Fechou Com Alta na Bôlsa de Nova York — Baixou o Dólar no Câmbio Livre — Alta Dos Bonus de Guerra na Bôlsa de Valores

A despeito da impatriótica campanha de desmoralização lançada, dentro e fora do país, pelos coveiros da democracia brasileira, a verdade é que o Govêrno do Sr. Nereu Ramos vem merecendo a confiança não só das grandes massas populares como também dos setores de maior responsabilidade e prestígio das Fôrças Armadas e das Classes Conservadoras.

Simbolizando o espírito de resistência contra as manobras dos grupos neofascistas com o pleno apoio dos verdadeiros chefes militares que ontem mesmo reafirmaram em proclamação ao país, essa confiança integral, o govêrno do Sr. Nereu Ramos consolida-se na opinião pública como a garantia da estabilidade do regime, que, momentâneamente ameaçado por uma minoria sem expressão, marcha a passos seguros para a sua completa normalização dentro dos quadros constitucionais vigentes.

Além do apoio popular ao movimento de 11 de Novembro, vários exemplos podem ser apontados como provas da confiança de que se faz merecedor o Govêrno do Sr. Nereu Ramos, inclusive na esfera internacional mais diretamente ligada aos negócios.

Eis aqui três dêsses exemplares: a) o mercado de café, que vinha sofrendo oscilações para baixa, fechou ontem com alta na Bôlsa de New York; b) os Bônus de Guerra também fecharam ontem com alta na Bôlsa de Valores; c) a baixa considerável do dólar no câmbio livre.

São, entre outros, três indícios alentadores e tranquilizadores, em meio à onda brava de boatos alarmistas dos profissionais da confusão que tanto mal têm causado ao Brasil.

CLUBE DE DIRETORES DE LOJAS A VAREJO DO RIO DE JANEIRO — Fundado no dia 7 do corrente, em uma reunião-almôço realizada no restaurante Mesbla, com a presença dos representantes das seguintes empresas: "A Exposição Modas S. A."; "Casa José Silva "Confecções S. A."; Agostinho S. A. ("O Cruzeiro"); Casa Barbosa Freitas, Casa Neno, Companhia Brasileira de Roupas, Galeria Carioca de Modas S. A., J. Segadaes, Mesbla S. A. e Ponto Frio S. A., o Clube de Diretores de Lojas a Varejo do Rio de Janeiro, cuja finalidade é a de estreitar a camaradagem e a colaboração recíproca entre seus componentes daí resultando interessantes medidas em proveito do público consumidor e para melhor servi-lo, deu posse, ontem, em novo almôço, no mesmo local à sua nova diretoria.

Sob a presidência do Sr. Gesuino Lourenço, Presidente do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, que, de acôrdo com o artigo trigéssimo segundo (disposição transitória) do referido regulamento já havia dirigido a reunião anterior, estiveram presentes os Srs. José de Vasconcelos Carvalho, das "Lojas da Ducal"; Benedito Anselmo Pierotti, d'A Exposição Modas S. A.; Natário de Lemos, Pedro Nunes e Alfredo Lynche, da Casa José Silva Confecções S. A.; Fred Hecht, Georges Wahl e Coramina, de Mesbla S. A."; Frederico Wärner e Affifi Fiani, da Galeria Carioca de Modas S. A.; Natalino Agostinho, de "O Camizeiro", Rui Dâmaso e Michael Júnior, da Sears; Oswaldo Tavares, da Casa Tavares; Alfredo Monteverde, do "Ponto Frio" e Paulo Ramos, da Casa Neno.

A reunião teve a presença de representantes da imprensa falada e escrita, gentilmente convidados e da Tv-Tupi, que filmou o ato.

Falaram todos os membros da diretoria do "Clube de Diretores de Lojas a Varejo do Rio de Janeiro", e, fazendo uma ampla exposição das finalidades do Clube, o Sr. Gesuino Lourenço. Em nome dos jornais presentes, usou da palavra, o Sr. Geraldo Montalvão, da "Tribuna de Imprensa".

No cliché, um aspecto do almôço.

Senador da República e Prefeito de São Paulo, Lino de Matos Faz Uma Pergunta Simples:

Que Pátria Não se Sentiria Feliz de um Filho Como Samuel Wainer!

"Doi-me Profundamente o Drama Que Está Vivendo Wainer, o Construtor da Modernização da Nossa Imprensa", Acrescenta o Prefeito da Capital Paulista — Depõem Sôbre o Fundador de ULTIMA HORA Outras Figuras de Nossos Meios Políticos e Intelectuais — Para o Senador Moura Brasil "o Caso Wainer Não Passa de um Caso Político" — O Economista Olimpio Guilherme Personifica em Samuel Wainer Tôdas as Qualidades de um Jornalista Moderno — O Cineasta Alex Viany vê em Wainer um Pôsto Avançado na Batalha do Cinema Brasileiro

O Senador Moura Brasil, do Distrito Federal, que também é general médico do Exército, assim se expressou sôbre o fundador de ULTIMA HORA:

"Considero que o caso Samuel Wainer não passa de um caso político. Ninguém neste país poderá esquecer sua posição combativa em defesa dos interêsses nacionais. Como jornalista, Samuel Wainer é um dos mais destacados, não sòmente por sua vocação e por sua inteligência, como também por seu espírito de companheirismo, sendo notável sua luta no sentido de criar um padrão de vida decente para os homens de imprensa brasileiros".

OLYMPIO GUILHERME: "DESTEMOR"

O sociólogo e economista Olympio Guilherme, um dos grandes sucessos de livraria do ano com "Panorama do Mundo" e "U.S.A.-U.R.S.S.", manifestou-se da seguinte maneira sôbre Samuel Wainer:

"Certa vez me perguntaram quais as qualidades necessárias a um jornalista moderno. De pronto me ocorreu à mente a personalidade de Samuel Wainer. Ao descrevê-lo, acabei por fazer uma lista de predicados que raramente se encontram reunidos em um mesmo indivíduo: inteligente, justo, curioso, persistente, desinteressado, estudioso, ativo, honesto, otimista, destemido, discreto, trabalhador e magnânimo. Ás vêzes êsses homens fazem uma ULTIMA HORA e acabam na cadeia!"

ALEX VIANY: "PATRIOTISMO"

O crítico e diretor cinematográfico Alex Viany falou principalmente do que representa Samuel Wainer para o movimento de consolidação do cinema brasileiro.

"Como jornalista que sou, e jornalista que acompanha a evolução da imprensa brasileira há mais de vinte anos, não posso deixar de formar entre aquêles — a maioria, estou certo, dos jornalistas de todo o Brasil — que sempre viram em Samuel Wainer um excelente profissional e, o que é ainda mais importante, um renovador de nossos métodos de trabalho, da feição gráfica de nossos jornais, das relações profissionais e humanas entre empregados e empregadores nas emprêsas jornalísticas.

"Como brasileiro venho acompanhando com interêsse a carreira de Samuel desde os tempos de "Diretrizes" que, como se sabe, teve papel magnífico na reconquista da democracia por parte de todo o povo brasileiro. Mas o patriotismo dêsse homem não ficou aí: prosseguiu em outros setores, tendo como coroamento a vitória de seus jornais ULTIMA HORA do Rio e de São Paulo, jornais a cada instante empenhados em campanhas altas e nobres, jamais hesitando em dar nome aos inimigos do Brasil.

"Finalmente, como homem de cinema, muito deve a Samuel Wainer e ULTIMA HORA. O cinema brasileiro sempre encontrou nêle e em seus jornais o apoio que precisa para seu desenvolvimento. Posso dar um exemplo da coragem jornalística de Samuel, com referência à luta pela defesa de nosso cinema. Quando escrevi uma série de reportagens sôbre os mais prementes problemas econômico-financeiros da indústria cinematográfica brasileira — reportagens que não poupavam nossos inimigos, que bem podiam afetar do jornal alguns ricos anunciantes —, foi em ULTIMA HORA que encontrei lugar para as mesmas. Percebendo o interêsse das reportagens para tôda uma classe, Samuel Wainer não hesitou um instante: publicou-as, mesmo perdendo anúncios.

"Para nós, do cinema brasileiro, o prosseguimento da carreira jornalística de Samuel Wainer deve ser tão importante como a obtenção de outras medidas pelas quais lutamos há muito tempo. Êle representa para nós um amigo e um pôsto avançado em nossa batalha".

Problema de Eletrificação no Brasil

Conferência do Engenheiro J. R. Cotrim, no Auditório do Ministério do Trabalho

O Eng.º John R. Cotrim, Vice-Presidente da CEMIG, realizará, depois de amanhã (dia 25) às 18 horas, no auditório do Ministério do Trabalho, uma palestra subordinada ao tema de "Aspectos Econômicos do Problema da Eletrificação no Brasil".

Essa palestra está enquadrada na série de debates sôbre economia básica nacional, promovido pelo Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, que está distribuindo convites aos estudiosos e interessados na atualidade econômica brasileira.

Representante:
CASA MILTON
Especializada em pianos desde 1935
R. MARIZ E BARROS, 920
Tel.: 28-4413 — Rio

Meu nome é Miguel!
Estou tomando
Duraldente
preventivo de cárie à base de flúor
Seu filhinho também pode crescer com dentes sadios e fortes, tomando diàriamente um comprimido de Duraldente.
Em qualquer farmácia ou drogaria peça hoje mesmo o estojo de Duraldente — bom para os adultos... ótimo para crianças.
Um produto do Instituto FLEMING
Pedidos pelo reembôlso — Caixa Postal 4188 — Rio
EPEM

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS
TRATAMENTOS
OPERAÇÕES
3as 5as SÁBADOS · 15 às 19 horas
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

CARNAVALESCOS À MODA DA CASA

O diretor José Carlos Burle estava ontem muito triste: é que perigo a realização de seu filme "Depois Eu Conto", carnavalesco a ser produzido pela Unida com a colaboração do ator Anselmo Duarte. Ao que parece, o sacrifício de Anselmo, que se despojou do carro para empregar dinheiro na película (escrita pelos péritos Berliet Jr. e Alinor Azevedo), não foi suficiente, e, segundo estamos informados, existe a probabilidade de que "Depois Eu Conto" nem saia se a situação não encontrar solução satisfatória dentro de pouquíssimos dias.

O Carnaval vem aí em princípios de fevereiro e o tempo escasseia para os produtores de musicarnavalescos filmes de sucesso certo nas bilheterias de todo o país. Waston Macedo, o Ziegfeld do gênero, sabemos, nem tem uma história estruturada ainda: é que se atrasou por demais na produção de "Sinfonia Carioca".

Talvez já prevenindo uma possível falta de filmes carnavalescos, a dobradinha Unida-Flama mandou inserir uns cinco números de Carnaval no já completado "Tira a Mão Daí". Também Ronaldo Lupo, diz-se, colocou umas musiquinhas carnavalescas em seu quase incendiado "Genival é de Morte", e, por causa das dúvidas, o produtor Herbert Richers está disposto a fazer coisa parecida em "Sal de Baixo"

Afinal de contas, o povo precisa aprender a cantar as marchinhas e os sambas, e o rádio só não chega.

BRASIL, TERRA DO DOUTOR E ETC.

Segundo dados fornecidos pelo IBGE, as carreiras jurídicas continuam a ter, sôbre todas as demais, a preferência de nossa juventude escolar.

Ao contrário do que alguns supõem é cada vez maior a atração pelo ensino do Direito, que detém com larga margem o primeiro lugar em número de alunos, comparado com as outras categorias de ensino superior.

Neste ano de 1955, as matrículas dos candidatos ao bacharelado, no país, elevaram-se a 19.916, contra 10.043 inscritos nos cursos de Medicina, 5.317 nos de Engenharia Civil, 4.811 nos de Odontologia e 3.733 nos de Ciências Econômicas.

FÔRÇA MAIOR...

Recebemos, com pedido de publicação, a seguinte nota:

"Por motivo de fôrça maior deixará de ser realizada a "avant première" do filme "ALFORGE DO DIABO", no Cinema Astória, no dia 25, às 21 hs., em benefício da Caixa Beneficente dos Internados do Conjunto Sanatorial de Curicica. As importâncias arrecadadas com a venda dos ingressos, será devolvida oportunamente. Qualquer informação pelo telefone 57-9863".

A "patronesse" de honra da sessão beneficente era a sra. Jandira Café...

IDEIA (ÓTIMA) DE AUGUSTINHO

Recebemos novas notícias do nosso Augusto (Borges) Rodrigues, excelente artista e bela figura humana desta praça brasileira. O terrível está na Europa, vendo coisas e fazendo coisas. E não deixa de pensar nunca nos seus meninos das "Escolinhas de Arte".

E tanto assim é que Augustinho, em carta, afirma que, quando voltar ao Brasil (venha logo, velho, você está fazendo falta por aqui...) vai trabalhar no sentido de dotar as suas "Escolinhas de Arte" de cursos completos para a infância — isto é, Jardim de Infância e Curso Primário.

"VERNISSAGE" E PEQUENOS CANTORES

Na sexta-feira, dia 2 de dezembro, haverá na Galeria Nagasawa (antiga Montparnasse), na Rua Constante Ramos, o "vernissage", com um "cocktail" às 21 horas, da exposição do projeto da Capela dos Pequenos Cantores de São Domingos (Juiz de Fora) e dos últimos trabalhos do artista Sansão Castello Branco.

A reunião artística tem o patrocínio dos senhores Accioly Netto, Celso Kelly, Henrique Mindlin, Henrique Pongetti, Maximiniano da Silveira Bagdocimo, Maurício Roberto, Osvaldo Goeldi, Rodrigo Otávio Filho, Santa Rosa, da senhora Vera Bocayuva Mindlin e da senhorita Maluh de Ouro Prêto.

O SORRISO DA VITÓRIA

A sorridente figura que aparece na foto acima, é a simpática senhora Lilita Vasconcelos. Ela formou, com as senhoras Doris Machado, Rosita Figueiredo Melo, Marina Faria, do Rio, e Lúcia Stefani e Edi Santos, de São Paulo, e os senhores Milton Alvaranga, brigadeiro Carlos Souto, João Murtinho, e Norberto Mandler, do Rio e E. Amaral e L. Decsi, de São Paulo, a equipe brasileira que levantou, invictamente, o Campeonato Sul-Americano de Bridge, realizado há pouco em Buenos Aires.

Vinte tocas para o Brasil e uma imperável eficiência técnica de nossa equipe, foi o saldo da vitória sensacional. Um "banho" em regra...

Hoje, dia 23, aos 67 anos (bem vividos) do nosso Alvaro Moreira (cronista delicioso e esplendida pessoa), que logo mais à noite, na "Churrascaria Gaúcha", receberá a sincera, vibrante e justa homenagem (grande jantar) dos seus verdadeiros amigos (que são muitos) e de seus admiradores (que não têm conta, também...)).

CENTENÁRIO (NASCIMENTO) DE GIRARDET

A Escola Nacional de Belas Artes realizará, hoje, várias solenidades em comemoração ao centenário do professor Augusto Giorgio Girardet, falecido no corrente ano com a idade de noventa e nove anos.

As homenagens programadas constam: colocação de uma palma de flores no busto do mestre, no Monroe; inauguração de um busto de Girardet na sala de Gravura, da Escola; exposição de documentos antigos sôbre a aula de Gravura, de autógrafo do mestre, de trabalhos originais de sua autoria, etc.; e, encerrando as homenagens, uma sessão solene na Escola.

Miscelânea

Ora, não é que o Dreyfus Cattan andou completando tempo anteontem?... Reunido no seu hospitaleiro apartamento. Muita gente da sociedade e dos meios artísticos.

x x x

Lemos no duro na coluna do nosso amigo Ibrahim Sued, o seguinte: "O simpático diplomata Luiz Sebastian Pinto recebeu em seu muito suave apartamento da Avenida Rui Barbosa, um grupo elegante do "Rio-Society". Apartamento suave? Que será isso?...

x x x

Seguiu ontem (via aérea) para La Paz, o diplomata Alvaro Teixeira Soares, ministro do Brasil na Bolívia.

x x x

Faz anos hoje o Dr. Raul de Góis, antigo Presidente do Instituto do Sal e Vice-Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

x x x

No próximo dia 26, quando, por iniciativa da Caixa Escolar de Niterói, será prestada uma homenagem ao professorado público fluminense, fará apologia à missão do mestre, a poetisa, escritora e nossa companheira de terceira página Adalgisa Nery. Na sede da Academia Fluminense de Letras, às 20,30 horas. Estaremos lá, Adalgisa...

DOENÇAS DOS PULMÕES
DR. SÉRGIO MELO
Das 12 às 15, exceto aos sábados. Consultório: Estr. do Portela, 44 - Madureira

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

ENCRUZILHADA

Gostaria que os homens do meu país raciocinassem no sentido amplo, em direção à grandeza não só do Brasil, como também em direção a si mesmos, utilizando as suas qualidades humanas para as soluções altas que o povo reclama. Chegou o momento em que se faz necessário tomar o caminho das quantidades e qualidades maiores e não ficarmos dentro de causas mínimas manietados pelos impulsos deprimentes que anulam os sentimentos das criaturas e a razão de ser de cada indivíduo. Vamos entrar no plano do universal para que as nossas vidas fiquem marcadas de forma digna nesta rápida passagem pelo mundo. A meta dos nossos homens já está situada acima de um ligeiro conhecimento com finalidades utilitárias e imediatas. Não mais ódios, nem rancores. Não mais a fúria da destruição como contentamento único da alma. Não mais vinganças como veículo de soluções para crises generalizadas! Não mais antagonismos, egoismos individuais e coletivos que são as grandes fôrças que matam o trabalho e as energias. Recorramos à compreensão para uma colaboração viva e produtiva. Cumpra cada brasileiro com o seu dever e o impulso para a luta inglória se partirá. Só a retidão e a fraternidade produzem o equilíbrio estável nas construções humanas em contraste com a mentira que personifica o desequilíbrio basilar, vício irremediável que tudo destrói. Cubram-se os homens do meu país do sentimento de justiça e equidade e êstes elementos farão cessar o cansaço emanente do combate estéril que mais tarde pesará nas consciências como uma condenação.

Os bons propósitos que hoje estão como oasis fechados no árido deserto do egoismo desenfreado, precisam sair do âmbito escuso dêste círculo tenebroso e invadir tôdas as formas da manifestação humana. Está faltando aos homens do meu país êste contato, esta potencialidade de corsão que enfraquece os choques, auxilia o esfôrço para a evolução e impede que tanto trabalho digno se perca em agressividades demolidoras. Para a consciência superior, as finalidades de seleção podem ser alcançadas mais fàcilmente pelos caminhos da compreensão e da bondade de que pelas armas, pelos ódios e pelas lutas impiedosas. Há na compreensão uma virilidade mais possante que supera a debilidade da mentira e da vingança, da maldade do egoismo e da inferioridade da luta fratricida. O presuposto da má-fé, o sistema de desconfiança, invade hoje nos homens do meu país, a substância de todos os seus atos. êste princípio deve ser substituído com urgência. As leis formais e exteriores não poderão dar todo os seus rendimentos, se o clima do espírito não se dispuzer aceitá-las passando antes às leis substanciais interiores, que não funcionam por meio de coação ou repressão, mas por convicção e prevenção; que atuam não depois da ação demasiada tardia, no campo das consequências e dos fatos, mas por antecipação na raiz e na fonte da ação, no foc das causas e motivações. Estas leis substanciais interiores devem ser gravadas nos ânimos e nos propósitos elevados, com educação, com a contensão, com a compreensão larga que são as virtudes que dão ao homem o seu grau de diferenciação superior.

Não estão os homens brasileiros em luta com o invasor estrangeiro mas na luta de nervos e de inteligência servindo apenas à destruição da Pátria. O Brasil de hoje na sua racionalidade, se impôs a si mesmo o dever de aceitar tudo quanto venha acompanhado da lógica e já está no plano de quem pode e deve compreender. Inadmissível que venha a ser orientado pela psicologia selvagem e pueril do passado. Os homens do meu país se encontram numa encruzilhada e não podem fugir à escolha: ou empreendem e marcham para o desenvolvimento e a paz almejada, ou se exterminam da forma mais impiedosa e melancólica. Não estamos lidando com um problema abstrato ou teórico mas, com um problema social, individual e concreto: problema de vida ou de morte. E por que escolher a morte antes de ter vivido, se merecemos do Senhor tôdas as graças e bondades para transformarmos o Brasil numa grandeza e os seus filhos numa riqueza? Neste momento desligo-me do particular ainda mais, mais do que sempre fui, para olhar o coletivo, do coletivo olhar o universal e deste ganhar o eterno!

Homens do meu país, abandonem o amor próprio, as vaidades pueris, o sentimento de vingança, de uma vingança vergonhosa porque é estruturada em interêsses pequenos e pessoais, e façam das suas horas um ato de grandeza compatível com as suas qualidades de espírito. Não façam como os bárbaros que, ao deixarem as aldeias invadidas e saqueadas, tocam fogo em todos os tetos e em tôdas as árvores para que nem um pássaro tenha onde pousar! A vida é coisa tão passageira e pouca que se acaba! Façamos deste estágio rápido, algum trabalho útil para legar às gerações futuras. Contenham-se homens do meu país, em benefício deste solo que deseja ser um dourado campo de trigo e não um interminável cemitério para os seus filhos. Está na hora de D. Jayme trazer a palavra de Deus aos brasileiros. Os ensinamentos da Igreja que, na sua magnífica imparcialidade sabe difundir compreensão e salvar as almas dos abismos de sangue e horror.

Proclamação de Lott Aos Altos Comandos do Exército em Todo País:

As Fôrças Armadas, Coesas, Não Permitirão Que o País Marche Para a Anarquia ou a Ditadura!

Retrospecto de Onze Noites de Vigília no Ministério da Guerra — Os Comandos da Legalidade Não Descansam Para Assegurar a Tranquilidade e a Lei ao Povo Brasileiro — A Tarefa Dos Ajudantes de Ordem — Côrtes Tentou Fazer Comício e Foi Prêso — Rádio-circular do Ministro da Guerra — Por BATISTA DE PAULA ★ Exclusivo de ULTIMA HORA

Fisionomias abatidas, efeito de dez noites de vigília, os oficiais do gabinete do Ministro Lott e da Zona Militar Leste, mantinham-se ontem de manhã, nos seus postos, aguardando com ansiedade a solução do problema político pelo Congresso Nacional. Ninguém, desde o soldado ao general, havia sequer cochilado. Na sala dos ajudantes de ordens do Ministro da Guerra, os capitães William Stockler e Wilson Grossman, que não dedicam ao General Lott apenas o respeito de subordinados mas um afeto quase filial, atendiam os telefones e tomavam providências outras. De vez em quando um dêles era chamado pelo Ministro. Enquanto o capitão Grossman permanecia no Gabinete do General, seu colega Stockler ficava na sala atendendo aos oficiais e demais autoridades que lá iam receber ordens. A verdade é que os dois não haviam parado ainda, desde a histórica madrugada do dia 11. E como êles, os demais oficiais. Entre êstes, podemos destacar os coronéis Agenor Monte, Victor Hugo, major Cangussú e o coronel Clóvis Andrade. Êste, apesar de tresnoitado, não perde o bom-humor. E' sempre o soldado-diplomata.

Na Zona Militar Leste, Com o Gen. Denys

Quem quer que vá à Zona Militar Leste, encontra logo na entrada dois jovens capitães afáveis, apesar do ambiente tenso daqui de fora que não os contagia de jeito nenhum. Um dêles, é o capitão Deny, filho e ajudante de ordens do comandante da Zona. Outro é o capitão Flávio. Os dois se nivelam em dedicação ao velho e bravo soldado. Também êles, como os oficiais do Gabinete do General Lott, permanecem desde o dia 11 em seus postos no Q.G., dormindo recostados em poltronas.

De vez em quando entra um general. Outro sai. São os comandantes de tropa subordinados à Zona Militar que vão conversar com o general Odílio Denys, o gigante do movimento armado em defesa da ordem e das instituições. O entendimento entre os chefes é perfeito. O Exército, essa máquina fabulosa, azeitada pelo general Lott, continua funcionando com uma precisão surpreendente.

Os Chefes Militares Respiram

Depois de uma noite de ansiedade, a comunicação de que o Congresso havia aprovado por maioria esmagadora o impedimento do sr. Café Filho, permitiu que os chefes militares, respirassem aliviados. E o estado de espírito dos generais, como é natural, influiu no ânimo dos oficiais e sargentos, todos dominados por um único objetivo: a manutenção da legalidade a qualquer preço.

Dêsse momento em diante, tanto no Gabinete do general Lott, como na Zona Militar do general Denys, os oficiais puderam descansar mais calmamente. Porque aqui fora o povo respirava tranquilidade garantida pelas Fôrças Armada.

Mascarenhas na Zona Leste

A tarde de ontem o marechal Mascarenhas de Moraes esteve no quartel general da Zona Militar Leste, em conferência com o general Odílio Denys. Da conversa entre os dois chefes militares nada transpirou.

Durante tôda a noite o general Denys, bem como o chefe de seu Estado Maior, general Oswaldo de Araujo Mota, estiveram em contato permanente com a alto comando do Exército,

LOTT: As Fôrças Armadas não fugirão a seu dever: unidas e coesas impedirão a qualquer preço que a Nação marche para a ditadura e a anarquia. Os chefes militares estão vigilantes e dispostos a prestigiar o Congresso Nacional para que a tranquilidade dentro da Lei volte a imperar no país

ao mesmo tempo em que eram informados de todos os acontecimentos nesta capital e nos Estados.

Embora a situação esteja quase normalizada, as tropas do Exército continuam de prontidão e os pontos estratégicos da cidade guarnecidos.

As Fôrças Armadas Impedem a Ditadura

Ao tomar conhecimento da decisão do Poder Legislativo que aprovou o impedimento do sr. Café Filho, o Ministro Lott expediu um rádio-circular a todos os comandantes de Zonas e Regiões Militares, bem como às grandes unidades nos Estados, com a seguinte redação:

"Reina completa calma em todo o país. Câmara dos Deputados, em sessão extraordinária, concluída cêrca três horas hoje, aprovou por 179 votos contra 94, moção que considera impedido senhor Café Filho para exercício Presidência República. Referida moção acaba ser aprovada Senado Federal por 35 votos contra 16. Fôrças Armadas, unidas e coesas, isentas partidarismos estão atentas seus deveres, impedindo que a Nação caminhe para a anarquia ou para a Ditadura.

Policiamento da Residência de Café

Por determinação do Comandante da Zona Militar Leste, o policiamento da cidade e principalmente o da residência do sr. Café Filho e circunsvizinhanças, está sendo supervisionado pelos generais Lima Câmara, comandante da 1.ª Região Militar e Augusto Magessi, Chefe de Polícia.

Não Foi Prêso o General Juarez

Os boateiros, que na madrugada de ontem prenderam o brigadeiro Eduardo Gomes e o almirante Amorim do Vale, resolveram também, ao amanhecer, roubar a liberdade ao general Juarez Távora. No Gabinete do Ministro Lott fomos informados de que o ex-candidato à Presidência da República estêve de fato no Ministério da Guerra, mas em conferência com o General Mazza, chefe do D. G. A., sôbre os acontecimentos político-militares dos últimos dias.

Côrtes Foi Prêso Fazendo Comício

Quem foi prêso ontem pela madrugada, mas isso os lanternoides não espalharam, foi o ex-Chefe de Polícia tenente-coronel Geraldo Menezes Côrtes, porque estava fazendo um comício nas proximidades da residência do sr. Café Filho. Essa é a terceira vez que o tenente-coronel Côrtes, desrespeitando dispositivos do Regulamento Disciplinar do Exército, é punido. Talvez agora êle se integre na sua vida normal de militar, esquecendo as paixões políticas.

Tudo Tranquilo

O dia de ontem no Ministério da Guerra transcorreu tranquilo. O problema político, que mais roubava o sono dos chefes militares, foi solucionado pelo Congresso. O resto virá normalmente. E o país, que tanto tem sofrido, começa a entrar numa fase tranquila, graças à ação eficaz das Fôrças Armadas, cujos chefes mais preeminentes se projetaram em todo o país, e são hoje figuras respeitadas e admiradas pelo povo, porque com patriotismo cumpriram os seus deveres, não permitindo, como afirmou o Ministro Lott em seu rádio-circular aos altos-comandos do Exército, que a "Nação caminhe para a anarquia ou para o Ditadura".

atire a primeira
ESCREVE E LOY OUTRA
Pedro

A LUTA

Há lutas das quais não podemos desistir. Luta-se por tudo neste mundo de lutas. Luta-se por alimento, por amor, por ideal, por imposição de dogmas, luta-se para impor crenças e regimes, luta-se pelo próprio ar que se respira. A terra gastou quinhentos mil anos de evolução para que o homem levantasse a cabeça, saísse do estado bronco, se transformasse no "erectus", e pudesse olhar as estrêlas. No Brasil a luta política está definida: de um lado os golpistas, entre os quais se acham o abúlico e mesquinho Café; o ambicioso e falso Eduardo Gomes tintilando os guisos dos "18 do Forte", título no qual está pendurado há trinta e dois anos, julgando-se com direitos de uso-capião para impor ao país as suas discutíveis qualidades de santarrão auto canonizado. Entre êles ainda se encontram, como figuras de proa, além do frouxo Lacerda, que fêz o país inteiro rir a mais não valer com a sua fuga protegida pela polícia, figurinhas ridículas como a do sr. Wilson, que, na Câmara dos Vereadores, outra coisa não faz a não ser levar patentes umbigadas do pujante Waldemar Viana. Mas a situação chegou a tal ponto que não é mais possível contemporizar. Lott, em nome do Exército Brasileiro, assinou com os Senhores do Destino, um contrato em que se dispõe a garantir a paz da família brasileira. O povo quer paz. O Brasil quer paz. Precisa de paz, para não ficar parado no tempo, impedido pelos acessos esquizofrênicos de meia-dúzia de golpistas, alguns dos quais, depois de rezarem o têrço, metem-se pelos gabinetes e pelos quartéis, pregando, à sorrelfa, a subversão à ordem e o desrespeito à lei. Do lado de cá, os homens de bem da nação, humildes ou poderosos, lutam contra os fariseus do golpe, preservando a nossa liberdade e garantindo a marcha do Brasil em direção aos seus altos destinos. A ambição disfarçada de patriotismo dos golpistas da UDN está desmascarada e êles perderam a confiança pública. Essa gente é bem digna de ser comandada por Lacerda, que, agora, do estrangeiro, insulta a nossa gente e crocita contra a nossa dignidade. Caso virgem na história do Brasil, o dêsse pobre rapaz, líder de Baleeiro e de Arinos, e protetor intelectual do Brigadeiro.

COMUNICADO

AOS BANCÁRIOS:

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro, comunica à classe que, conquanto por resolução da Superintendência da Moeda e do Crédito tenham sido considerados feriados bancários os dias 11, 12 e 14 do corrente mês, várias organizações bancárias exigiram que seus empregados trabalhassem nos dias em apreço.

Além da flagrante ilegalidade do critério adotado, muitos empregadores estão ameaçando de descontar aqueles três dias nos salários dos empregados que deixaram de comparecer aos bancos, por motivo de resolução da SUMOC, amplamente divulgada pelos jornais e emissoras desta Capital.

Sôbre o assunto, êste Sindicato já oficiou ao Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, solicitando suas providências junto aos estabelecimentos bancários seus associados.

Assim, os bancários sindicalizados que venham a sofrer tais descontos, devem comparecer ao Departamento Jurídico do Sindicato, a fim de serem formuladas as competentes reclamações à Justiça do Trabalho.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1955.

HUBERTO MENEZES PINHEIRO — Presidente

CONVERSA do dia

ANEDOTAS

Marques Rebêlo

Eu odeio anedotas. Não há nada que me deixe mais infeliz, mais abatido, mais desejoso de me afundar pelo chão a dentro, que ter que suportá-las, de amigos ou conhecidos, por amor a uns farrapos de delicadeza que ainda existem melancòlicamente em mim. Meu Deus, para que anedotas? A vida já é tão engraçada, tão estapafúrdia, tão desopilante, que é sintoma alarmante de burrice querer inventar histórias, chistosas, quando basta, para rir, e muito, contar pura e simplesmente o que acontece em volta de nós. Qual a anedota do imoral Bocage que supera, que iguala sequer, ao procedimento e à coragem deputatal de Aliomar Baleeiro, agressor verbal de septagenários e senhoritas? Que anedota de Calino se pode comparar a um aparte do Deputado Adaulto Lúcio Cardoso? Que anedota de pariapatão pode chegar ao pé de um artigo ou de um programa de televisão do fujão da Rua do Lavradio? Que anedota de papagaio se compara ao papaguear de um Armando Falcão, sempre pronto a cortejar os poderosos, sempre na primeira linha do oportunismo, para salvação dos seus rapineiros interêsses?

Não, não há anedota que supiante as coisas desta vida. Contudo, a propósito do Fundo Sindical, creio que uma anedota não ficaria mal. E' aquela de um pobre homem, bastante rico e bastante ignorante, que já fôra operado sete vêzes de apendicite, e tendo caído em mãos de um renomado cirurgião, êste decretou a necessidade urgente, inadiável, de uma operação de apendicite. O homem protestou que já fizera sete. O cirurgião foi categórico: seja quantas já tenha feito, o que o senhor tem é apendicite, e tem que ser operado. O homem resignou-se e o cirurgião abriu-lhe a barriga mais uma vez. Encontrou-o apêndice, encontrou um bilhetinho: "Deixe tudo como está e cobre 20 contos".

A Comissão do Impôsto Sindical é como a barriga do homem da anedota. Cada ministro que chega encontra nos cofres abundantes, inesgotáveis e sem chaves, do impôsto sindical, um bilhete parecido com aquêle encontrado pelo oitavo cirurgião. E que assim continui com a graça de Deus.

PERFEIÇÃO, RAPIDEZ E GARANTIA!
CONSULTE SEU MÉDICO OCULISTA E CONFIE A SUA RECEITA À
ÓPTICA MESBLA
RUA DO PASSEIO, 42/68
43-2241 REPORTER ULTIMA HORA

NEREU RAMOS ENCAMINHOU À CÂMARA A EXPOSIÇÃO DOS MINISTROS MILITARES

Estado de Sítio Para Reprimir os Focos de Subversão do Regime

Eis, na íntegra, o texto da mensagem enviada pelo Presidente Nereu Ramos à Câmara dos Deputados, transmitindo a exposição dos Ministros Militares sôbre a necessidade da decretação do estado de sítio em todo o território nacional pelo prazo de trinta dias:

"Os Ministros da Marinha, da Guerra e da Aeronáutica, responsáveis pela manutenção da ordem interna e pelo retôrno do País aos quadros da normalidade constitucional, dirigiram-me a exposição que tenho a honra de transmitir em original, a V. Exas., na qual fazem sentir a necessidade, para a manutenção da ordem e das instituições, da decretação do Estado de Sítio.

2 — Julgo de todo o ponto de vista conveniente aos interêsses superiores da ordem pública e à defesa da Constituição, que se adote a medida, e tenho a honra de solicitá-la ao Congresso Nacional, pelo prazo de 30 dias, previsto no artigo 210 da mesma Constituição.

3 — A medida deve, a meu ver, ser extensiva a todo o território nacional, para que nenhuma parte dêste se possa converter numa área de refúgio das atividades subversivas, que o govêrno tem o dever e o propósito de reprimir.

4 — As garantias constitucionais, cuja suspensão se impõe, são apenas aquelas que dizem respeito mais diretamente à investigação, à prevenção, e à repressão do movimento subversivo que vem prosperando nas últimas semanas e cuja eclosão iminente conduziu aos acontecimentos de 11 de Novembro e à subseqüente deliberação do Congresso Nacional sôbre a substituição do Presidente da República. Apraz-me acentuar que a defesa da ordem pública não reclama, neste momento, qualquer medida restritiva aos direitos que a Constituição e as leis ordinárias asseguram aos trabalhadores, os quais se acham coesos e pacíficos ao lado da lei e dos poderes constituídos, plenamente identificados com o movimento de retôrno à legalidade, cujas raízes estão lançadas no sentimento popular e no respeito às fontes de soberania.

5 — Será conveniente que a apuração dos crimes contra o Estado e a segurança política do País fiquem, durante o Estado de Sítio, sob a jurisdição militar, na forma prevista na própria Constituição. (Art. 207).

6 — Tenho a honra de submeter à consideração do Congresso Nacional, à vista do exposto, o anexo projeto de lei.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1955.

Assinado: NEREU RAMOS."

AS GARANTIAS SUSPENSAS PELO "ESTADO DE SITIO"

As Medidas Solicitadas ao Congresso Pelo Presidente da República Atingem as Liberdades Registradas no Capítulo II da Constituição — Seria Nomeado um Executor Para o Estado de Sítio, Pedido Pelo Prazo de Trinta Dias

Neste momento, acha-se reunido o Congresso Nacional, a fim de votar a decretação do Estado de Sítio, a êle pedida pelo Presidente Nereu Ramos em mensagem de ontem à noite.

A sugestão partiu dos três ministros militares, que, em virtude dos acontecimentos político-militares das últimas semanas e da insistência dos grupelhos golpistas em perturbar a vida do país, afirmam ser necessária a suspensão temporária de algumas garantias constitucionais, com o apoio no artigo 206 da própria Constituição. O Estado de Sítio teria, por fim, segundo o documento assinado pelos ministros militares, trazer à tona e castigar os responsáveis pelas reiteradas tentativas golpistas que vêm abalando o Brasil há mais de um ano, numa verdadeira trama reacionária, neofascista, "de objetivos não apenas ilegais, mas sanguinários, que precisa ser posta à luz do dia".

"As medidas necessárias", continuam os chefes militares, "não são, porém, compatíveis com a plenitude das garantias individuais vigentes. Para levá-las a têrmo com êxito, sem violação da Constituição, antes como cumprimento rigoroso dela, parece necessário aos ministros abaixo-assinados que o Govêrno obtenha do Congresso, com a máxima presteza, a decretação do Estado de Sítio".

As Garantias em Suspenso

Com a decretação do Estado de Sítio ficariam suspensas as seguintes garantias registradas nos artigos 141 e 142 da Constituição:

"Art. 141 — § 5º — É livre a manifestação do pensamento sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, nos casos e na forma que a lei preceituar, pelos abusos que cometer. Não é permitido o anonimato. É assegurado o direito de resposta. A publicação de livros e periódicos não dependerá de licença do poder público. Não será, porém, tolerada propaganda de guerra, de processos violentos para subverter a ordem política e social, ou de preconceitos de raça.

§ 6º — É inviolável o sigilo da correspondência.

§ 11 — Todos podem reunir-se sem armas, não intervindo a polícia senão para assegurar a ordem pública. Com êsse intuito, poderá a polícia designar local para a reunião, contanto que, assim procedendo, não a frustre ou impossibilite.

§ 15 — A casa é o asilo inviolável do indivíduo. Ninguém poderá penetrar nela à noite, sem consentimento do morador, a não ser para acudir a vítima de crime ou desastre, nem durante o dia, fora dos casos e pela forma que a lei estabelecer.

§ 20 — Nunca haverá prisão [illegible] ou por ordem escrita da autoridade competente, nos casos expressos em lei.

§ 21 — Ninguém será levado à prisão ou nela detido se prestar fiança permitida em lei.

§ 22 — A prisão ou detenção de qualquer pessoa será imediatamente comunicada ao juiz competente, que a relaxará, se não fôr legal, e, nos casos previstos em lei, promoverá a responsabilidade da autoridade coatora.

§ 23 — Dar-se-á habeas-corpus sempre que alguém sofrer ou se achar ameaçado de sofrer violência ou coação em sua liberdade de locomoção por ilegalidade ou abuso de poder. Nas transgressões disciplinares não cabe o habeas-corpus.

§ 24 — Para proteger direito líquido e certo não amparado por habeas-corpus, conceder-se-á mandado de segurança, seja qual fôr a autoridade responsável pela ilegalidade ou abuso do poder.

"Art. 142 — Em tempo de paz, qualquer pessoa poderá com seus bens entrar no território nacional, nêle permanecer ou dêle sair, respeitados os preceitos da lei."

O PROJETO NEREU

Do projeto de lei remetido pelo Presidente Nereu Ramos à apreciação do Congresso Nacional, que possivelmente sofrerá emendas nas Casas do Legislativo, vale ressaltar os seguintes pontos:

"A suspensão do habeas-corpus restringe-se aos atos praticados em virtude do estado de sítio por autoridades federais, e a do mandado de segurança aos emanados do Presidente da República, dos Ministros de Estado, do Congresso Nacional e do executor do estado de sítio.

"O executor do estado de sítio, designado por decreto do Presidente da República, tomará as providências adequadas para prevenir e reprimir qualquer tentativa de comoção intestina, requisitando a colaboração das autoridades civis e militares por intermédio dos Ministros de que elas dependam.

"Os fatos apurados, que constituam crimes contra o Estado e a ordem política e social, ainda quando cometidos por civis, ficam submetidos, quanto à investigação e ao julgamento, à jurisdição militar, conforme o art. 207 da Constituição Federal.

"O executor do estado de sítio poderá tomar, contra pessoas, apenas as medidas previstas nos nºs I e II do art. 209 da Constituição Federal, sem prejuízo das reservadas à competência do Presidente da República, pelo parágrafo único do mesmo artigo".

COLUNA DE Ultima Hora

O POVO CONVOCA SEUS LÍDERES PARA FORJAR A UNIÃO EM TÔRNO DA CONSTITUIÇÃO

AS Fôrças Armadas já deram o que podiam ou o que delas foi reclamado pela preservação do regime democrático. O resto agora cabe, de fato, ao Congresso Nacional e aos partidos. O momento que vivemos reclama de todos duros sacrifícios.

Não foi, ainda, a conspiração neofascista destroçada em suas bases. Há dois dias, tivemos o sr. Café Filho, levantando-se de um leito do qual mandava anunciar que se achava mais perto da morte do que da vida, para repor no Catete, no duro, a máquina golpista que havia sido desmontada na madrugada de 11 de novembro. Queria êle nada mais nada menos do que restaurar o govêrno da mazorca do sr. Carlos Luz e tanger para a frente a sublevação da ordem democrática.

Eis porque o Exército se viu obrigado a intervir, pela segunda vez, até que o Congresso, como expressão da vontade popular, barrasse a marcha do sr. Café Filho e seu ministério golpista, criando-lhe, a maneira porque havia procedido com o sr. Carlos Luz, o impedimento legal de exercer o Poder.

Diga-se a verdade! Não pode, qualquer que seja o Presidente da República, exercer o Poder contra a Constituição e contra o povo!

★

É preciso, desde já, que outras medidas constitucionais sejam tomadas para defesa rigorosa das instituições. A conspiração persiste. Aumenta a audácia dos conspiradores. Não pode a Nação continuar a viver em sobressaltos. Os negócios estão parados, fenômeno que conduz à paralisação das fábricas e da produção de modo geral. Já se verifica, portanto, a ameaça de desemprêgo, alastrando-se a inquietação social nos setores mais populosos do País.

O govêrno necessita de apoio político e moral para agir. A união das fôrças que lutam por um sistema de vida democrática, de moderação nos métodos políticos, torna-se assim imperativa!

Ao mesmo tempo que as Fôrças Armadas encontram na defesa da Constituição a razão essencial de sua unidade, as fôrças civis — os partidos, as organizações estudantis, culturais, os sindicatos, os órgãos de classe, as ligas de caráter democrático — devem todos se entender no sentido de uma ação conjunta de permanente apoio às instituições vigentes. Já ontem afirmamos nesta coluna que as responsabilidades partilhadas entre civis e militares correspondem, nesta hora, a um desejo nacional. Desejo que decorre da compreensão de que tudo deve ser tentado, a fim de que não sejam subtraídos ao povo os meios adequados de manifestação de sua vontade, de seu pensamento e de suas reivindicações, ou, por outra, do exercício de suas atividades políticas legítimas.

★

OS inquéritos e processos em tôrno das responsabilidades da mazorca neofascista não podem ficar, como herança funesta, para o govêrno que há de vir. Terão de ser levados avante já. Para isto necessita o atual govêrno de fôrça que emane do povo. Esta fôrça êle a terá, na proporção que os partidos e organizações diversas forem forjando, através da ação popular, a grande frente nacional em defesa da Constituição.

Consolidar as instituições é, portanto, a tarefa número um para o Brasil destes dias agitados. Vamos a ela, sem vacilação! Façamos a união de tôdas as fôrças militares e civis, na base do espírito de moderação, de acôrdo com o qual será permitido a todos o gozo das liberdades democráticas, porém jamais tolerada a usurpação dos direitos constitucionais pela violência, nem pela fraude, sob qualquer de seus aspectos!

O povo convoca, assim, os partidos, os seus líderes, as suas organizações para a ingente tarefa!

PENA BOTTO abraça Etchegoyen, ao lado o homenageado em ato de preces pelo restabelecimento do ex-Comandante da Artilharia da Costa. A cerimônia religiosa foi ao final transformada pelos integralistas presentes numa concentração subversiva que se transformou em passeata obrigando a polícia a intervir para manter a ordem pública. A Igreja da Candelária comportou-se irrepreensivelmente e alio ficou-se do golpe.

A Marcha Para o Catete

Joaquim Moreira

O HOMEM QUE RI

Os jornais publicam fotografias do Sr. Café Filho em todos os ângulos e em tôdas as poses. Em tôdas essas fotografias o Presidente impedido é um homem que ri. Ri. Nada mais tem feito o Sr. Café Filho do que rir — rir desbragadamente, alvarmente, inconscientemente. Diante dêsse riso insensível a tudo quanto o rodeia, demonstrando uma incapacidade total de levar as coisas a sério, quando tão sérias elas se apresentam, assaltam-nos as dúvidas de que a especialidade dos médicos escolhidos para examinar e dar alta ao Sr. Café Filho foi erroneamente indicada. Já não é o caso de saber se o presidente impedido sofre ou sofreu de distúrbios cardiovasculares. A sua doença nos parece bem outra — e esta sem cura, irremediável e fatal.

Esta insensibilidade, êste riso fácil, permanente e sem côr, êste fumar constante e indiferente, êsse despudor em se deixar fotografar de pijama e chinelos e a insistência com que, rindo, fumando, de chinelos e pijama pretende voltar ao Catete, tudo isso é um sintoma alarmante do baixo nível a que desceu a Presidência da República, ocupada durante quase um ano por êsse irresponsável que fêz da própria irresponsabilidade a sua bandeira e a sua virtude maior.

OS FALSÁRIOS DO REGIME

O Deputado João Agripino, com a responsabilidade de Secretário-Geral da UDN, leu ontem, na Câmara, a nota oficial de uma reunião do almirantado que não havia expedido nenhuma nota oficial. A nota lida pelo representante paraibano dava conta de que o almirantado, aceitando a situação de fato imposta pelo impedimento do Sr. Café Filho, com ela não concordava.

O objetivo está evidente. Continuam os líderes udenistas atentar provocar, por todos os meios e modos, uma divisão entre as Fôrças Armadas, jogando a Marinha contra o Exército, o Exército contra a Aeronáutica, a fim de tirar proveito dessa animosidade para os seus planos subversivos.

Como não existe pretexto para essa manobra ignóbil e impatriótica, fazem-no. A carta Brandi continua a ser o símbolo dos métodos udenistas de combate. Desmascarados um dia, surgem no outro com os mesmos instrumentos. Mudam os falsários mas os documentos apócrifos continuam.

No caso da nota apócrifa não foi preciso nenhum Maurell para desfazer a manobra. O Ministério da Marinha encarregou-se de desmentir, minutos depois, a "nota oficial" que não houve. E o Sr. João Agripino não deu nenhuma explicação para o fato, limitando-se a dizer que o oficial que lhe passara a nota era digno de fé...

LANTERNEIROS EM AÇÃO

O Clube da Lanterna continua existindo e agindo. Os fidelis do Corvo — apesar de seu testa de ferro, segundo a linha de tradicional covardia do seu patrão haver se refugiado sem razão aparente numa embaixada — estimulados pela impunidade, continuam a agir como se não houvera o onze de novembro. E os métodos de que se servem são os mesmos — inclusive as missas em ação de graça.

Todos estão lembrados da missa em ação de graça, mandada celebrar pelo restabelecimento do General Canrobert, quando o então Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas estava praticamente condenado à morte. Com o intuito exclusivo de tirar proveito dos últimos dias de vida dêsse chefe militar, os lanterneiros tiveram a idéia da missa para transformá-la, como a transformaram de fato, com a repulsa dos militares que lá compareceram, num "meeting" subversivo.

Agora é o General Etchegoyen, realmente restabelecido de um ligeiro incômodo ao que nos informaram sem maior gravidade. Desafiara-se, efetivamente, homenagear o ex-Chefe de Polícia? Tudo demonstra que não. O que se pretendeu foi armar mais um pretexto de agitação, com os lanterneiros histéricos na rua a perturbar a ordem, tentando, como sempre, lançar umas contra outras as Fôrças Armadas, insultando os generais que frustraram a insurreição e a anarquia na madrugada de onze de novembro.

Quem será, em futuro próximo, a próxima vítima dos herdeiros do Corvo?

ÊSTES HOMENS SÃO RÉUS DE CRIMES CONTRA O REGIME!

A FARSA DO RETÔRNO FOI TRAMADA NOS SUBTERRÂNEOS DA CONSPIRAÇÃO

A História Não Perdoará o Crime de Café Filho e Seus Cúmplices — A Nação Precisa Ser Esclarecida Sôbre os Verdadeiros Objetivos da República do Pôsto 6 — A Pretensa Doença Cardíaca e as Duas Faces da Manobra — Os Líderes da Intranqüilidade

Nos meios populares e mesmo entre círculos sociais mais previlegiados, mas afastados de qualquer participação direta na vida política do país, uma pergunta vem preponderando desde domingo último: por que deseja o Sr. Café Filho retornar à Presidência da República?

Há ainda outra pergunta que, meios mais esclarecidos politicamente, fazem com insistência neste momento, baseados na seguinte premissa: dois dias antes do suicídio de Sr. Getúlio Vargas, o Sr. Café Filho subiu à tribuna do Senado para pedir a renúncia do Presidente da República. Êsse pedido baseava-se na suposição de que a permanência do Sr. Getúlio Vargas no poder, constituiria uma ameaça às instituições e à paz pública. Ora, pergunta-se, o retôrno do Sr. Café Filho, hoje, não constituiria uma ameaça muito grave à sobrevivência do Regime e à paz nacional do que a representada pelo Sr. Getúlio Vargas antes de 24 de agôsto, quando ainda não se haviam manifestado contra êste, oficialmente, nenhuma das nossas corporações armadas e quando êle ainda dispunha no Congresso de maioria maciça? Neste caso, por que insistiria o Sr. Café Filho em retornar e por que não seguiu a sugestão dada ao Sr. Getúlio Vargas, isto é, porque não renunciou?

A Volta de Café Filho é Uma Farsa Como a Sua Pretensa Doença Cardíaca

Vamos por partes e assim o leitor poderá nos acompanhar mais atentamente a êsse labirinto de ambições e traições através do qual o Sr. Café Filho estava conspirando para conduzir o país à anarquia e à subversão.

Antes de mais nada, pode-se afirmar categòricamente a volta do Sr. Café Filho é uma farsa, tão farsa quanto foi o seu impedimento por motivos cardíacos.

Seria fazer um juízo muito pobre da inteligência e da manha do Sr. Café Filho e seus comparsas — todos êles velhas raposas da política — imaginar que êles tinham alguma ilusão de que o Sr. Café Filho poderia retornar, neste momento, ao Catete.

Sabiam, e não lhes faltaram advertências de que não havia a mais remota possibilidade dessa volta, impedida não só pelas condições objetivas criadas pelo movimento de 11 de novembro, como pelas condições subjetivas que emanaram da convicção de que o impedimento de Café por doença, nada mais fôra do que um elo da cadeia conspirativa que pretendia através do Sr. Carlos Luz, precipitar o país na ditadura militar neofascista.

A verdade é simplesmente esta: Café Filho não acreditou um só momento na possibilidade de sua volta à Presidência. Nem êle, nem os seus cúmplices.

O seu objetivo era outro, hoje claramente denunciado: fingindo disposição de retôrno à Presidência, Café Filho nada mais procurava do que transformar-se num abcesso de fixação dos grupos conspirativos que ainda sonham com seu retôrno ao poder ou que tudo estão fazendo para levar as Fôrças Armadas a derrubar o Regime e estabelecer uma Ditadura, através da qual êles julgam ter novas possibilidades de infiltrar-se na alta administração do país e voltar a usufruir as sinecuras e defender os interêsses escusos, nacionais e internacionais de que são advogados notórios.

Com Carlos Luz transformado em carta fora do baralho, restava Café Filho, como a última ponte para o assalto às instituições ou a criação de um clima de anarquia e irresponsabilidade que tornariam obrigatória a intervenção final das Fôrças Armadas, até êste momento inflexíveis no seu papel de guardiãs da Constituição.

A História Não Perdoará o Crime de Café Filho e Seus Cúmplices!

Esta a verdade sôbre a última e mais vergonhosa das mistificações de que o Sr. Café Filho se tornou principal ator. E a prova está em que podendo permanecer licenciado ou podendo renunciar, evitando assim à Nação os riscos de um impasse político que poderia nos conduzir à anarquia o Sr. Café Filho preferiu o da impossível volta ao poder, não só dêle, como de todo o bando golpista de que tem sido um dos principais chefes e inspiradores.

A História não terá dificuldades em julgar amanhã o crime que Café e seus comparsas estão praticando tão friamente contra a estabilidade política e, portanto, contra o progresso social e a emancipação econômica da Nação.

O bando já está perfeitamente identificado, como perfeitamente identificados estão os seus atentados às liberdades públicas.

Como que coordenados por um hábil manipulador de marionetes, êles ali estavam, no Hospital do IPASE, na Clínica S. Vicente, na ridícula "República do Pôsto 6", **reunidos para o novo assalto contra os direitos do povo.**

Fernandes, o Entreguista

À frente, cada vez mais senil, cada vez mais cético, cada vez mais entreguista, o Advogado Raul Fernandes, êste mesmo que ainda agora, na sua rápida passagem pelo Itamarati sabotou consciente e deliberadamente o acôrdo Brasil-Bolívia para exploração do petróleo, destinado a pagar ao nosso País as centenas de milhões de cruzeiros investidos na E. F. Brasil-Bolívia. Fernandes não só sabotou, como teve a audácia de propor que cedêssemos a um monopólio internacional os nossos direitos à exploração da riquíssima faixa petrolífera ao norte do Rio Parapiti.

Kelly, Inimigo do Povo

A seu lado, maneiroso e habilidoso, Prado Kelly, cujas raízes em seu próprio Estado são tão profundas que até mesmo um Tenório Cavalcanti ali conseguiu eleger-se deputado por uma soma de votos três a quatro vêzes maior! Tipo clássico de jurista sempre a serviço da reação mais obscurantista, Prado Kelly tem sido um dos fomentadores mais responsáveis da conspiração contra o Regime e contra o Povo.

O Compadre Munhoz

Enquistado na intimidade da família de Café, já estava o seu compadre, êsse inefável e oportunista Bento Munhoz da Rocha, que Café teve o desplante de um dia pretender impingir à Nação como seu sucessor. Bento Munhoz tem uma constante na sua vida política: jamais perdoou ao povo brasileiro a vitória da Revolução de 30, a quem responsabiliza pela derrocada da oligarquia que os Munhoz da Rocha haviam montado no Paraná, dêle sugando tôdas as vantagens e privilégios durante várias gerações. Novamente expulso da vida política do Paraná, nas eleições de 3 de outubro dêste ano, Bento Munhoz continua perseguindo o mesmo e louco sonho de sua primeira infância: fazer o Brasil retornar aos tempos da Velha República, aqueles em que a questão social era "um caso de polícia" e Bentinho podia eleger-se deputado tantas vêzes quantas o seu pai quisesse...

O Pai da Polaquinha

Um pouco atrás, nos bastidores em que sempre viveu, depois que o povo o estigmatizou como "Pai da Polaquinha", Francisco Campos, herdeiro, como Carlos Luz, da alma de Silvério Reis, insufla, estimula, planeja, sopra o vendaval em que a sua frustrada alminha de fascista espera a vez de voltar a ser na vida pública nacional algo mais do que um fúnebre e sinistro fantasma, que todos desprezam e repudiam.

Jânio e os Borzeguins

Finalmente, nadando no charco em que essas rãs do golpismo pretendiam afogar a Nação, lá está essa figura do espôto político de São Paulo, Jânio Quadros, a mais perfeita encarnação do demagogo sem princípios, sem escrúpulos, sem idéias e sem moral. Eleito pelas grandes massas paulistas, num dêsses acidentes tão explicáveis na vida de uma coletividade em constante mutação como a bandeirante, a primeira iniciativa de Jânio Quadros foi encomendar numa sapataria de New York um par de sapatos para a sua posse. E custaram 36 dólares (quase três mil cruzeiros!) os borzeguins com que êsse aulico da mais nefasta oligarquia de especuladores e aventureiros de São Paulo se dispôs a pisotear as mais nobres e bravas tradições do País!

Eis aqui alguns dêsses figurantes da galeria de criminosos que a Nação um dia julgará e condenará inflexivelmente. A volta de Café, saído de uma clínica em que se internara sob o pretexto de encontrar-se entre a vida e a morte, a volta de Café, pálido, rosado e saltitante, fêz cair a máscara que escondia, felizmente para poucos, os propósitos sinistros dessa quadrilha de traidores do Regime e vendilhões da Pátria.

Maurell Entregou a Lott o Inquérito da "Carta Brandi"

Nos Próximos Dias Serão os Autos Remetidos ao Superior Tribunal Militar, Para Que se Pronuncie o Representante do Ministério Público — Enquadrados os Falsários Materiais e os Mandantes

O General Maurell Filho já fêz entrega ao Ministro da Guerra do relatório e dos autos do inquérito sôbre a chamada "carta Brandi", com o enquadramento nos artigos do Código Penal Militar, dos autores materiais do documento e seus mandantes. Consta o inquérito de 945 fôlhas e dois anexos com 150 e 35 fôlhas, respectivamente.

Após um rápido exame do processo, o General Teixeira Lott encaminhou-o à seção da Justiça de seu Gabinete, que, por sua vez o enviará, de acôrdo com a lei, para o Tribunal Superior Militar. Depois de ouvido o representante do Ministério Público, poderá o inquérito ser também enviado para a Justiça comum, desmembrado em duas partes, isto é, em crime comum e crime militar.

DEPOIS DA MISSA, A POLÍCIA DISPERSOU OS AGITADORES

Ontem cêrca das 13 horas, um grupo de rapazes do "Clube da Lanterna", saindo da missa em ação de graças pelo restabelecimento do General Alcides Etchegoyen, na Candelária, resolveu provocar escândalo na rua, gritando "Viva Lacerda! Viva Lacerda". Depois de trânsito, porém os lanterneiros, sem serem incomodados pela Avenida Rio Branco, despertando no povo notável repulsa àquela provocação, os rapazes se dirigiram à Cinelândia fazendo tal alarido que interromperam os trabalhos da Câmara Municipal.

A Polícia foi então chamada a intervir, dispersando os agitadores.

Através de um Debate no Conselho Nacional de Economia:

PREVISTA A IMPORTAÇÃO DE BORRACHA NA ORDEM DE QUARENTA MIL TONELADAS

Audiência do C.N.E. ao Sr. Cássio Fonseca, Vice-Presidente da C.E. da Defesa da Borracha — Aumenta a Indústria de Artefatos Daquele Produto — Exportação de Café — Queda no Dólar e na Libra Esterlina — Emissão e Queima de Cédulas

"É possível que dentro de alguns anos as necessidades da indústria de artefatos de borracha obrigue o país a uma importação de matéria prima, na ordem de 40 mil toneladas, o que, nas cotações atuais, representaria uma despesa superior a 16 milhões de dólares."

A essa conclusão chegou ontem, o sr. Cassio Fonsêca, vice-presidente da Comissão Executiva da Defesa da Borracha, na audiência que lhe foi concedida pelo Conselho Nacional de Economia durante a qual foram debatidos assuntos ligados ao problema da borracha. Admitiu, entretanto, o sr. Cassio Fonseca, entre diversas medidas apresentadas, para solucionar o problema, a necessidade de plantio de seringais e a futura fabricação de borracha sintética.

Nessa exposição ao Conselho de Economia, o Sr. Cassio Fonseca, que se achava acompanhado pelos Srs. Levy de Campos Moura e Eduardo N. Corrêa de Azevedo, apresentou em claros argumentos o panorama atual do problema da borracha, afirmando que os níveis atuais de produção (25 mil toneladas anuais) tendem a ficar estabilizados, por uma série de fatores. A necessidade de importarmos matéria prima surge do aumento crescente das necessidades, que anualmente se verifica na ordem de 5 para 7 por cento.

Café

Até o dia 20 do mês corrente foram exportadas 873 mil sacas de café, informou, ontem, o Gabinete do Ministro da Fazenda, adiantando-se que pelos embarques de anteontem, em Santos, ainda não computados, espera-se que a exportação atinja a 1 milhão e 400 mil sacas. Acrescenta, ainda, o comunicado, que apesar das notícias em contrário e dos acontecimentos político-militares que se desenrolam no país, a exportação cafeeira está sendo processada normalmente.

Câmbio

O dólar e a libra esterlina apresentaram ligeira queda, ontem. A moeda americana foi adquirida no câmbio livre a Cr$ 64,80 e vendida a Cr$ 66,80, a libra foi comprada a 179 cruzeiros e vendida a 184.

Emissão

Segundo informou a Caixa de Amortização, foram emitidos, no período de 1 a 22 do corrente, 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros em papel moeda.

QUEIMA

Após a reunião, com o Ministro da Fazenda, sr. Mário Câmara, da Junta Administrativa da Caixa de Amortização, quando foram examinados vários assuntos ligados ao mercado de títulos públicos, o diretor da C.A., sr. Claudionor de Souza Lemos, informou que foi realizada a maior incineração de papel-moeda já verificada no país. Essa incineração destruiu 1.440.200 cédulas, no valor de 23 milhões de cruzeiros.

DE MADRUGADA, NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA:

Aprovado o Estado de Sítio, Mas Mantida a Inviolabilidade do Lar

Três Horas de Acesos Debates, Sob a Presidência do Deputado Milton Campos — Os Discursos Dos Parlamentares Sofrerão Censura na Imprensa e no Rádio — Rejeitadas Tôdas as Emendas do Plenário

Ao fim de três horas de acalorados debates, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal, reunida sob a presidência do Deputado Milton Campos, aprovou a constitucionalidade da decretação do Estado de Sítio, pedida pelo Presidente Nereu Ramos ao Congresso, numa votação de 15 contra 8. Ao mesmo tempo, por 12 votos contra 11, a Comissão aprovou uma de suas próprias emendas ao projeto de lei, garantindo, mesmo em Estado de Sítio, "a inviolabilidade do lar, durante o dia e a noite".

Voto Favorável do Relator

A solicitação do Sr. Nereu Ramos foi parar na Comissão de Constituição e Justiça depois da sessão noturna da Câmara, e a sessão daquele orgânismo do Palácio Tiradentes só veio a ser encerrada depois das cinco horas de hoje. Neste momento, uma sessão extraordinária da Câmara, marcada para às 10 horas, deve estar votando o projeto em aprêço, já com a aprovação da Comissão.

O relator na Comissão, foi o deputado petebista Nogueira da Gama, que, apresentando um longo e fundamentado parecer sôbre a constitucionalidade da decretação do Estado de Sítio, declarou votar favoràvelmente à medida pleiteada pelo Chefe do Executivo.

15 a 8

Depois de conhecido o voto do relator, o presidente Milton Campos deixou que os demais membros da Comissão discutissem o projeto a fim de que pudesse ser submetido a votação.

O plenário havia enviado 53 emendas à Comissão. Destas, 16 foram rejeitadas por unanimidade, 10 não foram sequer postas em votação por colidirem com as já aprovadas pela Comissão, e as demais não obtiveram votação suficiente. Durante a discussão, os próprios membros da Comissão apresentaram 10 emendas, sendo aprovadas 3. Dentre elas, destaca-se aquela que mantém a inviolabilidade do lar.

Na votação, nominal, opuseram-se à decretação do Estado de Sítio os seguintes deputados: Nogueira da Gama, Abguar Bastos, Ulisses Guimarães, Getúlio Moura, Oliveira Brito, Bias Fortes, Joaquim Duval, José Jofilly, Chagas Freitas, Chagas Rodrigues, Aureo Melo, Hugo Napoleão, Antônio Horacio, Raimundo de Brito e Jefferson de Aguiar. Os Srs. Milton Campos, Rondon Pacheco, Bilac Pinto, Adauto Cardoso, Oscar Corrêa, Gurgel do Amaral, Raul Pilla e Guilherme Machado votaram contra.

Mantida a Censura

Durante a discussão, foi derrotada uma emenda do Deputado Chagas Freitas, que tinha por fim manter a liberdade da Imprensa falada e escrita mesmo durante o Estado de Sítio. A votação foi de 13 contra 10. Para publicação na Imprensa ou transmissão pelo rádio, decidiu a Comissão, poderão ser submetidos a censura os discursos dos parlamentares. Aqui, a votação foi de 12 contra 11.

Entre as emendas aprovadas, vale destacar ainda a seguinte, apresentada pelo Sr. Raul Pilla:

"Seja o art. 3º que submete à jurisdição militar os crimes contra o Estado, e à Ordem Política e Social quando cometidos por civis, desde que haja comoção intestina grave, com caráter de guerra civil, para a hipótese de ocorrer tais crimes na zona de operações ou fora dela, somente quando com ela se relacionarem, ou no seu curso interferirem".

Questão Fechada: PTB

Encerra-se a aprovação do Estado de Sítio na sessão ora em curso na Câmara Federal, sabendo-se que o Partido Trabalhista Brasileiro, em reunião realizada ontem à noite, resolveu fechar questão em tôrno do assunto.

A "REPÚBLICA DO PÔSTO 6":

Silêncio, Carros de Assalto e Janelas Cerradas na Residência do Sr. Café

O Que o Repórter Viu no Seu Pôsto de Observação: o Café (Estabelecimento) — Discreto Incidente — Acesso Livre de Parlamentares — Chega o Sr. Carlos Luz

Vários carros de assalto do 1º B.C.C., dispostos nos cantos do quarteirão, barravam completamente o acesso de transeuntes e automóveis à zona ocupada pelo "Edifício Mamoré", residência do Sr. Café Filho e sede da efêmera "República do Posto 6". Durante tôda a tarde de ontem, as janelas do apartamento do segundo andar estiveram completamente veladas pelas persianas verdes descerradas verticalmente. Aquela hora o Sr. Café Filho, ciente da sua destituição da presidência da República por maioria absoluta da Câmara, esperava, como teriam feito até aqui, que seus "amigos" indicassem o caminho para novas provocações. Muitos curiosos distribuídos ao longo dos cordões de isolamento formado pelas tropas do Exército e da Polícia, tinham aos seus olhos fitos naquele andar do prédio cujas janelas "austeramente" cerradas não lhes poderia, contudo, oferecer qualquer nota de sensação.

O FIM

Tinham acesso à zona ocupada pelo Edifício Mamoré, sòmente as pessoas cujas residências estivessem localizadas nas circunvizinhanças. À porta do Edifício, soldados da P.E., armados de metralhadoras "Thompson", montavam guarda. Enquanto isso, pessoas do povo faziam os mais inesperados e pitorescos comentários. "Agora" — dizia alguém — "Café Filho deve estar arrumando as malas para fazer que nem o "Corvo" "é êste" — sentenciava outro — "o fim de qualquer traidor. Traiu Getúlio mas não chegou a governar até o fim". E assim por diante.

Cêrca das 15 horas, o repórter (que tomava um cafèzinho atrás do outro no café situado no Edifício "Mamoré", a fim de justificar a sua presença tão próxima à casa do ex-presidente), teve a sua atenção despertada por um princípio de tumulto surgido no "hall" do prédio. Um civil, de costas, gesticulava para um oficial, cuja cintura ornada de balas era um desestímulo à insistência. O repórter identificou então o homem: era o Sr. Oséas Martins, secretário particular do Sr. Café. Em seguida, oficial e civil, desceram as escadas e penetraram no pôsto de observação do repórter: o café. O discreto incidente ficou esclarecido: o Sr. Oséas Martins, secretário do ex-presidente, resolvera abandonar o edifício, onde se achava virtualmente prêso desde as primeiras horas da manhã. O Capitão Facó, chefe do policiamento, após sucessivos telefonemas para o Catete (onde falou com o Major Borges) e para a Polícia Central, parece ter concedido liberdade ao Sr. Oséas Martins que se afastou em seguida, quase saltitante.

Os parlamentares têm acesso livre ao prédio. Anotamos a presença de vários, cêrca de meia dúzia. Finalmente, cêrca das 18 horas o Deputado Carlos Luz chegou ao edifício e entrou... O repórter, dando por satisfeita a sua curiosidade, abandonou o seu pôsto de observação.

Apêlo de Funcionários Das C. Econômicas

Um grupo de funcionários de diversas Caixas Econômicas Federais, em nome de 10.000 colegas seus, estêve na redação de ULTIMA HORA e formulou um veemente apêlo aos parlamentares para que mantenham a emenda 82 do Plano de Reclassificação em sua forma original.

Essa emenda, afirmaram os funcionários, estende os benefícios do plano de reclassificação ora em curso na Comissão de Finanças da Câmara às autarquias, entidades paraestatais e sociedades de economia mista independente da situação financeira das mesmas.

Da forma em que foi redigida a emenda setembrina os funcionários das Caixas Econômicas Federais incluídos no já mencionado plano.

Daí o apêlo que por intermédio de ULTIMA HORA fazem os funcionários de tôdas as Caixas Econômicas do Brasil.

REAFIRMAM OS MINISTROS MILITARES EM PROCLAMAÇÃO AO PAIS:

Pleno Apoio a Nereu e Firme Decisão de Manter a Tranquilidade Pública

Os três Ministros Militares — General Teixeira Lott, Ministro da Guerra, Almirante Alves Câmara, Ministro da Marinha e Brigadeiro Alves Seco, Ministro da Aeronáutica — fizeram uma proclamação ao país, reafirmando não só seu pleno apoio ao Presidente Nereu Ramos como seu propósito de continuar assegurando a ordem pública, a estabilidade do regime e a mais completa liberdade de decisão das Câmaras Legislativas.

O texto da proclamação é o seguinte:

"Havendo sido o Excelentíssimo Senhor Dr. Nereu Ramos chamado à Presidência da República na decorrência de deliberação do Congresso Nacional, decidiram os Chefes Militares assegurar-lhe o livre exercício da Suprema Magistratura, até nova deliberação do Poder Legislativo que para êsse fim, se reuniu ontem em Sessão Extraordinária.

Nessa emergência, as Fôrças Armadas asseguraram não só pleno apoio ao Presidente Nereu Ramos como a mais completa liberdade de decisão às Câmaras Legislativas, no exercício de suas funções soberanas.

Hoje, tendo o Congresso Nacional votado, por ampla maioria, a Resolução já do conhecimento geral do País, as Fôrças Armadas, fiéis aos seus deveres e obedientes àquela Resolução, mantêm-se na firme decisão de assegurar a tranquilidade pública em todo o País e a estabilidade do Regime, de molde a evitar que a Nação se encaminhe para qualquer forma de Govêrno extralegal, conservando-o, ainda, imune à infiltração de elementos que exponham ideologias contrárias aos sentimentos democráticos-cristãos da nossa nacionalidade".

Em 22 de novembro de 1955. (Seguem-se as assinaturas dos três Ministros militares) — General Teixeira Lott, Ministro da Guerra; Almirante Alves Câmara, Ministro da Marinha, e Brigadeiro Alves Seco, Ministro da Aeronáutica.

REPRESENTA O COMANDANTE CONTRA O GUARDA DA POLÍCIA MARÍTIMA

O Comandante do navio mercante "Rio Tunuyan" foi desconsiderado, na última sexta-feira, pelo representante da Polícia Marítima durante a escala do seu barco no Rio de Janeiro. O incidente se verificou, segundo depoimento de testemunhas provocando a irrascibilidade do funcionário policial, porque o Comandante do navio ordenara que alguns elementos suspeitos deixassem o navio, sem consultar, a respeito dessa decisão, o referido representante policial. O navio chegou a ser interditado e inúmeras pessoas desejosas de se despedirem de viajantes, embora munidas do ingresso oficial, não tiveram licença de o fazer, impedidas com visível irritação, nervosismo e grosseria pelo referido funcionário. Em consequência dêsses incidentes, os Agentes da Cia. Armadora endereçaram uma reclamação às autoridades da Guarda-Moria, transcrevendo a parte que lhes enviou o Comandante Luiz Pedro Scalese, concebida nos seguintes têrmos: — "Para efeito da reclamação a ser apresentada a quem de direito comunico a V. Sa. que nesta data estêve de guarda no navio "Rio Tanuyan" o guarda Sr. Mesquita, funcionário da Polícia Marítima, cometendo tôda classe de arbitrariedades e atropelos contra as autoridades do navo e pessoas que procuravam subir no mesmo para se despedir dos senhores passageiros, às quais se achavam providas das correspondentes autorizações conferidas por autoridade competente, negando-lhes acesso a bordo e ocasionando, assim, protestos e violentas discussões. Devo ressaltar que tôda vez que o citado funcionário exerce vigilância neste navio, promove incidentes de tôda ordem, em represália ao fato de se lhe ter proibido, certa vez, que permoitasse acompanhado na cabine reservada à Polícia. Espero que Vv. Ss. possam suscitar medidas necessárias a não repetição de tais fatos. *Luiz Pedro Scalese*, Comandante.

COMEÇOU MAL A CAMPANHA DE SANGUE DA PREFEITURA

Agredido o Catequista-Chefe ao Tentar Conseguir um Ônibus da Municipalidade Para Transportar Cem Doadores — Na Superintendência de Transportes da Prefeitura o Lamentável Incidente

A Prefeitura vai iniciar, depois de amanhã, a sua grande campanha anual de recolhimento de sangue de doadores expontâneos. Naquela data, o Banco de Sangue estará completando onze anos de vida e, pela manhã, terá lugar a cerimônia de lançamento da campanha, com a presença, inclusive, do prefeito interino, Dr. Eitel Lima.

Ontem, porém, começando por antecipação o grande movimento humanitário de conseguir sangue para aquêles que não podem pagá-lo de seu bôlso, o enfermeiro-chefe catequista do Banco de Sangue foi agredido na Superintendência do Transportes da Prefeitura, ao tentar conseguir um ônibus para transportar cem doadores que lograra arranjar no Hospital Rocha Faria.

"Isto Não é Imprescindível"

O enfermeiro Manoel José de Faria já obtivera o ônibus da Polícia de Vigilância. Ao chegar, porém, à Superintendência de Transportes soube que êste não lhe seria cedido e, segundo lhe disseram, por ordem do diretor do Departamento de Manutenção. Faria foi até êste, que é o engenheiro Luiz Gregório de Sá, e ponderou que já havia arranjado os cem doadores e que tinha necessidade urgente de transportá-los do Hospital Rocha Faria para o Banco de Sangue.

Dizendo-lhe que não havia ônibus e que "isto não é imprescindível", o engenheiro ante a enérgica resposta do enfermeiro-chefe, passou a agredi-lo. Com o incidente, não puderam efetivamente ser transportados os cem doadores a duras penas conseguidos, senão apenas vinte deles, que o enfermeiro, mais tarde, conduziu numa velha caminhonete.

Não há Impedimento de Veículos

O Chefe de Polícia comunica que não há qualquer impedimento na passagem de veículos que saem ou se destinam a esta capital. O que está existindo é apenas o serviço de fiscalização necessário ao contrôle que deve ser exercido pela Divisão de Polícia Política Social, conforme foi decidido por ordem superior.

Alívio Rápido Para os Asmáticos!

O flagelo da asma pode agora ser ràpidamente afastado com o novo e eficaz calmante antiasmático *ASMAPAN*.

Sem nenhuma contra-indicação e especialmente recomendado como tratamento auxiliar, *ASMAPAN* oferece alívio imediato em todos os sintomas: tosse, falta de ar e respiração difícil.

Em qualquer farmácia ou drogaria da cidade pega hoje mesmo *ASMAPAN*, calmante rápido e eficaz!

Pedidos pelo Reembôlso: Caixa Postal — 4188 — Rio.

Distribuidores: Quimicas ERAL Ltda.

Fone: 42-3797.

Matou a Amásia e Simulou Acidente

O biscateiro João Primo da Silva (24 anos, barracão sem número do morro de Catumbi), abateu com três tiros de revólver sua amásia Célia de Souza (23 anos) no interior do barracão em que ambos residiam, naquele mesmo morro. A irmã da vítima, Geni de Souza, que é vizinha de ambos, ouviu três tiros. Correu imediatamente para o barraco ao lado encontrando João Primo com Célia nos braços. Disse que a arma havia disparado quando Célia brincava com a mesma. Saiu em seguida a pretexto de buscar socorro, não mais retornando.

O exame policial revelou que a morta apresentava três perfurações, o que vem provar que Célia foi assassinada pelo amásio.

A polícia do 14º Distrito Policial está em seu encalço.

Em Face da Situação

"PAPAI NOEL" RESOLVE ADIAR SUA CHEGADA

Deveria Descer Num Helicóptero Domingo, Pela Manhã, na Praça do Congresso — Decisão Final, Hoje, à Tarde, no Sindicato Dos Lojistas — O Momento Não Seria Próprio Para Entregar ao Bom Velhinho as Chaves da Cidade

— Somente amanhã (hoje) se reunirá a comissão encarregada de decidir sôbre a descida ou não de "Papai Noel" na Praça do Congresso no domingo — disseram-nos, ontem, no Sindicato dos Lojistas, órgão que vinha organizando a monumental chegada do bom velhinho Noel, que apareceria aos olhos das milhares de crianças naquela praça descendo de um helicóptero.

Nada Sabe Pessoa

A nossa reportagem ouviu, ainda, a palavra do Sr. Alfredo Pessoa, diretor de Turismo da Prefeitura, que nos disse que o seu departamento não teve nenhuma comunicação dos dirigentes do comércio carioca sôbre a festa que anunciaram-há cêrca de um mês, para o próximo domingo.

É bem possível, assim, que, em face da situação política, julguem os dirigentes do Sindicato dos Lojistas que seja melhor adiar a chegada de "Papai Noel". Aliás, foi esta a impressão colhida das palavras que obtivemos naquele sindicato.

Teria Banda e Tudo

Se não fôsse adiada, a festa de domingo, dia 27, contaria, entre outras atrações, com a presença da banda musical do Corpo de Fuzileiros Navais, que daria um aspecto festivo e impressionante à descida de "Papai Noel". Batedores da Polícia Especial, em suas motocicletas, abririam caminho pela Avenida Rio Branco para o cortejo do velhinho, o qual receberia do Prefeito, em frente a Igreja da Candelária, as chaves da cidade.

PERFEIÇÃO, RAPIDEZ E GARANTIA!

CONSULTE SEU MÉDICO OCULISTA E CONFIE À SUA RECEITA À

ÓPTICA MESBLA

Em minutos de atenção... a mais completa variedade

RUA DO PASSEIO, 42/58

"Catarina" (Macaca do Zoológico) Tem Poucas Horas de Vida

Recusa os Frutos e se Alimenta de Sôro Ringer

"Catarina", a macaca do Zoo, continua na mesma. Segundo informações colhidas esta manhã junto a direção do Jardim Zoológico, aproxima-se o fim da substituta da macaca "Sofia". Suspeita-se que não resista mais 24 horas. Enquanto isso está sendo alimentada por sôro de Ringer, já que recusa comer as frutas que o veterinário Nilo Estêves manda lhe servir.

II Curso de Massagem Estética, Médica e Fisioterápia

REGISTRADO NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Fisiatria, leva ao conhecimento dos interessados que no próximo dia 5 de dezembro, segunda-feira, às 19 horas, terão início as aulas das novas turmas do seu Curso prático e teórico de Massagem e cuidados estéticos.

DURAÇÃO DO CURSO: 10 semanas constando de 40 aulas
NUMERO DE INSCRIÇÕES: 24 alunos.
HORÁRIO DAS AULAS: de 7 às 8.30 da noite.

ORIENTAÇÃO CIENTÍFICA

Dr. JORGE MEDEIROS, Assistente da Universidade do Brasil e Chefe do Serv. de Fisioterapia da Caixa dos Ferroviários. DR. ARAUJO LEITÃO, Membro da Soc. Brasileira de Fisioterapia. Mme. GENEVIEVE GUILLARD, Massagista, diplomada em Paris.

PROGRAMA DO CURSO

1) — Noções gerais de Anatomia descritiva, de Fisiologia e de Patologia, ministradas pelo DR. ARAUJO LEITÃO na sede do Instituto Brasileiro de Fisiatria, à Av. N. S. Copacabana, 664, sobreloja 10.

2) — Fisioterapia, constando de aulas teóricas e práticas sôbre correntes de alta, média e baixa frequencia, Fototerapia, Mecanoterapia, Massoterapia, Aparelhagem medicinal e estéticas ministradas pelo: Dr. JORGE MEDEIROS no Serviço de Fisioterapia do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil (R. Venceslau Brás, 71).

3 — Métodos de aplicações de Massagens medicinais e estéticas do corpo, busto e rosto. Estudo dos diferentes tipos de pele. Técnica de depilação. Tratamento de acne, cravos, rugas, manchas, etc. Uso de cosméticos. Emprêgos estéticos respectivos com Mme. Guillard. Os alunos terão oportunidades de entrar em contato direto com casos concretos onde poderão por em prática os conhecimentos.

Êste curso é o primeiro e único oficialmente realizado no Brasil apto a formar e diplomar massagistas e práticos em Fisioterapia, profissão de largas possibilidades não só para homens, como para senhoras devido ao recente progresso obtido nessas especialidades, ao baixo custo dêste campo de atividade e a falta de técnicos no Brasil.

Serão concedidas bolsas aos que realizarem o Curso completo com aprovação no exame final.

A Faculdade poderá se encarregar de colocar as melhores alunas em lugares de boa remuneração.

O diploma tem possibilidade de ... Fac. Med. ... N. S. Fim.

INSCRIÇÕES

Av. N. S. Copacabana, 664 ... nas horas de 15 às 19 horas.

GRANDE VENDA DE NATAL D'A EXPOSIÇÃO

Escolha aqui os seus presentes!

ARTIGO da SEMANA

n'A Exposição Senador

PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!

CAMISA SPORT "DAKOTA"

MODÊLO DE LUXO

Moderno e do mais fino gôsto, para formar os conjuntos esportivos que você vai usar em seus fins de semana!

- Em superior Albene Rhodia
- Punhos americanos.
- Botões de luxo
- Todos os tamanhos
- Fino acabamento
- Azul, branco, verde, cinza e amarelo.

PREÇO NORMAL: 250,

PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA:

198,

SÔMENTE ESTA SEMANA

A Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

Como "A Noite" Explorou o Infortunado Nestor Moreira

Deu a Vida ao Seu Jornal e Ganhou um Túmulo de Cr$ 26.000,00 — E o Filho Percebe em "A Noite" Meio Salário-Mínimo — Duas Cartas e as Promessas Continuam — E o Apartamento do Leblon?

Denunciei o abandono em que está a família do repórter Nestor Moreira que, depois de prestar 25 anos de inestimáveis serviços ao jornal "A Noite", onde foi miseràvelmente explorado, acabou os seus dias no 2.º Distrito Policial, onde foi bestialmente espancado por uma malta de funcionários do Ministério da Justiça, à frente dos quais o repelente "Coice de Mula".

O jornalista revelou que tudo no terreno de assistência à família do infortunado repórter ficou no campo da promessa. Não ganhou o apartamento que pleiteou no Jardim de Allah e a pensão, motivo de uma mensagem presidencial de Vargas, ainda continua encalhada nos corredores burocráticos da Câmara dos Deputados.

Sôbre o assunto recebi duas cartas. Uma de Armando Pacheco, meu amigo de longos anos e companheiro de Nestor. A outra de Joel Magalhães, gerente de "A Noite".

CONTINUAM AS PROMESSAS

Armando Pacheco diz que foi designado pelo Carvalho Neto, redator chefe de "A Noite", para acompanhar a marcha do aludido projeto que institui uma pensão especial para a família de Nestor. Sabe-se, agora, que o referido projeto ainda continua encalhado na Comissão de Finanças, muito embora o Deputado Edgard Schneider, relator da matéria, esteja atento. Acontece que Nestor Moreira foi assassinado a 11 de maio de 1954 e a mensagem presidencial foi enviada no começo de junho. Isto quer dizer que o projeto está há um ano e 5 meses na Comissão de Finanças. Depois de aprovado, (se fôr) irá para Plenário e, em seguida, para o Senado. Aí a pensão perderá a sua grande oportunidade, pois os filhos de Nestor Moreira já estarão casados e com filhos!

A GENEROSIDADE DE "A NOITE"...

Joel Magalhães, gerente de "A Noite", em carta a êste jornalista, disse que "a partir da época do falecimento do pranteado companheiro, sua esposa e filhos recebem da emprêsa, respectivamente, a pensão mensal de Cr$ 4.284,00 e Cr$ 1.500,00, sem que para isso estivessemos obrigados por lei".

"Outra prova de que a família do nosso saudoso repórter continua a merecer o nosso acolhimento tivemos a oportunidade de demonstrar na passagem do primeiro aniversário do seu falecimento. Por iniciativa do nosso Diretor, Dr. Odílio Costa, filho, (já foi substituido) mandamos erigir o túmulo de Nestor Moreira que custou à nossa Emprêsa a quantia de Cr$ 26.000,00.

Na verdade o filho do malogrado repórter não tem uma pensão de Cr$ 1.500,00. Êle ganha um ordenado de Cr$ 1.500,00 para trabalhar como auxiliar de repórter, no horário da tarde, num flagrante desrespeito ao salário mínimo, quando é sabido que o mesmo é de Cr$ 2.400,00 na Capital Federal. Quanto à pensão dada à viúva, que corresponde ao último ordenado de Nestor, mostra, apenas, o quanto "A Noite" explorou o pobre do Moreira, de quem tirou tudo, inclusive a mocidade e a saúde. Trabalhou 25 anos numa casa rica, nadando em ouro, para atingir o salário de Cr$ 4.284,00, possivelmente, um décimo dos ordenados dos que entraram pela janela, depois do golpe da quadrilha da UDN. Por fim, um túmulo de Cr$ 26.000,00, uma migalha diante dos gastos feitos com os funerais de Carmen Miranda e com a última festa da Penha.

Deram um mausoleo ao bom Nestor, cujo corpo, no dia do seu sepultamento, só permaneceu 30 minutos no edifício de "A Noite", quando o desejo dos seus colegas era de que o entêrro saisse do jornal. A direção preferiu o mais cômodo, levando-o para uma capela do São João Batista. Isso fizeram com o corpo ainda quente. O que não fará "A Noite" daqui a alguns anos? Quais foram as providências de "A Noite" junto ao Instituto dos Comerciários no sentido da família Nestor Moreira conseguir o apartamento que êle solicitou, no Leblon, na qualidade de contribuinte obrigatório da autarquia?

O milionário vespertino "A Noite" pagou as contas do seu bravo repórter, empréstimos que êle fazia para atender a manutenção da família, já que o salário que percebia era de fome?

A família de Nestor Moreira, pelo exposto de Joel Magalhães, não está desamparada... O repórter ganhou um túmulo de Cr$ 26.000,00 e o filho está sendo explorado pela "A Noite", ganhando um pouco mais da metade do salário mínimo!

CORCOVADO — novidades em tecidos finos de algodão

CADEIRAS para Restaurantes, Bares, Clubes, e Escritórios
30 TIPOS DIFERENTES
Solicite a visita de um vendedor ou conheça a nossa exposição
móveis CACIQUE

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE
CR$ 3.000,00
Distribuidora de Fogões Natal Ltda.
Av. Mem de Sá, 93-A
Fone 42-2057
E quanto vale para nós o seu fogão usado, a Querosene para o adaptar a GASBRAS, com cota garantida da Cia. Brasileira de Gás.

CHÁCARAS-POMAR AGRINCO
FRIBURGO
Pelo plano econômico da Agrinco você pode agora ter uma chácara em Friburgo plantada com 59 árvores frutíferas, em condições e com vantagens realmente excepcionais
- Entre Terezópolis e Nova Friburgo, atravessado pela rodovia que une as duas cidades.
- Altitude superior a 1.000 metros.
- Facilidade de condução — ônibus à porta.
- Lindas chácaras a partir de 1.200 m2.
- Plantação a cargo da Agrinco, sem qualquer despesa extra para o comprador.
- Colheita total do pomar de propriedade exclusiva do comprador.
- Direito de construir logo após ser efetuado o primeiro pagamento.
- Tudo isto por prestações a partir de Cr$ 590,00 mensais e pequena entrada.

9

Disponha o ano inteiro em sua casa de um magnífico sortimento de deliciosas frutas. Procure as Chácaras-Pomar Agrinco

AGRINCO DO BRASIL S.A.
Av. Pres. Vargas, 463-13.º And.
RIO DE JANEIRO

AGRINCO DO BRASIL S. A. U. H.
Av. Pres. Vargas, 463 — 13.º And.
Rio de Janeiro
Peço enviar-me sem compromisso mais informações sôbre as Chácaras-Pomar
NOME .....
RUA ..... N.º .....
CIDADE ..... EST. .....

A 10 minutos de ônibus de CAMPO GRANDE
Lotes de 15x30 a partir de:
CR$ 20.000,00
Prestações sem juros desde CR$ 200,00

No momento é o melhor loteamento
- Ruas abertas, lotes demarcados, podendo construir imediatamente.
- Terrenos que oferecem 100% de valorização.
- Ônibus à porta a todo instante 80 trens elétricos
- Todos os recursos para moradia imediata.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o decreto-lei n.º 58

Vamos ver o seu lote?
Venha conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito, em camionetes especiais, para visitar os terrenos, sem compromisso ou DESPESA

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
Só vende terras que valem ouro
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º - Tel. 23-2180

PAVOR, MORTE E MISTÉRIO NA RUA DO SENADO OITENTA E SETE

ULISSES, O PRIMEIRO SUSPEITO FOI PRÊSO MAS PROVOU ESTAR INOCENTE

A Polícia Técnica Inicia Seus Trabalhos Através de Três Hipóteses — O Último Local Onde Foi Visto o Casal — Diligências Feitas em Caxias — Recomposição Fotográfica do Trucidamento

A polícia não deixou um momento sequer, de investigar o bárbaro trucidamento do casal de espanhóis residente na Rua do Senado 87. Nossa reportagem, que tem acompanhado todos os passos das autoridades, ainda na tarde de ontem estêve em contato com os detetives Hélio, Edson e Armando, da Polícia Técnica.

Êstes policiais fizeram um levantamento completo do local, vasculhando com sua argúcia todos os detalhes importantes. Coube ao detetive Hélio subir pela parte dos fundos do prédio onde estava encostada uma escada, pela qual, segundo a primeira hipótese, os criminosos teriam chegado ao local do crime. A topografia nesse sentido se tornou completa e será estudada pormenorizadamente na sede daquela especializada.

AS TRÊS HIPÓTESES

Embora fugindo ao assédio da reportagem, soubemos que os detetives encarregados dêsse serviço, formularam três hipóteses. Assim, podemos dar aos nossos leitores as conclusões formuladas que naturalmente sofrerão modificações de acôrdo com o transcorrer das diligências:

1.º) Os assassinos penetraram pela parte dos fundos da casa, descendo pela escada e dali penetrado no interior da residência pròpriamente dita e cometido o trucidamento com a finalidade do roubo.

2.º) O casal já estava na cama (vestidos com roupas íntimas), quando alguém bateu na porta principal. Manoel levantou-se assim mesmo como estava julgando ser um amigo, quando foi inopinadamente atacado. Sua espôsa, percebendo que algo de grave ocorria foi em seu socorro, sendo então abatida.

3.º) Era hábito do casal receber vários amigos. Naturalmente ficaram conversando até tarde, quando os mesmos se dispuseram a ir embora. Todavia ali se conservaram, com o plano já arquitetado e daí cometeram o latrocínio. E' preciso que se diga, que embora não seja desprezada essa hipótese a mais fraca.

A ÚLTIMA VEZ

Sindicando entre os vizinhos nossa reportagem conseguiu chegar até ao último momento em que o casal foi visto na sexta-feira última, dia em que ocorreu o crime. Manoel e Dolores, cêrca das 20 horas se dirigiram a um Café situado na esquina da rua dos Inválidos com rua do Senado e ficaram ali conversando com amigos até pouco depois. Fizeram ligeira refeição retirando-se depois. Ninguém os acompanhou. Atravessaram a rua e se recolheram. As horas se passaram e pela madrugada ocorreu o crime, só descoberto na noite de segunda-feira pelo coronel Abitan, responsável pelo espólio guardado pelas vítimas.

O detetive Hélio sôbre o telhado investiga detalhes. Segundo uma das hipóteses da Polícia Técnica, os matadores passaram por êsse local

Todos os amigos do casal, logo que foi conhecido o que de trágico se verificou trataram de ir até a residência à rua do Senado e ainda visitar seus parentes. Sòmente um, cuja identidade não foi estabelecida está fora de tal situação. Trata-se de um patrício de Manoel, que tanto a polícia como o coronel Abitan sabe ser um homem baixo e gordo.

Ulisses Alves da Cunha, de 25 anos, pedreiro, ex-empregado do coronel Abitan, sôbre quem pesavam sérias suspeitas que o apontavam como possível autor do bárbaro homicídio, foi preso na madrugada de ontem na casa de sua irmã em Caxias. Tentando justificar sua presença naquêle local, disse que andava a procura de emprêgo em São João de Meriti e em Caxias.

O comissário Andrada, do 6.º Distrito Policial, que efetuou a sua prisão ajudado pelos detetives Ivan, Dantas e Odilon, adiantou à reportagem que Ulisses furtara há cêrca de sete meses, uma pistola "Parabelum" de propriedade de seu ex-patrão, o coronel Abitan e que o militar depois de certo tempo conseguiu reavê-la. Disse, ainda, que Ulisses está envolvido em um processo de defloramento na Delegacia do 25.º Distrito.

Conduzido à Polícia Técnica, Ulisses foi interrogado, tendo então declarado o seguinte: "Que na tarde de sexta-feira estêve no Rio, nas proximidades do local onde ocorreu o crime, sendo visto na ocasião por um empregado do coronel, rumando em seguida para Caxias e que várias pessoas poderão confirmar que êle na noite do crime se encontrava no Corte Oito naquele município. Diante do álibi apresentado, Ulisses foi pôsto em liberdade, continuando, porém, — segundo estamos informados — no rol dos suspeitos por parte do pessoal da Divisão de Polícia Técnica.

FALA UM CUNHADO DA VITIMA

Nossa reportagem quando estêve no necrotério do Instituto Médico Legal pôde encontrar um cunhado do espanhol assassinado, chamado Policarpo Gil Bernardez (43 anos, rua Guilherme Marconi, 95) que se encontrava acompanhado de sua mulher Purificação Montez Fernandez, de 23 anos, que, perguntado sôbre o passado da vítima, respondeu laconicamente:

— Acredito piamente que o crime foi praticado por algum empregado do coronel Abitan.

Já sua espôsa declarou o seguinte:

O Nelson poderia informar maiores detalhes (sic)

NAS PEGADAS DOS MATADORES — Segundo inspeção técnica feita na casa da Rua do Senado n. 87, os bárbaros matadores de Manoel Eulógio Moldez Fernandez e de sua espôsa Dolores Purificacion Moldez Fernandez penetraram na noite de sexta-feira última pelos fundos da residência se utilizando de uma escada que ali se achava colocada, facilitando assim a ação dos malfeitores. Uma vez na pequena area trataram de agir

MARIDO E MULHER SE ACHAVAM DEITADOS NESTA CAMA, momento em que foram surpreendidos pelos assaltantes. Começou a luta tremenda e o quarto em pouco tempo ficou completamente revolvido. As vítimas, apavoradas, conseguirão então se livrar por momentos dos seus algozes, correndo por um pequeno vão situado entre a parede e mercadorias encaixotadas

MASSACRADOS — Em trajes menores, Manoel e Dolores conseguiram alcançar a pequena sala de frente. Os assaltantes, porém, agiram com rapidez, pois se viram perdidos com um possível alarme. Utilizaram-se de barras de ferro ali existentes vibrando os golpes, os mais violentos, nos dois moradores. O sangue espirrou por todos os lados, atingindo inclusive os móveis. Dessa cena horripilante houve apenas uma testemunha indiferente e muda: o retrato em tamanho grande do sr. Aron Abitan, pai do coronel Abitan, cujo espólio as vítimas zelavam

PROCURADO O HOMICIDA

Geraldo Pereira, (34 anos, casado, Rua José Lopes, número 124), cuja foto vemos acima, eletricista da "Ortil Organização Técnica Industrial de Máquinas S. A." e não da "Cia. Otis de Elevadores", como foi amplamente divulgado, que na noite de anteontem assassinou a tiros de revólver a mulher e sôgro, no interior do prédio onde residiam, situado à Rua dos Romeiros, número 140, fundos, encontra-se foragido, encontrando-se no seu encalço as autoridades distritais do 21º D. P.

TENTOU O SUICÍDIO

No interior de sua residência, à Rua André Azevedo, número 87, bloco 24, apt. 203, o industriário Enio do Carmo Santos (casado, 39 anos), tentou o suicídio, seccionando o pulso esquerdo com um objeto cortante. O tresloucado foi socorrido por seus familiares, e conduzido ao Hospital Getúlio Vargas, sendo ali medicado. Deixou um bilhete esclarecendo o seu ato de desespêro, no qual confessava ter praticado tal gesto, em virtude de manter relações lidibinosas, desde há muito, com uma sobrinha de sua espôsa, de apenas 13 anos. A garota manifestou o desejo de contar tudo a sua tia, e envergonhado consigo mesmo o industriário tentou por têrmo a existência.

POR CAUSA DE 500 CRUZEIROS

Quando as crianças saíram correndo a fim de pedir a interferência da visinhança, já era tarde. Aristides Gomes, após discutir violentamente com sua mulher, Isimar Francisco da Costa, em sua residência, à Estrada Federal, s. n., em Iguaçú Velho, por questões financeiras, assassinou-a cruelmente a golpes de machadinha.

O uxoricida antes de fugir teve o cuidado de mudar de roupa, porque esta ficára manchada de sangue e, jogar no mato a arma do crime. Entretanto, não conseguiu ir muito longe, foi prêso nas proximidades de Vila de Cava, pelo subdelegado Alcino Nascimento. Ao ser interrogado Aristides disse que conhecera a vítima há cêrca de um ano, com quem passou a viver em sua companhia e mais os filhos desta de nomes Juleineia, de 10 anos; Gilson, de 12; Marcelino, de 3 anos; Julcéia, de 7 e Jaime, de 2 anos.

As brigas entre ambos eram coisa banal e ontem, quando ela lhe pedira 500 cruzeiros, disse não possuí-los, originando-se então, a briga cujo desfêcho trágico mencionamos acima.

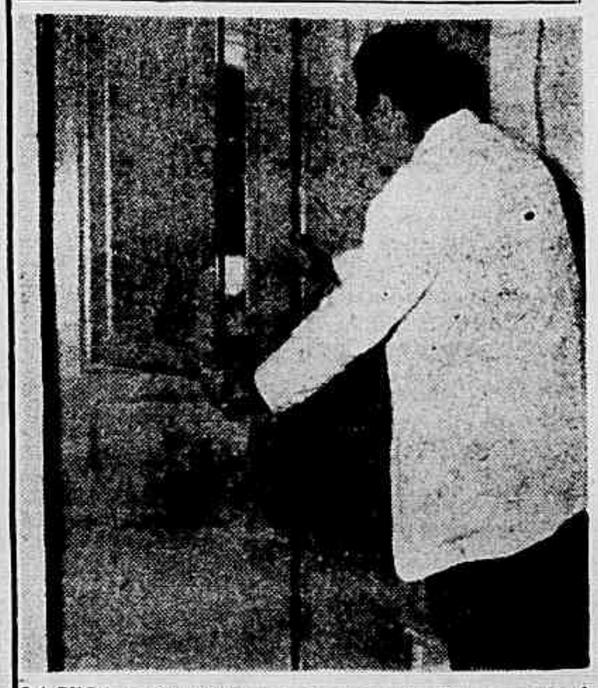
Palco da Vida

AGREDIDO PELO GUARDA

Juntamente com alguns amigos o operário Silênio da Silva Carvalho (solteiro, 36 anos, Rua Benjamin Constant, número 388, em Niterói), encontrava-se bebericando no bar situado na Praça Enéias de Castro, quando surgiu acalorada discussão entre a animada rôda de rapazes, e o garção daquele estabelecimento. Nisto, apareceu o guarda municipal João José, que, tentando intervir-se na briga, sacou de sua arma, e desferiu vários tiros a esmo. Um dos projétis, foi atingir o operário, que sofreu ferimento penetrante no ventre. A vítima foi medicada no Hospital de Pronto Socorro de Niterói, ficando aí, internada. O agressor fugiu, e as autoridades do 3º Distrito registraram o fato.

ATROPELAMENTO

No Largo do Moura, em Niterói, o auto chapa 41-555, dirigido pelo motorista Grilo Paz Hio, atropelou o pedreiro Marcelo Joaquim Bastos (26 anos, solteiro, morador no bairro de Piratininga). A vítima sofreu graves ferimentos pelo corpo, e foi medicado no Pronto Socorro de Niterói, ficando internada.



A FUGA — O motivo principal era o roubo. Uma vez livres dos moradores os assaltantes voltaram à sua principal tarefa: o saque. Vasculharam tôdas as gavetas e guardados do pobre casal. Segundo uma estimativa colhida através de familiares de Manoel e sua mulher, êstes possuiam três ou quatro mil cruzeiros que representam o preço de tamanha barbaridade. Foi então removida uma pequena tranca, corrido o ferrôlho e os bandidos escaparam pela porta da frente, e até agora estão fora da ação da justiça

RAIO X INTERNACIONAL * RAIO X INTERNACIONAL * RAIO X INTERNACIONAL * RAIO X INTERNACIONAL * RAIO X

PROCLAMAÇÃO DO GENERAL ARAMBURU

Ampla Liberdade Para o Povo Exprimir Livremente Sua Vontade

BUENOS AIRES, 23 — O Presidente Pedro Aramburu, em mensagem dirigida à nação argentina, salientou particularmente o apoio unânime, disse, dado ao govêrno pelo povo e pelas fôrças armadas, e acentuando: "Na minha qualidade de comandante supremo das fôrças armadas devo salientar a sua plena solidariedade e a sua exemplar cooperação na tarefa empreendida para assegurar a tranquilidade do país e o normal desenvolvimento das atividades, demonstrando, em face dos imperativos da revolução, a sua fé na democracia". Aramburu acentuou finalmente a contribuição "franca e leal" da Junta Consultiva Nacional à obra do govêrno. Falando a respeito das relações entre o capital e o trabalho, firmou Aramburu que a ação "serena e firme" do govêrno nêsse domínio constitui importante fator para assegurar a harmonia entre aqueles dois elementos. Insistiu Aramburu a respeito da firme resolução do govêrno de conservar com os trabalhadores as suas conquistas sociais, esclarecendo que as medidas recentemente adotadas com referência à CGT que foi colocada sob o contrôle do govêrno, eram baseadas na convicção de que a classe laboriosa tinha necessidade de um instrumento legal, democrático e vigoroso para defender imparcialmente os seus legítimos interêsses.

Serenidade Entre o Capital e o Trabalho

O general Aramburu salientou mais uma vez que deveria reinar a maior confiança e serenidade entre o capital e o trabalho, acentuando que ambos encontrariam ajuda ao Ministério do Trabalho para a compreensão para a solução dos seus problemas. Recordou o general as providências já adotadas para o restabelecimento de todas as liberdades democráticas e declarou que o govêrno prosseguiria sem enfraquecimento nessa direção.

Anunciou Aramburu que brevemente seriam estabelecidas novas listas eleitorais sob os cuidados do govêrno e de pleno acôrdo com os partidos políticos democráticos. Assinalou que as fôrças armadas tinham o objetivo de restabelecer a ordem institucional e a verdadeira tradição republicana, precisando que, para atingir êsse objetivo era necessário não somente um clima pacífico baseado na mais ampla liberdade, mas seria igualmente necessário que o povo pudesse exprimir livremente a sua vontade. Salientou finalmente que a regularidade da futura consulta popular seria garantida pelas fôrças armadas. — (AFP).

Gainza Paz de Volta

NOVA YORK, 23 — O Dr. Alberto Gainza Paz, ex-diretor do jornal argentino "La Prensa", anunciou ontem, durante uma entrevista, que pretende regressar a Buenos Aires na próxima semana.

O Dr. Gainza Paz, que vive no exílio desde o confisco de seu jornal pelo Govêrno em 1951, acrescentou que não dúvida que o novo Govêrno lhe restituirá "La Prensa". — (AFP).

"La Preisa" Será Devolvida

NOVA YORK, 23 — A Sociedade Interamericana de Imprensa anuncia que o Presidente Provisório da República Argentina Pedro Aramburu e o Ministro do Trabalho, manifestaram a intenção de devolver o jornal "La Prensa" a seus proprietários. Isto foi comunicado à Jules Dubois, presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa a S.I.P., que se acha em Buenos Aires.

"O meu Govêrno", disse o Presidente Aramburu, "pretende que se faça justiça e está estudando o assunto de "La Prensa". Raul Mignone, Ministro do Trabalho, declarou: "Tenho a certeza de que nenhum trabalhador honrado deseja conservar o que roubou. "La Prensa" foi roubada à família Paz" — (AFP).

Presos Lucero e José Sosa Molina

BUENOS AIRES, 23 — O Ministro do Exército ordenou a prisão preventiva dos generais Franklin Lucero, ex-Ministro do Exército e José Sosa Molina, ex-Secretário de Estado da Defesa do Govêrno Perón. A medida foi tomada a pedido do juiz militar, estando êsses dois generais acusados de delitos contra a constituição e a segurança do Estado. — (AFP).

Infiltrocão Peronista

SANTIAGO, 23 — O deputado socialista Florêncio Galleguillos, de retôrno de Buenos Aires, onde estêve para recolher informações sôbre a imiscuição peronista no Chile, como Presidente da Comissão de Inquérito da Câmara, apresentou uma censura ao Presidente da Câmara. Deputado Julio Duran, por êste feito declarações segundo às Galleguillos não tinha representação oficial para a sua missão.

As declarações de Duran tinham sido feitas de acôrdo com os comitês parlamentares e, consoante os meios informados, tinham por objeto não expôr Galleguillos a um fracasso oficial, se não encontrasse bom acolhimento na Argentina. O Deputado Galleguillos afirmou que, nos seus primeiros dias em Buenos Aires, encontrou facilidades, mas estas cessaram depois de conhecidas as declarações de Duran. — (AFP).

43-2241 REPORTER-ULTIMA HORA"

Sobem as Ações da Mina de Morro Velho

LONDRES, 23 — (AFP) — causou certa sensação na City a notícia dada ontem de que o conselho de administração da sociedade de minas de ouro "St. John d'El Rey Mining Company" vai realizar uma reunião na próxima quinta-feira, nesta capital. A "St. d'El Rey", é uma das mais antigas sociedades de minas de ouro do mundo, fundada em 1830. Nesse ano, comprou pela modesta quantia de 36.000 libras a mina de ouro brasileira de Morro Velho.

Seu melhor ano foi em 1944, quando extraiu 560.000 toneladas de minério. Mas em conseqüência de conflitos trabalhistas e outros fatores, o número caiu para 311.000 toneladas em 1953. O dividendo, por seu lado, foi reduzido de 10 para 2,5 por cento, enquanto que os lucros se tornaram irrisórios.

De outra parte, espalhara-se o boato na City de que a mina estava completamente esgotada, mas há um ano foi anunciado que um novo mistério de bom teor havia sido descoberto e afirma-se agora que a mina poderá ser explorada por longos anos. Finalmente, observou-se recentemente um reinício das atividades das ações na Bôlsa, e que seria, segundo se diz, por conta de compras norte-americanas.

A companhia é atualmente presidida por lord Basingavan, primeiro presidente do Parlamento da Irlanda do Norte.

■

FUNDO INTERNACIONAL PARA A LUTA CONTRA A FOME

PARIS, 23 — O Sr. Josué de Castro, Deputado por Pernambuco (Brasil), professor da Universidade do Brasil, Presidente do Conselho Executivo da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura, leu ontem na Sorbonne, sua derradeira conferência sôbre o desenvolvimento econômico e social das regiões subdesenvolvidas do mundo.

Falando sôbre os meios de remediar o desequilíbrio econômico do mundo, o Professor de Castro sugeriu a idéia da criação de um fundo internacional para a luta contra a fome, como sendo um instrumento urgente e indispensável, para estabelecer o equilíbrio econômico do mundo.

Após uma estada de duas semanas em Paris, onde foi o hóspede de honra do Govêrno francês, o Professor Josué de Castro regressará ao Rio quinta-feira, dia 24, a bordo de um avião da Panair do Brasil.

Falando ao representante da AFP, o Professor de Castro declarou que o fundo, cuja criação sugeriu, não poderia ser constituido por Govêrnos, e sim por organismos ou personalidades privadas: "Tive, durante a minha permanência em Paris, a oportunidade de conversar a êsse respeito, tanto com personalidades oficiais, como com representantes de organismos econômicos ou de beneficência — em particular com o Padre Pierre — e fiquei realmente satisfeito de ver que a minha idéia foi acolhida com entusiasmo". (AFP).

Flagrante obtido momentos após o pavoroso desastre de avião, em Seattle, provocado por um jovem cuja mãe viajava no aparelho sinistrado. Confessando o delito e, posteriormente desmentindo-o, o indigitado causador do acidente está passível de ser condenado à pena capital — (Foto I. N. P.)

O MUNDO EM MARCHA

LONDRES, 23 — Intervindo ontem num debate sôbre o caso Burges-Mac Lean, na Câmara dos Lords, Lord Reading, Ministro de Estado, esclareceu os seguintes fatos:

O Foreign Office não estava a par, até ultimamente, dos detalhes exatos do incidente ocorrido no Cairo, em 1950, e que provocou a volta de Donald Mac Lean.

Êsse Departamento não tinha conhecimento, igualmente, das cenas às quais Mac Lean, bêbedo, se entregou em clubes de Londres. Êsses fatos foram levados ao conhecimento do Foreign Office, após o desaparecimento dos dois diplomatas.

As novas medidas de segurança adotadas no Foreign Office, para o interrogatório do pessoal, estão destinadas a eliminar principalmente os homossexuais que, como diplomatas, poderiam ser objeto de chantagem.

Nada demonstra que Burgess e Mac Lean formavam equipe em suas atividades de espiões. Nenhum indício, até seu desaparecimento, permitia dizer que Burgess era um agente comunista.

O relatório sôbre a eficácia das novas medidas de segurança, que deve ser estabelecido por uma comissão de ministros e de ex-ministros, não será divulgado. (AFP).

■

LONDRES, 23 — O navio "Totlan" de 540 toneladas que faz parte da expedição britânica antártica, partiu de Southampton ontem com destino do Mar de Weddel, tendo a bordo dez membros da expedição, organizada pela Sociedade Real.

A expedição pretende estabelecer uma base num lugar situado o mais perto possível do polo sul. — (AFP).

■

LA PAZ, LIMA, 23 — Um grupo de exilados bolivianos, reunidos sob o nome de "Centro Cívico Boliviano", e residente em Arequipa, dirigiu a Henry Holland uma carta aberta, na qual chama a atenção do Secretário Adjunto de Estado, para a "sorte infeliz de milhares de famílias bolivianas, vítimas da sádica perseguição do sr. Paz Estensoro, acusadas de pertencerem a classes "dominantes" e aos partidos democráticos classificados com desarrazoada demagogia como "oligárquicos".

■

LONDRES, 23 — O Duque de Edinburgo visitou ontem duas das usinas atômicas britânicas em tôrno das quais o mais absoluto segredo era mantido. A primeira é a de Capehurts, no Cheshire, onde o urânio-235 é obtido a partir do U-238. A segunda é a de Springfields, no Lancashire, onde igualmente é produzido combustível para as pilhas atômicas.

O duque viajou de Capehurst a Springfields de helicóptero. Visitará também a usina do escritório de energia nuclear, situado em Sellafield, no Cumberland, e depois a primeira grande central atômica construída no mundo, que será em breve completada nos arredores de Calder Hall. — (AFP).

■

NOVA YORK, 23 — O Sr. Robert Wagner, Prefeito de Nova York, anunciou que a primeira "Feira Mundial dos Estados Unidos" realizar-se-á em Nova York de 4 a 27 de Abril de 1957.

Essa exposição estará situada no novo edifício chamado "Coliseum", em curso de construção no centro da cidade. O Sr. Charles Smitow, que assumirá a direção da Feira, prevê que vários milhares de expositores serão representados e que essa manifestação rivalizaria com as feiras de Paris e de Milão, que atraem de 3 a 4 milhões de visitantes por ano. (AFP).

■

PARIS, 23 — A cerimônia da colocação da primeira pedra da nova sede da UNESCO será realizada hoje, na Place Fontendy onde os trabalhos preparatórios estão em curso desde abril de 1954, de 1957. De caráter moderno, em forma de "Y", obedecerão, no entanto, ao plano concebido no século XVIII pelo arquiteto Gabriel, que edificou a escola militar que se ergue nas proximidades. (AFP)

■

VIENA, 23 — Uma das últimas testemunhas da Viena da "Belle Epoque", acaba de desaparecer na pessoa da sra. Katarina Mayrhofer, falecida à idade de 86 anos.

A sra. Mayrhofer era a viúva do mais famoso cocheiro de Viena, existente na capital austríaca ao começo do século. "Hungerl", tal era o sobrenome do Rei dos cocheiros, tinha rápidamente alcançado a celebridade, tanto por causa da riqueza de suas artelagens, como por sua elegância pessoal. Criava 14 cavalos de corrida em suas coudelarias, e possuia 400 gravatas e 50 ternos. (AFP)

■

FAMAGUSTA — (Ilha de Chypre), 23 — A tropa britânica e a polícia foram obrigadas a intervir hoje de manhã, nesta cidade, contra os alunos das escolas secundárias que entraram em greve como protesto contra o fechamento de duas escolas gregas pelo govêrno. Reunidos diante de uma igreja, os manifestantes replicaram os sinos, gritando "slogans" antibritânicos e atacaram a pedradas as viaturas da tropa e da polícia. — (AFP).

GELADEIRAS "CHAMPION"

GELADEIRA CHAMPION

Vendemos últimas geladeiras marca "CHAMPION", 7 pés, motor fechado, modêlo 1955, c/garantia. ENTRADA Cr$ 6.000,00 e 500,00 por mês; ENTRADA Cr$ 2.000,00 e 1.000,00 por mês; à vista, Cr$ 15.000,00.

Ruy Mafra & Irmão

R. ESTACIO DE SA, 165-A

Tel.: 22-8817

"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

REUMATISMO — CIÁTICA — SINUSITE — ASMA — SÍFILIS — VESÍCULA — HEMORRÓIDA

BLENORRAGIA — PROSTATITE VIAS URINÁRIAS DOENÇAS SEXUAIS E DAS SENHORAS IMPOTÊNCIA — FRIEZA — REJUVENESCIMENTO MOLÉSTIAS DA PELE

Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO

DR. MUNIZ

com 25 anos de prática, e estudos na Europa e Estados Unidos

CONSULTAS: Das 8,30 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Aos sábados, só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 — Salas 808 a 812 — 8.º andar (Esquina da Rua São José)

PÉS DOLORIDOS?

Você tem Dedos Tortos, Unhas Encravadas ou Pé-de-Atleta?

Tem Calos Duros, Calosidades ou Joanetes?

Sofre de Artrose (Débeis ou Calos ou de Pés Chatos?

Tem Dores nos Pés e nas Pernas?

Seus pés vivem Cansados, Doloridos, Ardem ou Transpiram Demais?

OBTENHA ALÍVIO IMEDIATO COM OS PREPARADOS DO Dr. Scholl

Não sofra dos pés. O Dr. Wm. M. Scholl, eminente especialista em ortopedia, mundialmente famoso, após laboriosas experiências, criou mais de 100 diferentes remédios, aparelhos, suportes de arco e calçados que aliviam as mais freqüentes moléstias dos pés. O nome do Dr. Scholl garante a qualidade. Adquira o que você necessita para o seu caso hoje, nas drogarias, farmácias e sapatarias.

CALOS - DEDOS DOLORIDOS

Os Zino-pads do Dr. Scholl aliviam rápidamente e eliminam, com brandura, os calos; evitam fricções dolorosas produzidas pelos sapatos; suavizam e protegem as partes sensíveis dos pés. Combatem calos, dedos doloridos, bôlha etc. À venda, também, em tamanhos apropriados para joanetes e calosidades.

ARCOS DÉBEIS

Os Suportes de Arco Dr. Scholl, combinados com exercícios apropriados, aliviam o cansaço, pés doloridos, dores nas pernas e nos pés - castigados por debilidade ou queda dos arcos. Leves, flexíveis. Ajustáveis às condições dos arcos dos seus pés.

PÉS SENSÍVEIS

O Pó Antisético Dr. Scholl normaliza a transpiração, refresca os pés sensíveis e torna cômodo o calçado muito justo. Ajuda a combater o chamado Pé de Atleta. Cultive êste hábito salutar de higiene dos pés.

JOANETES

O Redutor de Joanete Dr. Scholl alivia a dor, protegendo a articulação dos ossos contra a pressão e irritação. Feito de fina borracha cirúrgica, muito macio, 3 tamanhos. Para usar sôbre as meias, peça o Protetor de Couro contra Joanete Dr. Scholl.

Lojas Dr Scholl PARA CONFORTO DOS PÉS

RUA SETE DE SETEMBRO, 114 — RUA BUENOS AIRES, 68

1A-583

PIPEROMA é picante!

Com tôdas as facilidades que você queria...

o máximo em rádio e televisão PHILCO

Escolha qualquer um dos magníficos e modernos modelos de rádio, eletrola e televisão da consagrada marca Philco, que Barbosa Freitas lhe oferece. Pagamentos suaves... em módicas prestações mensais... com tôdas as vantagens do FACILITÁRIO... que facilita tudo!

Perfeição técnica... máxima sonoridade... peças que enriquecem duplamente o seu lar:

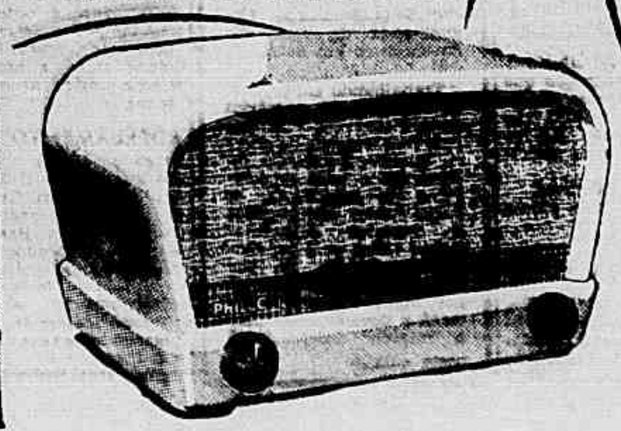
TONORAMA - Modêlo Philco para 1955/56, a mais revolucionária conquista da ciência eletrônica. O melhor rádio, o melhor fonógrafo, e que beleza de móvel para o seu lar! Preço: Cr$ 2.400,00 mensais.

TELORAMA - COMBINADO B. 310 - Admirável combinação de TV, rádio e vitrola! Som de alta fidelidade. Dotado da revolucionária sintonização na "ponta dos dedos". Tela aluminizada de 21 polegadas. Móvel encantador, em mogno, marfim, imbuia, perobinha e jacarandá. Preço: Cr$ 6.675,00 mensais.

modelos PHILCO 1955-1956

TELEVISÃO PHILCO – Modêlo de mesa 1955/56 - ultramoderno, em pau-marfim, mogno e imbuia. Vídeo de 21 polegadas. Antenas internas. Sintonização na "ponta dos dedos". Preço: Cr$ 3.450,00 mensais.

PHILCO TROPIC - Rádio, modêlo B - 404. 2 faixas de onda. 5 válvulas. Alto-falante de 5 polegadas e luxuosa caixa plástica em seis diferentes côres. Preço: Cr$ 270,00 mensais.



Ofertas exclusivas de BARBOSA FREITAS COPACABANA única concessionária Philco na zona sul da cidade

Barbosa Freitas

COPACABANA

Av. N. S. Copacabana, 709, esq. Sta. Clara

Aberta às terças e sextas-feiras até as 22 horas

Matriz: Av. Rio Branco, 136 • O FACILITÁRIO FACILITA TUDO

Dois Vencedores Desta Vez no Concurso de Palpites de ULTIMA HORA

Esportscope

UMA SECÇÃO EM 3 DIAS

Por DIABO DA FONSECA

Bonecos de ARES

POLO & GAITA

Sábado último, durante a partida entre o "Jacarepaguá" e "Os Gatos", o sr. Oswaldo Aranha Filho apostou a quantia de 20 mil cruzeiros na vitória do primeiro. Tá todo mundo esperando que êle pague uma rodada de "Scotch".

EM FILA

Todo mundo se queria bater com Valdemar Santana. Entre êles, destacavam-se Pedro Hamsterio, Burlos e Sabará. O primeiro, porém, afirma que só tomará atitude de briga depois da resposta do "seu" Helio. "Disse que o campeonato ainda tem um compromisso com êle e acrescentou: quero saber que bicho vai dar..."

A FRASE DO DIA

"Ser técnico tem dessas coisas: *um dia é santo, dois demônio. Vejam os casos de Zezé e Flávio...*"

(Tim, com os barbos de molho)

PERFIL

Nome: Wilma Carla.
Nasceu em Niterói.
Altura: 1,68.
Peso: 67 quilos.
Prática: equitação.
É fan do Flamengo.
Time: Rainha dos Carnavalescos.

Observação: É uma pequena de derreter edifício.

DENIZE ESTÁ DODÓI

Denize (Pedacinho do Céu) Cerqueira, fraturou o pé. A pequena representante do Flamengo, que já conquistou vários títulos como "Belize", abriçará duas novas especialidades: dança clássica e rítmica. Segundo seu papai, Denize ficará cêrca de trinta dias fora de circulação.

ARQUIVOS IMPAGAVEIS

TADEU

O que notabilizou **Tadeu e tornou seu nome inesquecível** foi o seguinte: o **arqueiro do América** era tido e havido como o sujeito mais venal do planeta. As provas materiais, exigidas em casos desta natureza, eram desprezadas pelos caluniadores. Apesar disso, ou por causa disso, a estrêla do rapaz brilhava intensamente. Tudo corria às mil maravilhas até que começaram a afirmar, à boca pequena, que o vigarismo de Tadeu estava em liquidação e que, de repente, transformara-se em "artigo do dia". Qualquer esquinho de pipoca o comprava por quatro cinco jogos. É bom acrescentar que, até aquele instante, toda a cidade o considerava um legítimo Al Capone. E mais: dizia-se que o instrumento do suborno mais barato de que lançavam mão era uma dessas geladeiras marca "Pinguim", já extintas, e que serviam para colocar gêlo dentro. Ora, o público, que tem um profundo respeito pelo virarista genial e próspero, não perdoa o pé rapado, o desarvorado. Um dia, êle, Tadeu, que era poupado há anos acabou na berlinda. Sabemos que é a gente da arquibancada que projeta ou enterra o jogador. Eis a explicação para a carreira meteórica do arqueiro. Mas recuemos no tempo: enquanto o supunham um desonesto de classe, êle estêve no primeiro plano do futebol carioca. Chegou se não me engano, a ser convocado para a seleção. Seu nome e sua imagem não deixavam as manchetes dos jornais. Era filmado, o diabo! Dizia-se que o crack recebia notas estalando de conto de réis: dúzias das de quinhentos e, ainda que tinha um "hobby": colecionava brilhantes e ouro em pó. Para reforçar a coisa, Tadeu passou a fumar charutos que eram um indiscutível atestado de prosperidade. Ora muito bem. Acontece, porém, que nada do que se dizia do simpático profissional era verdade. Tadeu era, mal comparando, de uma honestidade de Fiel do Tesouro Nacional. Até então, ou por comodismo ou lá outro motivo qualquer, nosso herói ia levando a coisa. Acabou, porém, queimando-se. E passou a reagir violentamente. A três por dois quebrava a cara dos que lhe tocavam no assunto. Falou em suborno, entrava no pau! Concedeu entrevistas desmentindo os boatos e jogou o charuto no lixo. Houve um pânico entre os torcedores: perguntavam: "Mas então não é verdade o negócio das notas de mil cruzeiros? dos brilhantes? dos cavalos de corrida?" Tadeu continuava afirmando sua honestidade: "Jamais recebi nada disso" — dizia. Passou-se a especular e o que se segue: se êle negou ter recebido tudo isto é porque aceita qualquer vintem depois. Teoria, como se observa, absolutamente cretina. Então, profundamente desiludido, o torcedor resolveu vaiá-lo. Esta a explicação para o crepúsculo antecipado de um dos grandes arqueiros que o Paraná produziu.

CORRESPONDÊNCIA

Tarquínio Pena, Banco Ind. Com. Sta. Catarina — Agradeço colaborações. Muito boas.

MAIS UMA SEMANA DE REPOUSO PARA RUBENS

Afastada a Hipótese da Operação do Menisco — Apenas um Ligeiro Derrame no Joelho Que, de Resto, Não Oferece Gravidade Maior — As Declarações do Dr. Paulo São Thiago — Benitez e Evaristo Recuperam-se Rapidamente — Detalhes

A rigor, poucas vêzes neste campeonato, o ataque do Flamengo apresentou uma de suas melhores formações. Há sempre mais de um jogador contundido. Foi Joel, Rubens, Indio, Evaristo e agora, novamente, Rubens. Até parece coisa feita.

As últimas notícias, em tôrno do grande mêdo, preocuparam a imensa legião de fãs rubronegros. Falou-se no reaparecimento do "fantasma" do menisco. ULTIMA HORA pode informar que tal notícia carece de fundamento. Foi o Dr. Paulo São Thiago quem forneceu o elemento tranquilizador:

— Não há nada com o menisco de Rubens. Houve apenas um derrame no joelho. Aliás, já anteriormente, havia acontecido o mesmo. Tanto que o Departamento Médico reconsiderando-o apto, recomendou cuidado. Não devia empregar-se a fundo. Retornando ao time e jogando partidas sucessivas sobrevirá a repetição do derrame. Felizmente não é caso grave. Ficará, no máximo, uma semana inativo. Depois reaparecerá curado.

Benitez Volta Aos Treinos

O meia paraguaio Benitez, afastado da equipe por contusão, acelera os preparativos para reassumir o seu pôsto. Já foi considerado apto pelo Departamento Médico e retomou aos individuais.

Muito breve, Benitez participará dos coletivos. A êsse respeito disse o facultativo do clube que tudo dependia do jogador. Quando êle sentisse que era chegado o momento, deveria praticar em conjunto. Oficialmente, está curado.

Também as melhoras de Evaristo são acentuadas e animadoras. O craque ficou ligeiramente desconsolado quando se constatou a atrofia, que noticiamos segunda-feira em primeira mão. Contudo, treina diàriamente em casa, obedecendo a ritmos especiais de ginástica para a recuperação dos feixes musculares da coxa.

Dada a gravidade da contusão, já debelada em parte, Evaristo ficará mais vinte dias na cêrca. Findo êsse prazo, deverá tornar aos individuais.

SENSACIONAL NOSSO CONCURSO DE PALPITES!

2 Vencedores na 13ª Rodada Com um Total de 21 Pontos!

São Eles Dirceu Blanco Ferreira, Bancário, de Lins e Vasconcelos e Nelson Dias de Castro, Funcionário Municipal, de Niterói — Dividirão os Cinco Mil Cruzeiros — Continua Movimentadissimo o Certame Promovido Por ULTIMA HORA — A Nova Rodada é Mais um Prêmio de 5 Mil Cruzeiros

Já podemos hoje, com prazer, apresentar aos nossos leitores os dois felizardos do nosso Concurso de Palpites de Futebol, na 13.ª rodada do campeonato carioca de futebol. São êles Dirceu Blanco Ferreira, funcionário do Banco Delamare, atualmente em férias, residente na Rua Fábio Luz, 290, casa 3, em Lins de Vasconcelos e Nelson Dias de Castro, funcionário do Secretário de Agricultura, casado, residente na Rua Dr. Marcó, 373, casa 2, Niterói.

Êsses dois concorrentes fizeram 21 pontos e, assim, ficaram classificados para o grande prêmio de cinco mil cruzeiros que ULTIMA HORA oferece tôdas as semanas aos seus leitores que participam dos concursos de palpites que empolgam tôda a cidade. Pela primeira vez o grande prêmio sai para duas pessoas e, assim, a "gaita" terá de ser dividida entre os dois felizes concorrentes, tocando 2.500 cruzeiros para cada um.

Dirceu, que é torcedor do América, não é ambicioso. Ficou contente com o dinheiro ganho e disse que êle vai auxiliar um bocado o seu noivado, pois as despesas não estão sôpa.

Nelson, que é adepto do Flamengo e tem dois filhos, ficou igualmente alegre com o prêmio que vem bem na horinha em que o orçamento precisa de um reforçozinho, pois o Natal anda perto.

Depois de posarem para fotógrafo, ambos palestraram alguns instantes com pessoal do nosso Departamento de Promoções e Concursos, informando que continuariam participando dos nossos certames de palpites de futebol, pois a esperança de ganhar novamente é o melhor convite para que tentem a sorte por muitas e muitas vêzes.

E agora, amigos, mãos à obra. Até sábado, às 14 horas, mandem seus cupões com os palpites para a nova rodada, tendo o cuidado de depositá-los nas urnas existentes em nosso "hall", de acôrdo com as letras de seus nomes.

Eis os dois felizardos do nosso concurso de palpites de futebol. O mais alto, Dirceu Blanco Ferreira e o outro, Nelson Dias de Castro. Fêz cada um 21 pontos, o bastante para ganhar o gordo prêmio de cinco mil cruzeiros que dividirão entre si. Que sorte, hein, amigos?

MANECA NO COMANDO DO ATAQUE CRUZMALTINO HOJE, EM PÔRTO ALEGRE

Entusiasmo, na Capital Gaúcha, em Tôrno Dos Famosos Jogadores do Vasco da Gama

PORTO ALEGRE, 23 (Especial para ULTIMA HORA) — Grande expectativa cerca o jôgo desta noite entre o Vasco e o Grêmio. O popular clube gaúcho introduziu uma série de melhoramentos em seu Estádio, entre os quais se destaca a inauguração dos refletores. O famoso esquadrão do Vasco da Gama já se encontra nesta capital, sendo alvo das atenções gerais. Principalmente os "scratchtmen".

Vice-Campeão o Grêmio

A equipe do Grêmio alcançou a segunda colocação no campeonato logo depois do Internacional, com um ponto de diferença. É de fato umas das maiores formações do Estado e merecedora da esperança do público que, desde ontem denunciava invulgar interêsse pelo "match".

Acredita-se por isso tudo, que uma grande assistência comparecerá esta noite no Estádio Olímpico, para prestigiar a iniciativa do Grêmio e aplaudir seus ídolos.

As Duas Equipes e o Juiz

O Vasco não poderá contar com Vavá e Sabará que não vieram na comitiva. O Grêmio por seu turno, formará com os mesmos homens que o levaram ao vice.

Segundo apurou a reportagem as duas equipes deverão alinhar:

GRÊMIO: — Sérgio; Airton e Mauro; Figueiró, Sabará e Enio Rodrigues; Zuninho, Hercílio Juarez, Milton e Vl.

VASCO: — Hélio; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Reto; Ademir, Valter, Maneca, Pinga e Paródi.

O jôgo será dirigido por Artur Vilarinho, árbitro da Federação Gaúcha.

Maneca se terá oferecer uma nova "chance" hoje em Pôrto Alegre onde será lançado no quadro titular contra o Cruzeiro.

Uma Bomba no Estádio de Itália "B" x Hungria "B"

LIVORNO, 23 (AFP) — Uma mina alemã contra "tank" descoberta em uma das tribunas do estádio comunal desta cidade onde está previsto para o domingo o "match" Itália "B"-Húngria "B", acaba de comprometer êsse encontro internacional. Cogitar-se-ia da realização do encontro em outra cidade.

Trabalhando em reparos no estádio os operários descobriram em uma parede êsse engenho de guerra, que imediatamente foi desmontado pelos especialistas da engenharia, os quais foram encarregados de examinar cuidadosamente tôdas as dependências do estádio. Se, por exemplo forem descobertas novas minas, a polícia tomará a decisão de proibir o "match" internacional nesta cidade.

GRADIM NÃO SE ILUDE:

Enfrentaremos um Madureira Diferente

Para o Técnico Será um Compromisso Difícil Como Qualquer Outro — O Time Para Domingo

Para Gradim, o Madureira é um adversário difícil como outro qualquer, principalmente levando-se em consideração que o prélio será disputado em Conselheiro Galvão. O técnico não se ilude. Sabe perfeitamente que os comandados de Plácido não ostentam, no momento, fase técnica das melhores, mas não ignora, também, que estão sedentos por uma reabilitação consagradora. Admite:

— Domingo não tenho dúvidas, venderão caro a derrota.

O Fluminense enfrentará um Madureira diferente de outras pelejas.

CASTILHO E PINHEIRO

Quanto a constituição do onze para domingo, Gradim informa:

Apenas duas modificações em vista: **no gol atuará Castilho**, uma vez que, de acôrdo com o rodízio, é a vez de Veludo assistir e, na raga, reaparecerá Pinheiro, dependendo, todavia, ainda, de um teste definitivo que fará no **"aprovito" de sexta-feira. Não sentindo, estará ao lado de Cacá.**

NO SUL-AMERICANO EXTRA DE MONTEVIDEU:

Confirmada a Estréia do Brasil Contra o Paraguai

A Ordem Dos Jogos da Seleção Nacional no Certame Continental de Janeiro e Fevereiro do Próximo Ano — Argentina e Uruguai, Dois Adversários Difíceis em Compromissos Consecutivos — Despedida Contra o Chile

Em comunicação recebida, ontem, pela C.B.D., ficou confirmada a ordem de jogos da seleção do Brasil no Sul-Americano Extra de Montevidéu, que será disputado nos meses de janeiro e fevereiro do próximo ano.

ESTRÉIA A 26 DE JANEIRO

A estréia do "scratch" brasileiro está programada para o dia 26 de janeiro de 56, tendo como adversário o selecionado do Paraguai, vencedor do certame oficial de 53 e que não obteve colocação no último Campeonato, vencido pela Argentina.

No dia 29, passará a seleção nacional por verdadeira "prova de fôgo". Naquela oportunidade, terá de enfrentar o "scratch" a Argentina, cuja forma atual pode ser respondida pelas exibições no último certame, inclusive se lembrarmos a esmagadora vitória sôbre o Uruguai.

Três dias depois, ou seja, a 1º de fevereiro, teremos como adversário a outra representação antecipadamente favorita, não só pela circunstância de atuar em "casa" como pelo próprio valor do futebol. Trata-se do Uruguai.

O penúltimo compromisso está previsto para o dia 5, contra a seleção do Peru. E a despedida, então, será contra o Chile, no dia 8, ainda de fevereiro.

Como se observa, a tabela parece não favorecer ao "scratch" brasileiro, pois terá de se haver de saída, com os três adversários mais perigosos: Paraguai, Argentina e Uruguai.

A Tabela Completa

MONTEVIDÉU, 23 — (AFP) — **Confirmou-se a realização do Campeonato Sul-Americano extra de futebol, a partir de 14 de janeiro. Foram transpostas as dificuldades econômicas que faziam perigar a realização do torneio.**

Porém, as datas dos jogos foram alteradas para a seguinte tabela: 14/1, Uruguai e Paraguai; 18/1, Argentina e Peru; 22/1, Argentina e Chile; 26/1, Brasil e Paraguai; 27/1, Uruguai e Chile; 29/1, Argentina e Brasil; 1/2, Brasil e Chile, Peru e Paraguai; 4/2, Argentina e Paraguai e Uruguai e Brasil; 8/2, Paraguai, Chile e Brasil e Peru; 10/2, Uruguai e Argentina. — (AFP).

Mais uma vez o Paraguai encontrar-se-á no caminho do "scratch" do Brasil, como primeiro adversário no próximo "sul-americano" extra de Montevidéu. Sempre animado com o mesmo fôgo que brilha nos olhos dêste grupo de jogadores "guaranis", encontrar-se-á depois de uma vitória sôbre o Brasil em Lima.

Ultima Hora

do Basquetebol Nos Bastidores

De CANTUÁRIA

1 Dissemos ontem que a Confederação não havia proclamado os laureados do Campeonato do Recife em razão da denúncia de Kanela. Não é certo. A atitude da CBB é de expectativa. Proclamou e espera as providências da Federação.

2 **Enquanto isso, o popular técnico** rubro-negro **declara ao jornais:** "Enganei-me. Helinho e Ruy de Freitas são os mais puros amadores". A ironia vem forte nas entrelinhas do desmentido.

3 A Federação já começou a tratar da dispensa de Atila e Maria, jogadoras da sua seleção. A primeira é do Banco Holandês Unido e a outra do IAPM.

4 Righetto já disse que no dia 25 não poderá estar no Rio de peito algum. Ficou de telefonar hoje, ou amanhã, para acertar sua vinda para os outros jogos.

5 Enquanto isso as queixas de Ruy de Freitas sôbre a conduta de Tabuzo, na partida com os bandeirantes, continuam rendendo.

6 Charles marcou o treino de hoje para a quadra da Escola Nacional de Educação Física. Se persistir o mau tempo o ensaio talvez seja no Tijuca.

7 O Original Cômicos de Ipanema, time à semelhança dos Globetrotters, está interessado numa exibição no Maracanã. Vamos ver se os nossos jovens astros de côr já fazem qualquer coisa parecida com os negros norte-americanos.

8 Adriano Rodrigues e Orton Granado estão tomando providências definitivas em relação ao Social Ramos Clube, cujo ingresso na FMB está sendo aguardado para as próximas horas.

9 Com times do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, a Federação pretende organizar um Pentagonal Internacional com o Cerro Porteno.

10 Agora, um "cacho" de penalidades: suspensão de 90 dias para Rubem Coutinho, do Mackenzie, multa de Cr$ 800,00 para o Kanela, suspensão de 30 dias para Cleber, do Mackenzie, suspensão de 20 dias para o Mozart, do Mackenzie; suspensão de 20 dias para Vicente Nonato de Carvalho, do Mackenzie, e multas de 100 cruzeiros para os juízes Mário Newton e Nelson de Sousa Carvalho.

Penúltima Hora

N. 121 ★ Um Jornal Feito na Véspera ★ 22-11-55

PREVISÃO DO TEMPO:

Pela manhã, golpe; pela tarde, contragolpe.

FRASES QUE SE DIZEM (HABITUALMENTE) A UM HUMORISTA:

- Você não se cansa de fazer tanta piada ?
- Onde é que você vai buscar tanto assunto?
- Você deve ser um sujeito feliz, está sempre rindo . . .
- Êsse aí é o que faz aquelas besteiras . . .
- Você conhece aquela da . . . ?
- Ah, é voce ? ! Então conta uma piada !
- Põe essa la na tua seção . . .

Neste sentido

MANEIRAS DE DIZER

Não passo pelo Catete há três presidentes e um quase.

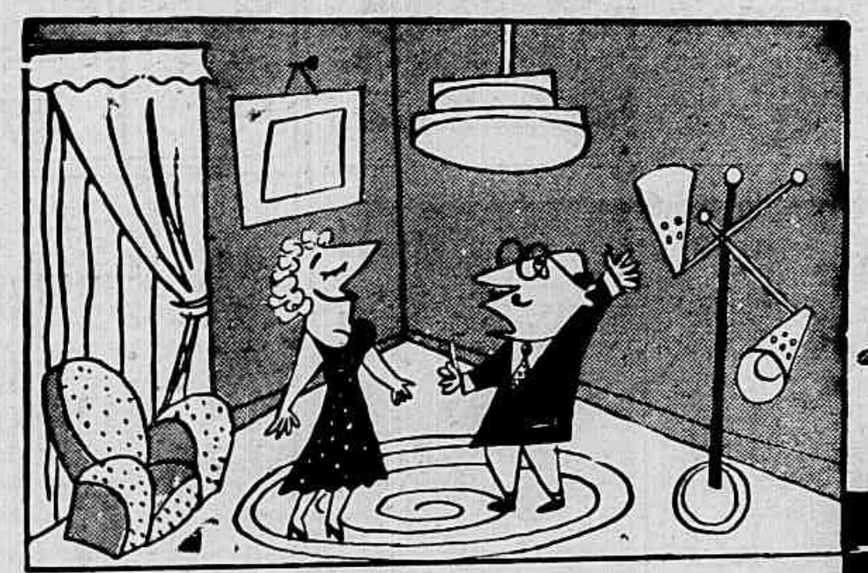
●

Não telefonei para minha última conquista há mais de quinze "é engano".

●

Andou no deserto durante quatro miragens e um oasis.

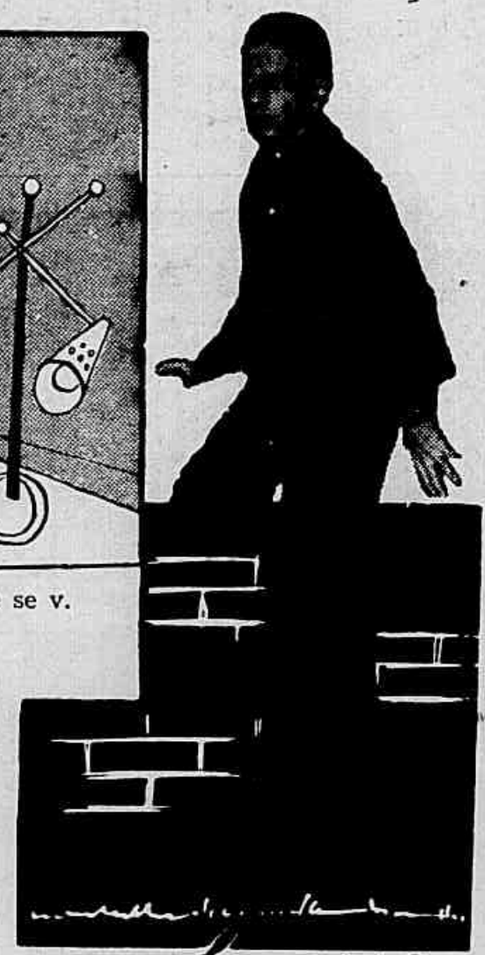
LIÇÃO DE DECORAÇÃO



O PROFESSOR — Diga uma coisa: qual a peça que se v. tirar desta sala modificará completamente o ambiente.

A ALUNA — Meu vestido.

PRECAUÇÃO



Nosso diretor foge apavorado do Censor, depois de escrever esta página

A PIADA DO DIA

HOMEM NERVOSO, AO TELEFONE: "Alô! É do Ponto de Tanques?! Mande um aqui depressa, que preciso ir à cidade ! . . .

●

Pensamento de Plantão

Do jeito que as coisas vão, no próximo ano o mês de novembro inteirinho será feriado

leon eliachar

UM JORNAL PARA LER DEPRESSA — UM JORNAL PARA LER DEPRESSA

Reportagem de Bolso

O Roteiro do Escocês

Stanislaw Ponte Preta

1 Para alegria de sua leitora universais, Stanislaw hoje, na sua reportagem de bôlso, vai lhes mostrar o roteiro do escocês, ou seja, os lugares onde você pode beber sòzinho . . . ou acompanhado, se estiver de sorte.

MANHÃ

2 Se você é dêsses que começa a beber de manhã, azar o seu, porque, fora aquêle carnaval que tem dentro da Galeria Cruzeiro, os únicos bares abertos são os dos hotéis, geralmente tétricos pela manhã (há sempre uma inglêsa velha tomando chá), ou aquêles bares-lanchonetes, tipo Bob's, Bob's Center, Bob's Palace, Bob's Colonial e Viaduto, onde o freguês indeciso, porque muito devasso, bar da Piscina, no Copacabana, onde Mateus lhe atenderá, ou o bar do terrasso, no Nitsmar, onde João estará às suas ordens. Em ambos os lugares a dose, de um modo geral, é de 80 cruzeiros e o escocês é honesto.

TARDE

3 A tarde a coisa está mais bem servida. Há o Juca's, mojo na pemumbra, onde, vez por outra, passa uma ministeriana razoável, acompanhada de homens sordos e de branco. Êste detalhe há de ajudar ao escocês a levantar-lhe o moral. Para maior conforto do freguês, o Juca's dispõe de ventilador. Custódio é se o tédio bater sobre o Juca's, que é no Hotel Ambassador (Embaixador, para os íntimos) fica o Serrador, ao lado do mesmo nome. Não é a primeira porta na sobreloja e que a tarde é chata como um tango e só frequentada por senadores ociosos e repartições em vésperas de empregos. O bar do Serrador — é na porta seguinte, na mesma sobreloja. Escocês a 80 e 90 pratas. No mesmo estilo e também na sobreloja, o bar do Hotel Guanabara, recém-inaugurado com o bar-tender Michel, atencioso e rumeno que sorri em qualquer idioma.

O resto é bar em fundo de casas de comerciveis, como o Pardélas, de dose generosa e barata (60 e 70 cruzeiros), o Grande Ponto onde você, se tiver a necessária maleabilidade espinhal, pode tomar cinco uísques sem gorjeta, o Zé, o garçom, um irremediável botaqueense, sócio n.º 10, há de servi-lo a contento, contanto que você não beba cerveja, fazendo alguma despesa grande.

Mais ou bar mais famoso no gênero é o Vogue, na esquina de Calógeras com Pres. Wilson, ponto de encontro de jornalistas, escritores, cineastas, produtores de rádio, revisteiros, críticos, fotógrafos e, às vezes, até mulher. Se você lhe atender, ou o bar do terraço, no Nitsmar, onde João estará às suas ordens. Em ambos os lugares a dose, de um modo geral, é de 80 cruzeiros e o escocês é honesto.

Ponto onde você, se tiver a necessária maleabilidade espinhal, pode tomar cinco uísques sem gorjeta, o Zé, o garçom, um irremediável botaqueense, sócio n.º 10, há de servi-lo a contento, contanto que você não beba cerveja, fazendo alguma despesa grande.

Mais ou bar mais famoso no gênero é o Vogue, na esquina de Calógeras com Pres. Wilson, ponto de encontro de jornalistas, escritores, cineastas, produtores de rádio, revisteiros, críticos, fotógrafos e, às vezes, até mulher. Se você lhe atender, ou o bar do terraço, no Nitsmar, onde João estará às suas ordens. Em ambos os lugares a dose, de um modo geral, é de 80 cruzeiros e o escocês é honesto.

TARDE

3 A tarde a coisa está mais bem servida. Há o Juca's, mojo na penumbra, onde, vez por outra, passa uma ministeriana razoável, acompanhada de homens sordos e de branco. Êste detalhe há de ajudar ao escocês a levantar-lhe o moral. Para maior conforto do freguês, o Juca's dispõe de ventilador. Custódio é se o tédio bater sobre o Juca's, que é no Hotel Ambassador (Embaixador, para os íntimos) fica o Serrador, ao lado do mesmo nome. Não é a primeira porta na sobreloja e que a tarde é chata como um tango e só frequentada por senadores ociosos e repartições em vésperas de empregos. O bar do Serrador — é na porta seguinte, na mesma sobreloja. Escocês a 80 e 90 pratas. No mesmo estilo e também na sobreloja, o bar do Hotel Guanabara, recém-inaugurado com o bar-tender Michel, atencioso e rumeno que sorri em qualquer idioma.

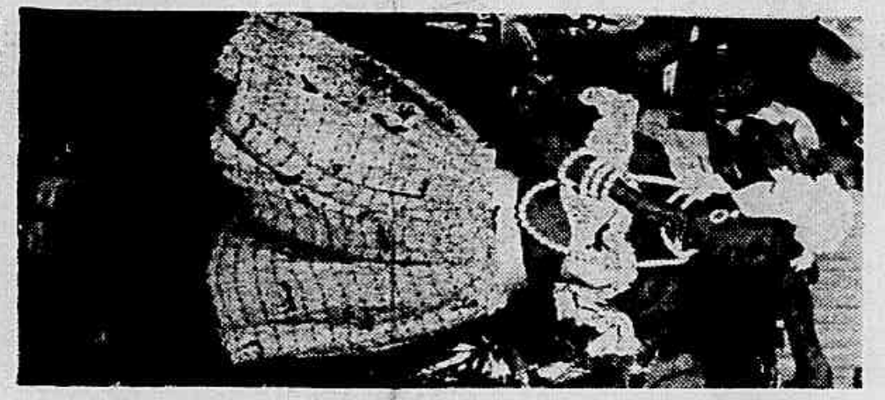
O resto é bar em fundo de casas de comerciveis, como o Pardélas, de dose generosa e barata (60 e 70 cruzeiros), o Grande Ponto onde você, se tiver a necessária maleabilidade espinhal, pode tomar cinco uísques sem gorjeta, o Zé, o garçom, um irremediável botaqueense, sócio n.º 10, há de servi-lo a contento, contanto que você não beba cerveja, fazendo alguma despesa grande.

Mais ou bar mais famoso no gênero é o Vogue, na esquina de Calógeras com Pres. Wilson, ponto de encontro de jornalistas, escritores, cineastas, produtores de rádio, revisteiros, críticos, fotógrafos e, às vezes, até mulher. Se você lhe atender, ou o bar do terraço, no Nitsmar, onde João estará às suas ordens. Em ambos os lugares a dose, de um modo geral, é de 80 cruzeiros e o escocês é honesto.

TARDE

3 A tarde a coisa está mais bem servida. Há o Juca's, mojo na penumbra, onde, vez por outra, passa uma ministeriana razoável, acompanhada de homens sordos e de branco. Êste detalhe há de ajudar ao escocês a levantar-lhe o moral. Para maior conforto do freguês, o Juca's dispõe de ventilador. Custódio é se o tédio bater sobre o Juca's, que é no Hotel Ambassador (Embaixador, para os íntimos) fica o Serrador, ao lado do mesmo nome. Não é a primeira porta na sobreloja e que a tarde é chata como um tango e só frequentada por senadores ociosos e repartições em vésperas de empregos. O bar do Serrador — é na porta seguinte, na mesma sobreloja. Escocês a 80 e 90 pratas. No mesmo estilo e também na sobreloja, o bar do Hotel Guanabara, recém-inaugurado com o bar-tender Michel, atencioso e rumeno que sorri em qualquer idioma.

O resto é bar em fundo de casas de comerciveis, como o Pardélas, de dose generosa e barata (60 e 70 cruzeiros), o Grande



CARMEN DÉA — cantando e encantando no "Baccarat"

KAISER — "... das suas ordens, no "Le Carrousel"

4 Quando a noitinha descer, vá para a Zona Sul, se é que ainda lhe interessa o roteiro do escocês. Depois das seis há o Parolito, com João servindo e Jean tangendo. Bar que concede todas as vantagens ao freguês, como por exemplo: telefonar para o apartamento de cheques, despejar sôbre os presentes o balde de gêlo, dar Valium e ao microfone (dói e qualquer frequesa tem contrato com Victor Costa.

5 Na orla marítima, na esquina de Bolinha, é êste Parolito e, à sua direita (de quem entra), você encontrará, pouco antes de Fernando Mendes, o Maxim's, que tem pistinha de dança e depressa minúscula de 100 pratas. Arranje uma desajustada, qualquer, ponha debaixo do braço e vá dançar no Maxim's, onde o melhor (Carlinhos) toca com seu trio.

6 Ainda na orla marítima, o Texas e o Hrowell vinhos e companhia, são frequentados mais por americanos que qualquer outra gente. São bares discretos e razoàvelmente com o escocês taxado a 80 e 90 cruzeiros.

7 Em Fernando Mendes, onde ainda embalsamam o Inaugurou-se o Cangaço, do Ivan Bueno, bar-restaurante-dancing, com ufique a 90 e um excelente conjunto latino-americano, o Scotch Bar do falecido André, hoje sob as ordens da viúva. Escocês assegurado e lugar discreto.

8 Outra concentração de bares, fica no bero (hoje chamado "Na Grife", com a simpático Xuxa-Xuxa no piano, não raro em quando, o freguês, pois o Xuxa entorna com relativa facilidade. Ao lado o Bacorat, do inesquecível Cid Moreira, e o Carrousel, com o "crooner" Carmen Déa e o garçon cantador, grande notívago da noite, o pianista Walter Gonçalves, sempre sério mas nunca zangado. E lá no fim do beco, o Little Club, o mais consagrado dos três e cuja freguesia costuma se deliciar com o "blues" de George Green, seu mais assíduo frequentador. Em todos os três locais, o escocês é seu ao preço de 90.

9 Em Carvalho de Mendonça está o "Le Carrousel" de uma senhora portuguêsa e freguesia discreta. O melhor do bar é o "bar-tender" Kaiser, da escola de Freddy. Vale a pena beber sob a sua batuta um milkshake preparado por êle. No "Le Carrousel" há um amigo que foi lá e pegou impaludismo.

MADRUGADA

10 Poucos são os bares que conseguem ensinar a madrugada. Dentre êles o mais animado é, sem sombra de dúvida, o "Jirá" com comida feita pela academia Chiquito — o caixa — é bom papo. Violinista — é bom garçon. Helena de Lima — a cantora — é boa amiga; e Nanul — o incrível — sabe todos os sambas que a gente pede. O "Jirá" é bom para tomar um uísque a dois, mas a madrugada tem outros lugares, como o "La Ronde", por exemplo que fica ao lado e, muitas vêzes, acompanha o "Jirá" na sua vigília.

11 E o último bar da madrugada é o do "Sacha's". Suba sob o solão, deixe que o Barão lhe abra a porta, cumprimente o Sacha, que está no piano, saude Luiz e Renato, que são Dois "maîtres" e siga direto até o fundo, onde encontrará o "maître" Sílvio, que é sócio n.º 1 do bar. Peça um uísque perfeito. Chama-se Artidides, sorri um pouco à moda de Sabu, o menino lôbo, e guarda para sempre um bêbedo tal como São Francisco à comprensão e compreendia os passarinhos e compreende

Onda e Ondas

MARIJÔ

TRÊS & TRÊS!

Quando a gente diz que o lema do programa "pausa", de São Louzada dos Coqueiros, é "deixai vir a mim as sujeiras" não é à toa. Lavagem de roupa é com êle! E os casos apresentados na churumela estão aí pra não deixar a gente mentir. Cada um, papagaio! Sob medida para a infância desta terra de menores sem Juizo! Palavra!

Há tempos, por exemplo, ouvimos, nessa audição do glorioso padroeiro desta coluna, uma linda história, que terminava com um marido enganado metendo o pé na porta do quarto de uma casa suspeita e surpreendendo sua honrada espôsa nos braços do amante! Então, berrava:

"Sua "isto"! Sua "aquilo"! Sem vergonha! Descarada! Vais morrer!..."

E a digna dama: "Pelo amor de Deus! Não me mate!..."

E seu galante amante: "Eu não sabia que ela era casada!..."

E o espôso: "Pam! Pam! Pam!..."

Nossa Senhora! Matou a mulher, gente! (Foi assim mesmo! A gente jura por esta luz que está alumiando!)

Ah, como as crianças, lá em casa, não devem ter gostado!...

Pois querem saber de uma coisa? Na semana que passou, ouvimos o programinho do irmão na quarta, na quinta e na sexta-feira. E nem é bom falar! Foram três programas e três sujeiras! Não escapou nenhum!

Deus que nos perdoe!

Mas vão vendo só. No de quarta-feira, uma moça (e dão seu nome) queixa-se do marido. Êle é um banana! Só faz o que o pai manda! E o pai não consente que ela tenha nem uma enceradeira!

Virgem Maria! E' disso que as donas de olhos revirados gostam! Sai pra lá!)

Na de quinta-feira, a história começou com uma conversa entre noivos:

"Querida, quando vamos marcar o dia de nosso casamento?..." "Tem que esperar mais um pouco até que meu enxoval fique pronto..." "Eu acho que você está escondendo alguma coisa. Há tanto tempo vem protelando...' E ela, confessando a São Louzada: "A verdade é que eu amo José, amigo de meu noivo..."

Com seiscentos marrecos! Sujeira de grosso calibre! Espera aí!

E a história de quinta-feira? Ah, essa girou em tôrno de cartas anônimas! Foi caprichada! Não vê que entrou com uma conversinha entre um casal de velhos, assim:

Êsses nossos vizinhos são os culpados! Por causa da carta anônima que escreveram, nosso genro pôs nossa filha na rua! Não quero que você fale com êles..." "Ora, velho! Vamos deixar disso! Já não vivemos bem mesmo. Portanto, não será por causa de carta anônima que a coisa vai piorar..."

Com um milhão de cabras-cegas! Estão vendo? Foi pra ouvir sujeiras dêsse calibre que nossa mãe criou a gente!

(Raios de profissão!)

Anda Solta!

Nesse rádio que anda por aí, há locutores de todos os modelos. Já não viram, por exemplo, os bodes cegos? Ah, desse tipo é o que mais dá! A bodaria anda sôlta! Deus que não nos castigue! No dia 21, às 7,12, por exemplo, lá estava um, na Tupi, falando desta maneira:

"Gilmar sofreu falta quando faltava uma defesa..." Nossa Senhora!

Tarde de Mais!

O destino, porém, é caprichoso. O belezura não foi dessa vez. Limpou a poeira das calcinhas e tornou a subir pro trapézio. Não esperou muito, pois sua horinha fatal chegou logo depois, direitinho. E o pobre mergulhou no espaço, dizendo:

"...O Bonsucesso venceu o Canto do Rio em seu canto..."

Opa! Enterro com canto de urubu pra um!...

Plen!...

No dia 21, às sete horas e cinco minutos, o belezinha do Repórter Esso, em lugar de dizer "fora das órbitas", saiu-se com esta:

"...fora das ouras de grande trânsito..."

Plen!... Estronbicou-se! Missa ao molho de camondongo pra um!...

Cruzes!

Na segunda-feira, na Continental, um locutor ia que nem camelô na frente de Rapa da Prefeitura. Como corria! Benza-o Deus! As 13,16, porém, deu a ingrizia. Virou o fio. E o formosura falou assim:

"A próxima rodada do Campeonato Carioca ofera-cerá...".

Cruzes! Serará que morrerreu? (Oreremos!...)

Gracinha!

No dia 17, na Tupi, às 7,29, o simpatia do José Augusto, com aquela voz de cabrito aposentado, dizia:

"...Logo que o Sr. Café Filho ficou bom..."

Misericrdia! O homem está ficando da gago!...

Ouvimos e gostamos (dia 21): Gente que brilha, com Marlene exuberante de graça e simpatia (Nacional). Música imortal (Guanabara).

Recado para José Augusto (Tupi): Fifica bombonzinho, tátá bem?

Bôlsa do Rádio

MUNDIAL — Caderno de música, às 20,30 horas. — "Boite Vogue (21,30).

MAYRINK — Regra de três (humorístico), às 20,00. A cidade se diverte (humorístico), às 21,30.

NACIONAL — Festivais GE (20,35) — Passatempo Gessy (21,35).

M. EDUCAÇAO — Romance do piano (21,30) — Convite à música (22,30).

ROQUETE — Recitais às 19,00 horas. No mundo dos discos (21,30).

TV-TUPI — Circo Bombril (19,30).

ELDORADO — Música para um sonho divino (24,00).

GUANABARA — Música imortal (22,30). Inspiração, às 23,00 horas.

PARA AMANHÃ

TV-RIO — Recreio Musical (19,00). — Teatrinho Peteleco (19,45).

TV-TUPI — Histórias de Tia Licia (18,30). Histórias animadas (19,00).

RADIO TUPI — Reino da bicharada (18,40).

NACIONAL — Histórias de Tio Janjão (17,30).

ROQUETE — Rádio-Escola (9,45; 13,30 e 18,15). Pelo Brasil (12,00). Clube do Brinquedo (12,30).

M. EDUCAÇAO — Reino da alegria (17,30).

RADIO TUPI — Uma roda sem parafuso (humorístico), às 21,05.

MAYRINK — Vai levando (humorístico), às 22,00.

ELDORADO — Concerto Eldorado (22,00).

MUNDIAL — Recordando (22,00).

NACIONAL — Musical Loide Aéreo (22,05).

DISSE-ME-DISSE

HOJE, NO TEATRO JOAO CAETANO, A FESTA ARTISTICA DE "RADIOLANDIA" — Será hoje, às 21 horas, no Teatro João Caetano, a grande festa artística promovida pela revista "Radiolândia", para coroação de Mirna Mouta, como "A Maior das Fãs de 1955". Participarão do monumental "show" os maiores astros do rádio, dentre os quais, Emilinha Borba, Angela Maria, Ivon Curi, Francisco Carlos, Vera Lucia, Carmen Dea Jakson do Pandeiro e Almira, Chocolate, Bil Farr, Jorge Goulart, Nora Nei, Regional de Canhoto, Regional de Waldir Azevedo, Ema Dávila, Altivo Diniz, Déo, etc. O espetáculo terá começo às 21 horas e os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria do João Caetano.

GILDINHA NO CARNAVAL — Gilda Valença, popular intérprete da música luso-brasileira, gravou para o carnaval, "Uvas pretas" e "Quanta coisa boa", duas marchinhas que prometem abafar. A aplaudida cantora é contratada da "Sociprai".

DAISY QUER SER RAINHA — A senhorita Daisy Rodrigues Machado é uma das cinco candidatas a Rainha do Colégio Santa Cecília que conta com maior probabilidade de vitória, pelo menos, foi isso que afirmou ao repórter o seu cabo eleitoral, uma outra não menos bela senhorita, Aldicéa dos Santos. Se vencedora, Daisy será coroada no próximo dia 28, no transcorrer de um baile programado pelo Grêmio do Colégio. Decidida realmente a alcançar a vitória, Daisy não deixou realmente nenhum dos nossos repórteres sair da Redação sem antes adquirir um certo número de votos que o seu cabo eleitoral vendia. No flagrante acima, Aldicéa passa ao repórter Pinheiro Junior os votos que poderão garantir a vitória da sua candidata

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

UM CERTO CAPITAO LOCKHART — "Western", dirigido por Anthony Mann. Com James Stewart e Arthur Kennedy. Cinemascope. Nos cinemas Rex, São Luiz, Rian, Carioca. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

KALAPALO — Documentário brasileiro fotografado na região do Xingu. Nos cinemas Arteca, Rivoli, Imperator, Caruso, Colliseu, São José. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

ATE' O ULTIMO TIRO — "Western". Com George Montgomery. No Odeon, Mifamar, Ipanema, Tijuca, Odeon (Nit.), Cataló (Pet.). Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,10 e 10,20 horas.

• • •

A DEUSA LOURA — Aventuras nas selvas. Com William Lundingan e Peggy Castle. Nos cinemas Império, Botafogo e Imperial. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

• • •

O MONSTRO DE LONDRES — "Thriller" de mistério e terror. Com Alexis Smith, Alexander Knox e Dirk Bogarde. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. Horário: a partir de 2 horas. No Plaza, a primeira sessão tem início ao meio-dia.

• • •

LUA DE MEL AGITADA — Comédia. Com o casal Lucille Ball e Desi Arnaz. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2; 4; 6; 8 e 10 horas. No Metro Passeio a primeira sessão tem início ao meio-dia.

• • •

CARMEN JONES — Continua em exibição (grande sucesso) esta versão moderna e tôda em negro da ópera "Carmen", de Bizet. Com Dorothy Dandridge. Nos cinemas Palácio, Roxi, Madri. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

FUGA DESESPERADA — "Thriller" sôbre presidiários. Com Elroy Hirsch, Barbara Hale e Chester Morris. No Alvorada. Horário: a partir de 2 horas.

TITAS DA SELVA — Aventuras nas selvas. Com Rod Cameron, Marie Windsor e Cesar Romero. Nos cinemas Presidente, Art-Palácio, Palácio Higienópolis e Cassino (Icaraí). Horário: a partir de 2 horas.

• • •

ROMEU E JULIETA — Nova versão da tragédia de Shakespeare. Realizada pelo italiano Renato Castellani. Com Laurence Harvey e Susan Shentall. Nos cinemas Vitória, Alaska, Lebion, Copacabana, América, Icaraí (Niterói). Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,80 e 10,20 horas.

ESCRAVA DE UM SEGREDO — Película musical MGM, com Leslie Caron e Ralph Meeker. Direção de Raoul Walsh. No Pax. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,80 e 10,20 horas.

• • •

O ANTRO DO VICIO — Drama francês. Com Jean Gabin. Em segunda semana no Pathé. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

PASSATEMPO — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc., no Cinac-Trianon, Royal e Capitólio.

BOITE

BEGUIN — "Brasil, de Pedro a Pedro", pelo elenco de Silveira Sampaio.

• • •

NIGHT-AND-DAY — "Banzo-Alê!", pelo elenco de Carlos Machado. E uma seleção do "Brasiliana".

TEATROS

Circo GARCIA

NOVAS ATRAÇOES, destacando-se JOHNNY, o chipanzé das arábias, filho de CHITA o macaco de TARZAN.

5as FEIRAS AS 16 HS. - SABADOS e DOMINGOS, 2 VEZES - FERIAS, AS 14 e AS 17 HS, E A NOITE - DIARIAMENTE AS 21 HS.

HOJE — AS 21 HORAS

Estréia, dia 1.º, quinta-feira, às 20,45 horas

Hoje, às 21,30 horas, amanhã, vesp. às 16 horas

T.B.C. TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

NO TEATRO GINÁSTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187
TEL.: 42-4521 (Reservas)

ÚLTIMA SEMANA A PREÇOS POPULARES, Cr$ 44,90

PENULTIMA SEMANA EM CARTAZ

"Santa Maria Fabril S. A."

HOJE — AS 21 HORAS
Dia 7 estréia de "O SEDUTOR"

TEATRO REPÚBLICA

Av. Gomes Freire, 474 A — Telefone: 22-0271
DIA 27 — DOMINGO, AS 15 HORAS
MÁRIO MASCARENHAS *apresenta*
seus meninos prodígios e as mais lindas acordeonistas do Brasil, em
"O SONHO DAS BONECAS"
500 figuras em luxuosas fantasias
CONCHITA na sua famosa dança SALOMÉ
Último espetáculo dia 27 de novembro, sempre em matinée às 15 horas — Bilhetes à venda na Bilheteria do Teatro ou na Academia MASCARENHAS, Telefones: 42-4615 e 22-5443

TEATRO DULCINA

(EX-REGINA) AR REFRIGERADO
Rua Alcindo Guanabara — Telefone: 32-5817
MESQUITINHA — NÉLIA PAULA e a atração BADARÓ em
"É fogo no Catete"
da dobradinha J. J.
A revista que é a testemunha ocular da história Toiling!
ESTRÉIA HOJE, quarta-feira, em duas sessões, às 20 E 22 HORAS

HOJE — AS 21 HORAS

BOITES

BÉGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta hoje e tôdas as noites o "Show" Folclórico
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

NIGHT AND DAY

AGORA 2 SHOWS

1.º às 23 Horas:
"A BRASILIANA"
2.º à 1 Hora:
"BANZO-ALÊ!"

A nova produção para 1956 de CARLOS MACHADO — Reservas: 42-7118 e 32-9863

O PROBLEMA DO SEXO!
O ETERNO PROBLEMA DE TODOS OS TEMPOS
200 FIGURAS EM TAMANHO NATURAL
MUSEU DE CÊRA
DUPUYTREN DE PARIS (Único no mundo)
DIARIAMENTE: DAS 11 ÀS 24 HORAS
Sòmente para maiores de 18 anos
AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL
RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

DOENÇAS SEXUAIS E GRANDULARES
IMPOTÊNCIA — TRATAMENTO RACIONAL PELO
ENXÊRTO DE HORMONAS
Prieza do homem e da mulher pelo implante de esteróides hormonais — DR. CLOVIS DE ALMEIDA — Rua Silveira Martins, 138 (Catete) — Das 10 às 18 horas — Fone: 25-0802

Consultas Médicas e Psíquicas
(CHARITAS HUMANITAS)
TENDA ESPIRITA Vovó Jovita.
Tratamento das doenças internas, nervosas e psíquicas, por médicos espiritualistas e por métodos psicoterápicos.
Não há sòmente doenças de fundo orgânico; como se sabe, existem também de fundo moral, psíquico, doenças do corpo e da alma. Estas, mais do que aquelas, exigem e são passíveis de tratamento.
CORRESPONDÊNCIA PARA C. POSTAL N.º 34 — LAPA RIO DE JANEIRO

DR. DÉCIO COIMBRA
CIRURGIA GERAL E CIRURGIA DE URGÊNCIA
Consult.: Praça Saens Pena, 65-A — 1.º and. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 16 às 20 hs. — Tel.: 34-1304
Hospital EVANGÉLICO — Diàriamente à tarde, tel. 54-2050

CIRURGIA GERAL E DE URGÊNCIA
Dr. J. J. de Andrade Oliveira
CIRURGIAO DO H.P.S.
Cons.: R. MEXICO, 31 S/603 — Tel.: 32-9124 e 32-6944

TEATRO ALDO CALVET

Sociedade Teatro de Arte

Após percorrer as dependências já marcadas pelas plastras da futura sede dêste centro de cultura e arte que se constrói e instala com todos os requisitos da arquitetura moderna e com todos os cuidados da técnica consoante às suas elevadas finalidades, à rua Barata Ribeiro, 502, em Copacabana, sábado último, findo o almôço, as palavras do presidente Vicente de Paulo Galliez foram ouvidas apenas como a reafirmação de um idealismo que marcha vitorioso para a realidade. E, diga-se logo, que essa obra notável pelo que significa de amor ao culto das manifestações artísticas, pelo que representará no porvir como herança dos nossos anseios espirituais, dos nossos sonhos de beleza e civilização, só se deve a Vicente de Paulo Galliez, a João Alberto Leite Barbosa, a Antonio Acioly Neto. Que isto em nada diminui a preciosa colaboração dos ilustres nomes que figuram tanto no Conselho Administrativo como na Diretoria Executiva. Mas é evidente exaltar aquêles que partiram de uma pequena possibilidade para a conquista do que já agora constitui uma convicção pela qual todos se esforçam irmanados e sobre a qual ninguém mais duvida um só momento. A Sociedade Teatro de Arte possuirá o seguinte: I) um teatro com capacidade para 400 lugares; II) auditório para música de câmera, concertos, bailados, etc., com 300 localidades; III) auditório para conferências com 120 poltronas; IV) salas para cursos de arte dramática, literatura, música e cinema; V) biblioteca, salão de leitura; VI) dependências para os cursos de dança e ginástica; VII) sala de exposições; VIII) "bar" e "snac-bar"; IX) "living" e salão de estar; X) secretaria e administração; XI) camarins, carpintaria, depósito, etc. Como núcleo de difusão cultural, por excelência, a Sociedade Teatro de Arte se fundamenta nos mais nobres propósitos que são, entre outros, os de amparar vocações, estimular e promover espetáculos em tôdas as suas modalidades, isto é, teatrais, musicais, conferências, exposições, recitais de poesia e dança, cinema, teatro infantil etc. O vasto programa já previsto tende a ampliar-se futuramente, salientando-se o empenho dedicado ao ensino no sentido da formação básica dos elementos componentes do espetáculo, na ordem da produção e da interpretação. Não hesitamos em afirmar que a Sociedade Teatro de Arte, pelas razões de sua fundação, pelos seus objetivos, merece não só apoio como os mais francos aplausos.

Fóra do Palco

PLANO DE FINANCIAMENTO

Com despacho da Presidência da República sem, no entanto, ter andamento, já se encontra no gabinete do Ministro da Fazenda, desde a data de 7 de outubro até hoje, o plano de financiamento de construção de teatros pela Caixa Econômica Federal, elaborado pelo Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Cultura. Como se trata de matéria de grande interêsse para a classe, acredita-se que o dito plano esteja sendo sabotado por interêsses talvez inconfessáveis.

Comemoração

O Teatro Experimental de Arte do Ceará comemorará a 27 deste mês o seu terceiro ano de fundação, por iniciativa de Marcus Viana, Hugo Bianchy, Maria José Gonçalves e B. de Paiva. Durante êsse período de exisência montou, entre outras peças, "Lampião", de Raquel de Queiroz, e "Mortos Sem Sepultura", de Jean Paul Sartre. Maria Carimem Romey, como elemento do grupo, obteve o prêmio de viagem à Europa.

Notas Breves

Reverência — Farão os elementos dos "Artistas Unidos", a 25 deste, no Cemitério São João Batista, em memória de Hélio Rodrigues (fundador do conjunto), por dois anos do seu falecimento, depositando flores no seu túmulo.

Almôço — A Joracy Camargo, dia 17 de dezembro, possivelmente no High Life, promovido pela Associação dos Críticos Teatrais, pelo transcurso do seu 30.º aniversário de vida teatral.

Utilidade Pública — Pelo decreto-lei 1.231, publicado no "Diário Oficial" de 10 do mês em curso, foi reconhecida pela Câmara do Distrito Federal, a Fundação Brasileira de Teatro.

Concêrto — Na ABI, hoje, às 20,30 horas sob a direção do Prof. Celso Cavalcanti, ouviremos o concêrto vocal comemorativo do 95.º aniversário da fundação da Sociedade Propagadora das Belas Artes.

Estréia da Noite

No Teatro Dulcina, hoje, às 20 e 22 horas, teremos a primeira de "E' Fôgo no Catete", revista de J.J., tendo a interpretá-la Mesquitinha, Nélia Paula, Badaró (o do cliché), "Os Modernistas", Peggy Aubry, Agildo Ribeiro, Waldir Maia, Rosemarie Sullquer, Sandra Sandré, etc. A coreografia é de James Wilson. A direção musical é de Kalila.

Reaparecimento

Prepara-se para voltar à atividade o "Studio 53", devendo estrear em janeiro de 56, no Teatrinho Follies, com "Cale a Bôca, Etelvina", de Armando Gonzaga. No elenco estarão Odila Araújo, Carmen Fernandes, Marcia Steile e Maruska. A peça já se encontra em ensaios.

CINEMA

Cotação do dia

"Lua de Mel Agitada"

(The Long, Long Trailer)

Lucille Ball já foi uma das mais eficientes comediantes de Hollywood. Muitas vêzes apareceu em películas musicadas, e sempre se houve muito bem, pois é uma boa atriz. Depois do seu casamento com o chefe de orquestra Desi Arnaz, Lucille e o marido transformaram-se nos maiores e mais bem pagos cartazes da TV americana. E foi na TV que Hollywood foi buscá-los, pensando em explorar a grande popularidade do casal.

Este "Lua de mel agitada" é o primeiro filme da dupla, em que um "trailer" é o principal personagem da história, uma comédia alegre e despretensiosa, com alguns momentos típicos dos filmes de "pastelão".

Há muitas sequências boas no filme, lembrando algumas o velho estilo de Mack Sennett e Buster Keaton especialmente: as trapalhadas de Lucille Ball no "trailer" alternado, com o, ovos que não param na frigideira, os objetos que caem dos armários, etc.; o adjutório de Marjorie Main quando pensa que Lucille está com o tornozelo torcido, e que acaba provocando uma verdadeira invasão do "trailer", numa reminiscência de uma das melhores sequências dos Irmãos Marx ("Uma Noite na Ópera"). O filme é, aliás, constituído de pequenos incidentes cômicos praticamente sem ligação entre si, dando a idéia de que os roteiristas nem pensaram em construir uma história, num crescendo de interêsse, mas apenas em juntar as situações engraçadas que lhes vinham à mente. Assim, o filme não consegue manter uma continuidade de interêsse, e as risadas só vêm de quando em quando, como numa sessão de anedotas, boas e más, em qualquer boteco. Aliás, o diretor, Vincente Minnelli, não está à vontade no gênero. Dos diretores atualmente em atividade, Henry Cornelius (de "Genevieve") seria o mais indicado para tirar o máximo das situações. E Lucille Ball, excelente comediante, puxando sempre muito acima do material que lhe deram (e do marido que arranjou) bem merecia um diretor como Cornelius e uma história digna de seus talentos. É uma comediante que teria a bênção do próprio Sennett.

De qualquer maneira o filme distrai, o que já é alguma coisa. E tem Lucille Ball.

Cotação: RAZOAVEL.

Luiz Alipio de Barros

Leonora Volta ao Cinema

A brasileira Leonora Amar, grande amor da vida do ex-presidente mexicano Miguel Alemán, declarou em Hollywood que vai voltar a filmar no cinema mexicano. A notícia foi publicada no jornal especializado mexicano "Cine Mundial". Na foto: Leonora sendo beijada por Anselmo Duarte, numa cena do filme brasileiro "Veneno" (da Vera Cruz).

ITINERARIO DE VAN GOGH

A produção da M.G.M., "Lust For Life", a história de Vincent Van Gogh, começou a ser rodada "em locação" na França, no exato lugar onde o artista pintou seus últimos quadros e onde veio a falecer há sessenta e cinco anos. O sítio fica perto de Auvers-sur-Oise, a oeste de Paris. A primeira cena captada pelo diretor Vincente Minnelli mostra Kirk Douglas, como Van Gogh, pintando sua última tela, "Sementeiras com Vôo de Pássaros". Através de arranjos feitos pelo produtor John Houseman com museus e colecionadores de arte de todo o mundo, mais de duzentos originais de Van Gogh serão mostrados na tela, nessa produção em Cinemascope, em côres e som estereofônico Perspecta. De Anvers a equipe cinematográfica seguirá o itinerário da carreira artística de Van Gogh indo para Arles, ao sul da França. Aí, Anthony Quinn se reunirá com os demais para personificar o amigo e colega de Van Gogh, e também famoso pintor Paul Gauguin. Baseado na novela histórica de Irving Stone, "Lust For Life" foi escrito para a tela por Norman Corwin.

Por Trás das Cortina... de Hollywood

Di Martinez Correl, Exclusivo de ULTIMA HORA

— OS PORTÕES SE ABREM PARA O INSTRUTOR DO OESTE.

— DON GANHA UMA CÂMARA COMO PRESENTE DE ANIVERSÁRIO

Marlon Brando

HOLLYWOOD — Parece que Rober Hinkle, o texano que ensinou James Dean a andar e falar à moneira do Oeste para o filme "Giant", poderá ter, como instrutor, uma carreira realmente proveitosa aqui em Hollywood.

Ele foi solicitado a treinar Marlon Brando do mesmo modo quando Marlon iniciar o seu filme sôbre o Oeste.

E, agora, Chill Wills quer que Hinkle torne-se ator e desempenhe um papel principal em "Let Her Ride", um filme que Chill deseja produzir êle próprio.

"Hinkle é o natural", salienta Wills. "Tudo o que êle tem a fazer é apenas desempenhar os seus próprios modos".

☆ ☆ ☆

Como Rita Hayworth têm que comparecer no Reno para a ação de Aly Kan forçando o embarque da filha Yasmim para a Europa, ouço dizer que os advogados novaiorquinos de Rita solicitarão também o comparecimento de Aly.

Os advogados de Rita tiveram dificuldades em fazer que ela elaborasse uma afirmação à imprensa a respeito da separação de Dick Haymes. Tôda vez que ela começa a falar, rompe em choro.

☆

A SEMANA que Ann Miller passou com Linda Darnell no rancho de Linda próximo de Albuquerque foi tão repousante que Ann ganhou cêrca de quatro quilos.

Ambas as artistas estão de volta a Hollywood, e Ann aguarda as ordens para se apresentar a fim de fazer o seu próximo filme da MGM, "The Opposite Sex".

Sua "viagem de boa vontade" ao Japão provàvelmente será adiada até o final dêste filme.

☆

Havia cêrca de sete homens para cada garôta na festa de Gertrude Niesen dedicada a José Greco. Diana Lynn estava com o escr. Stanley Roberts. Os Van Johnsons contavam-se entre os presentes. Van tinha que se levantar cêdo, assim foi obrigado a sair, mas Eve ficou.

☆

O mocambo perde seu *band-leader* de rumba, Joe Castro. Ele vai se ausentar por vários meses para ir a Nova Iorque fazer algumas gravações, e também para estar perto de Doris Duke.

☆

Earl Muntz e a antiga espôsa, Marjorie dizem aos amigos no Captain's Table que quase foram a recepção de casamento de mais recente ex-Joan Barton, com o astro da TV Doye O'Dell. Decidiram-se contra nos últimos instantes.

☆

Pode haver uma outra significação nas ardentes canções de Jeri Southern no Encore Room. Ela e o marido Ray Hutchinson enfrentam desavenças conjugais. "Não é nada sério", diz Jeri. "Creio que dominaremos bem a situação".

☆ ☆ ☆

MARIE WILSON, num "show" de modos em Beverly Hilton, confidenciou-me o seguinte: "Se meu vestido fôsse mais decotado, seria prêso".

☆ ☆ ☆

RUTH ROMAN e Mortimer Hall voltaram da Europa com uma máquina motorizada italiana de Roma. E Ruth, agora em "Great Day In the Morning" na RKO, diz que irão fazer dêle apenas um uso. Eles irão conservá-lo no iate dêles para transporte quando ancorarem em algum pôrto... A multidão quase esmagava os Jerry Lewises e os Milton Berles em Disneyland. Jerry bateu centenas de metros de filme na sua câmara cinematográfica... Francesca De Scaffa tornou-se loura agora. Ela estêve no "Ciro's" com George Sanders, que certa vez flertou com Lana Turner, bem como o regente Bernard Hilda e Ann Hathaway... O presente de aniversário de Donald O'Connor de sua amiga Glória Noble foi uma câmara polaroide... O autor Louis L'Amour com Cathy Adams no "Luau"... Terry Moore com Arne Hestenen no "La Rue's"... Elsa Cardenas, atriz mexicana de "Giant", está percorrendo a cidade com Alec Buchmann.

Donald O'Connor

"The Philadelphia Story" em Versão Musical

Como primeiro projeto de seu recente contrato com a M.G.M., Sol C. Siegel produzirá a versão musical de "The Philadelphia Story". O produtor está querendo conseguir que Cole Porter escreva as canções e escolherá três dos maiores "astros" de musicais do cinema para os papeis originalmente vividos por Katherine Hepburn, James Stewart e Cary Grant. "The Philadelphia Story", escrito pelo falecido Philip Barn foi uma das comédias de maior sucesso na Broadway, como também o foi o filme. Siegel é um dos mais ativos produtores de Hollywood e entre seus recentes trabalhos figuram "Três Moedas na Fonte", "O Mundo da Fantasia", "Os Homens Preferem as Louras" "Sua Excelência, a Embaixatriz" e "A Lança Partida". Sob os termos do novo contrato, os filmes de Siegel serão produzidos e distribuídos pela M.G.M.

☆

Alec Guiness na Metro

Desempenhando seu primeiro papel no cinema americano, Alec Guiness chegará brevemente a Hollywood para participar do filme "The Swan", que a M. G. M. está realizando com Grace Kelly, Louis Jourdan e Brian Aherne. O papel de Alec será o de Príncipe Albert nessa película que é baseada na peça de Ferenc Molnar.

☆

Cinema Francês

O jovem "realizador" francês Jean-Paul Sassy, que foi, durante longo tempo o assistente de André Cayatte e que obteve um grande prêmio no Festival de Varsóvia por seu filme "Resistência" está dirigindo, nos estudios de Madrid e no pequeno pôrto andaluz de Huelva, a "mise-en-scene" de uma co-produção franco-espanhola "Ilha dos desesperados". O filme, que será seu primeiro longa-metragem, tem como principais intérpretes Pascale Roberts, Jean Danet e Howard Vernon, ao lado de lindas estrêlas espanholas.

☆

"Qual Será Nosso Amanhã"

Dorothy Malone, Mona Freeman com Tab Hunter e Aldo Ray, formam o quarteto principal de "Qual Será o Nosso Amanhã", película que trata das vidas e dos amores dos marinheiros norte-americanos durante a guerra do Pacífico. Filme baseado em nos Estados Unidos, a película uma das novelas de maior êxito tem ainda no "cast" como artista convidado Van Heflin.

O Comendador informa: RONDA DA Meia Noite

SERGIO CARDOSO ENCENARÁ "HAMLET" EM SÃO PAULO

Ao Correr do Martelo

* Herbert Richers, conhecido cinegrafista, está realizando o seu primeiro filme de longa-metragem. Está sendo rodado na Base Aérea de Santa Cruz, já que se trata de uma história sôbre pára-quedistas. Título: "Sai de baixo". Elenco: Carequinha (?), Doris Monteiro e Renato Restier. Direção de Tanko.

* Todos os que viram "Banzo-Ai!" novo espetáculo de Carlos Machado no "Night-and-Day", são unânimes em afirmar: nunca Gisela, a figurinista, estêve tão inspirada. Superou a todos os seus grandes "guarda-roupas" anteriores.

* Eis o cinema nacional... Jackson de Sousa, vendendo terrenos; Glauce Rocha, traduzindo livros; e Fernando Pereira, corretor de imóveis, com escritório em Copacabana.

* Gilda Nery está na praça. Veio de São Paulo, está residindo no Leblon e diz que vai ficar por aqui algum tempo. Fará programas de TV, e interpretará uma índia (sempre os índios...) no filme que os norte-americanos estão fazendo no Brasil sob o estranho título "O monstro de Curucu", um "science fiction" à galega.

MICHEL E O "MAGESTIC BAR"

Michel, um grande "praça", já foi do Casablanca e do "Drink". Depois botou-se para São Paulo, onde foi fazer suas misturas alcoólicas para a boêmia paulista. Agora, de volta ao Rio, passou a comandar o novo bar do Hotel Guanabara (Avenida Presidente Vargas), o "Majestic Bar". E continua o Michel de sempre: amável, simpático e bom misturador. Seu novo recanto é agradável e lá a gente pode engolir uma bebidinha honesta e a preços razoáveis. No dia da inauguração do "Majestic Bar" (1.º andar do Hotel Guanabara) a "rollejfliex" do Comendador fixou o Michel, de uniforme novo, em palestra com dois convidados seus: o nosso acadêmico Orico e o professor Ocelio de Medeiros.

"CONCURSO REIS E SILVA"

A Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros vai realizar hoje, dia 23, e amanhã, dia 24, no Salão Henrique Osvaldo, da Escola Nacional de Música, às 20.30 horas as provas eliminatórias do "Concurso Reis e Silva", que tem por objetivo descobrir novos artistas líricos. As provas finais serão realizadas na TV-Rio, nos dias 27 de novembro e 4 de dezembro próximo.

Não Morra Pela Bôca

Temos recebido algumas queixas sèriíssimas contra as continhas apresentadas pelo "Alcazar", casa da Avenida Atlântica, que já teve os seus dias de glória, mas que hoje caiu muito, mas muito mesmo. Dizem os reclamantes que êste negócio de preço no cardápio é conversa fiada. Porque, no "Alcazar", o preço é feito na hora, pelo garçon. Depois que o freguês já comeu, é claro...

• • •

Se gosta da comidinha caseira ode ir ao "Lucas" (Av. Atlântica) e pedir: um bife com feijão e arroz. Custa apenas 35 cruzeiros e o camarada sai satisfeito. Para completar a refeição (almôço ou jantar), uma torta de caucolate (10 cruzeiros), um chope duplo (4,20) e um cafezinho. E' barato e é bom.

• • •

Para os que almoçam na cidade e procuram um restaurante modesto, barato, mas onde se coma dignamente, recomendamos o "Maranguape", na Rua Visconde do mesmo nome, ali na Lapa. Um bacalhau a Gomes de Sá por 45 "pratas" ainda está legal, sim senhores...

Caetano Folclore no João

Recém-vitorioso numa excursão que o levou a dois países europeus (Polônia e Tcheco-Eslováquia), o Teatro Popular Brasileiro, dirigido pelo poeta e folclorista Solano Trindade, voltará a se apresentar ao público do Rio de Janeiro no Teatro João Caetano, em dois espetáculos que terão lugar a 1.º de janeiro próximo (à tarde e à noite). Os espetáculos serão divididos em duas partes: I) "Carnaval em Recife" e II) "Bumba, Meu Boi".

SEGUNDO notícia divulgada pelo colunista teatral Flávio Pilla, de "Ultima Hora" paulista, Sérgio Cardoso montará, em São Paulo, no Teatro Bela Vista, no começo do próximo ano, o "Hamlet", de Shakespeare, espetáculo que o lançou, sensacionalmente, no elenco do Teatro do Estudante do Brasil. O elenco, completo, será o seguinte:

"Hamlet", Sérgio Cardoso; "Claudius", rei da Dinamarca, Carlos Zara; "Gertrudes", rainha da Dinamarca, Nídia Lídia; "Polonio", 1.º ministro, Emanuel Corinaldi; "Ofélia", filha de Polonio, Berta Vemel; "Laerte", filho de Polonio, Jorge Fischer Júnior; "Horácio", amigo de Hamlet, Rubens de Falco; "Rosencrantz" e "Guildenstern", colegas de Hamlet, respectivamente Jurandir Mendes e José Miziára; "o espectro do rei Hamlet" e "Fortimbras", príncipe da Noruega, ambos com Gustavo Pinheiro; 1.º comediante, Líbero Ripoli Filho; 2.º comediante e 2.º coveiro, ambos com Raimundo Duprat; 1.º coveiro, Jaime Barcelos, que atuará como ator convidado; "Osrie", cortesão, Guilherme Corrêa; "Marcelo", Roque Rodrigues; "Bernardo", José Silva. Ainda não estão distribuídos os papéis de 3.º comediante, sacerdote e "Francisco".

■

ATAULFO — CARNAVALESCO E COLORIDO

Ataulfo Alves lançará amanhã, na Rádio Nacional, o programa "Clube do Samba". Finalidade: valorização da música popular brasileira. No programa jamais será cantada uma versão, e haverá sempre um convidado especial (sambista), que será entrevistado sôbre as suas músicas. Além da parte falada, Ataulfo preparou um conjunto de 18 pessoas (cabrochas, bateria, cantores, côro, etc.) para a apresentação das melodias de Carnaval. A indumentária do conjunto foi desenhada e de confecção dirigida pelo consagrado autor de "Pois é...".

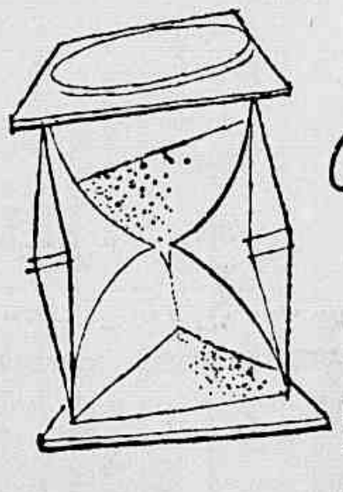
Diz o Ataulfo que o lema é êste: agradar ao ouvido e à vista...

A FIGURA DO DIA

HERON DOMINGUES, que se consagrou como o "Repórter Esso", é sem dúvida alguma um dos mais inteligentes e sérios homens do rádio brasileiro. Heron sabe onde tem o nariz (e a sua possante estampa), e tem, através de sua voz inconfundível e de suas atividades respeitáveis, dignificado o rádio brasileiro. No último número da "Revista do Rádio", a excelente e vitoriosa publicação especializada de Anselmo Domingos, fomos encontrar uma entrevista do Heron. Respostas inteligentes, sérias, precisas.

Eis aqui três respostas decisivas do Heron, na entrevista publicada na revista do nosso amigo Anselmo Domingos. 1.º) Sua opinião sôbre o comunismo? É uma doutrina como outra qualquer; 2.º) Devemos reatar relações com a Russia? Sim. Se os Estados Unidos as mantém, porque seremos nós a palmatória do mundo?...; 3.º) Qual o maior defeito do nosso rádio? O auto-didatismo. Não temos escolas de rádio. Os veteranos não se preocupam em indicar o caminho certo aos mais novos, e pouco se importam em que sua experiência venha a servir para um rádio melhor no futuro...

Heron Domingues, além de narrador oficial do "Repórter Esso", é chefe dos jornais falados da Rádio Nacional e um dos diretores da emissora da Praça Mauá. Um autêntico, um genuino homem de rádio.



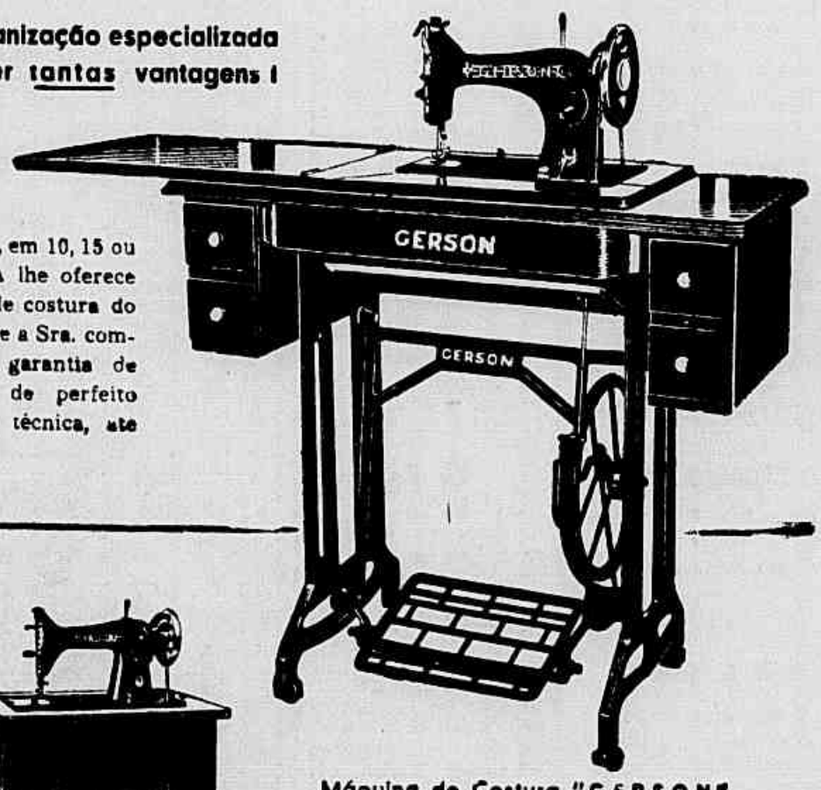
durante 20 anos

BEMOREIRA

Garante SUA MÁQUINA!

Sòmente uma organização especializada pode lhe oferecer tantas vantagens!

Sem entrada, sem fiador, em 10, 15 ou 20 meses, BEMOREIRA lhe oferece as melhores máquinas de costura do mundo! E a máquina que a Sra. comprar hoje estará sob garantia de BEMOREIRA, através de perfeito serviço de assistência técnica, até o ano de 1975!



Máquina de Costura "GERSON"

Importada exclusivamente por BEMOREIRA, dotada dos mais modernos aperfeiçoamentos e lindamente apresentada em gabinete de pau marfim, cerejeira ou imbuia.

Cr$ 9.150, à vista, ou a prazo de acôrdo com o seu orçamento!

Máquina de Costura "GERSON"

Leve, silenciosa, e diferente das demais pelo seu belo acabamento. Certificado de garantia de 20 anos [illegible] assistência tecnica permanente.

Cr$ 6.300, à vista, ou

Cr$ 455, mensais, sem entrada

Bemoreira

A MAIOR ORGANIZAÇÃO EM MÁQUINAS DE COSTURA

RIO: Luiz de Camões, 42 e Conceição 17

BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena 749

Black tie

JOÃO DA EÇA

IRMÃOS EM EÇA

NA noite de segunda-feira, dia vinte e um — conforme estava marcado — e "malgré tout", realizou-se o Jantar Inaugural do Clube do Eça, no Hotel Glória, com a reconstituição do "menu" narrado em "Os Maias", no primeiro volume, e que teria sido oferecido pelo João da Eça ao banqueiro Cohen naquele tambem então famoso Hotel Central. Trocaramos uma época, os personagens, o Tejo pela Bahia de Guanabara, mas lá estava firme, em alma e em bronze, o nosso patrono, Roberto Silva Ramos levou para ornar a sala um belo busto de Eça de Queiroz, enfeitado de cravos amarelos, tão ao gôsto do autor da "Relíquia".

Com horários diversos, por causa da dificuldade do trânsito, iam chegando os maníacos de Eça. Mas, ainda que pareça incrível, os ecianos mantiveram a sua linha: onde estejam êles, só de Eça se fala. Não há outro assunto que pegue.

NA SALA RESERVADA

Tal como no jantar do Eça ao Cohen também numa segunda-feira (não sabemos se mais ou se menos calma que a nossa), os convidados se reuniram em sala reservada. A decoração, admiràvelmente bem reconstituida por Carlos Perry, tinha aquele ar austero da era Vitoriana. A mesa em formato de "U", tinha à cabeceira um ramalhete de esplêndidos girassois. Em lugar das camélias, lá estavam as gardenias e os cravos amarelos, não havendo faltado os ananás em meio a frutas tipicas de Portugal.

A iluminação foi tôda à base de velas em belissimos candelabros de prata.

OUTRA RECONSTITUIÇÃO PERFEITA

EM melhores mãos não poderia ter recaido a nossa sorte ao escolhermos o Hotel Glória, para tal homenagem a Eça de Queiroz. O Sr. Tulio Pirondini revelou-se — mais uma vez — um autêntico diretor espiritual da cozinha histórica, onde tudo veio cercado do maior e mais edificante respeito aos moldes dos fins do Século XIX. Uma série de moços enluvados e impecáveis atendia ao serviço com aquela dignidade do verdadeiro "good-service", obedecendo a direção do super "raffiné" "Maitre d'Hotel", que é Walter Herbert, aquele jovem louro que traz na sua pose tôda a tradição da velha Europa e a figura de um habitante de Buckingham Palace.

Tudo isto, sem dúvida, satisfaria plenamente ao Sr. Eça de Queiroz.

E se dissemos tratar-se de uma outra reconstituição, foi porque a tarefa da equipe do Hotel Glória, soube corresponder e interpretar a reconstituição histórica do "menu", a cargo de Arnaldo Costa Faro e Roberto Silva Ramos, com a colaboração de Haryberto Miranda Jordão, de Carlos Flexa Ribeiro e deste falso Eça, que anda quase que a banhos em meio a tantos conhecedores de Eça de Queiroz.

A HORA DO VERMOUTH

ANTES de procedermos a uma verificação para sabermos a quantos andavamos e a ver se haviam chegado todos, e ainda após a chegada do Embaixador Antônio de Faria e do Sr. Herculano Rebordão, já os moços serviam aquele "vermouth" que, no jantar do Central, foi oferecido ao Damaso, "por ser tarde demais para os requintes literários e satânicos do absintho".

Eis que vem chegando: o Visconde Carbaride, o professor Octávio Rodrigues Lima, os Desembargadores Oscar Tenório e Hugo Auler, o Comandante Braz da Silva, Alvaro Ribeiro de Araújo, Edgard Montaury Pimenta, Maércio Azevedo, Márcio Burlamaqui (que não levou o gato Bonifácio) Carlos Holanda Moreira, José Eduardo Bulcão de Moraes, Silveira Sampaio, João Condé, Alfredo Thomé, Antonio Vieira de Mello Jaime Adour da Câmara, Carlos Flexa Ribeiro, Wladimir Alves de Sousa, (um dos donos da noite), José Araújo Motta José Matta, Luiz Cergne de Abreu, Van Jaffra, prof. Alberto Francisco Canejo, Lair Bocayuva Bessa, Carlos Ribeiro, Octavio Affonseca, Osvaldo Adalberto Guimarães, Teófilo de Andrade, Arnaldo Wright Altair Silva.

Sentimos a falta de muitos confrades, mas não poderiamos deixar de assinalar, de modo especial, a ausência do velho e querido mestre Castro Rebelo que, acamado, não póde chegar até lá, para o convivio entre amigos e discípulos, no assunto de sua predileção: Eça de Queiroz, o homem que durante tôda a vida (e mesmo depois de morto) escrevia para êle.

Em prosseguimento daremos conta de outros fatos acontecidos em nosso jantar inaugural.

Roda Social

João Rezende

DOMINGO DE CHUVA

A chuva aos domingos estraga os projetos de praia, passeios de lancha e excursões automobilisticas, mas, em compensação, é a causa de várias reuniões bastante agradáveis em casa dos amigos, quando o "Whisky" é estrangeiro de fato, o bate-papo animado, e a sensação de bem-estar é a melhor possivel. Foi assim o "party" do Sr. e Sra. Armin Bernhard, no domingo que passou, onde, além da atmosfera "cosy", os presentes ainda ouviam o anfitrião e o Sr. Alberto Lee tocar piano. Entre outras pessoas, anotei os convidados de honra, o Embaixador dos Estados Unidos e a Sra. James Dunn, o simpático casal Arnaldo e Heleninha Brenha, a Srta. Rachel dos Santos Jacyntho, o Sr. e a Sra. Aloysio Clark Ribeiro, e o Sra. Alberto Lee.

Outro programa do domingo de "dilúvio", foi o almôço do Sr. Jorge Luis Ferreira, com „menu" bem planejado e muita animação. Anotei em meu "cahier rouge" a presença do Sr. e da Sra. Alvaro Ferraz de Abreu, que vão inaugurar o seu apartamento com um "party" em grande estilo, o Sr. e a Sra. Paulo Motta Filho, a Srta. Sônia Gadelha, a Srta. Nonô Sève, a Sra. Silvia Vidal e os Srs. Ronaldo Carneiro da Rocha e Sérgio Figueiredo.

• • •

Uma coisa que não estava no programa de domingo foi, òbviamente, a surprêsa desagradável que teve o Conde Hans Larisch, quando, ao descer, de apartamento, descobriu que o seu jaguar havia sido roubado.

NO "COUNTRY"

Aprovavam o "menu" do Country, o Sr. Américo Seabra com a Srta. Heloisa Costa Neves, Celmar Padilha e a bonita Léa Pena; Gugá Dantas e Nenê Carfalho, Antônio Carlos Testes a Maria Alice Cezarino, Jorge Gabixo Paula em um grupo de grande brotos, Jorge Dória Filho com a Sra. Mariah Dória, o Sr. e a Sra. Dilermando Cruz e filha, o Sr. Francisco Guise, que segredava para Gwen: "Continuo te amando como em nossa lua-de-mel..." O que não deixa de ser uma grande frase.

Anotei ainda: Marina Mesquita, Ilde Garavaglia, Marita Doria, Martha Camargo Hue, Maria da Glória Capanema, Homero Lopes, Virgilio Carneiro, Cláudio Silveira, Fernando Augusto de Carvalho, Marcos Azambuja e Elza Maxwell, digo, Maurício Bebiane Barbosa, Francisco Pinheiro Guimarães e Plínio Pinheiro Guimarães.

PELA NOITE A DENTRO

Das "boites" para o meu "caderninho vermelho" passaram: o sr. Stélio Bastos Belchior com uma beleza gaúcha; o sr. Vadinho Dolabela, dizendo que não vai mais sair; e o sr. e a sra. Alberto Pittigliani — em sua primeira "escapada" depois do nascimento de Patrícia, filhinha do casal.

Também o sr. Monteiro de Salles dizendo que a refrigeração não havia sido projetada pela I. E. S. A., pois a temperatura estava simplesmente polar.

Como as noites domingueiras em geral são pouco movimentadas, fui dormir cêdo.

FESTA NACIONAL DO LIBANO

O Embaixador do Líbano e a Sra. Adib Nahas receberam ontem para festejar a carta nacional de sua pátria. Nomes conhecidos em nossa sociedade estavam presentes.

NA BERLINDA

ARNALDO BRENHA

O que deve jogar fora

- ★ Os jantares de "negócios".
- ★ A exigência demasiada na escolha de "menus".
- ★ A infeliz idéia de montar um Haras.
- ★ Um pouco da franqueza.
- ★ A demasiada boa-fé.
- ★ Sua orientação política.

O que deve conservar

- ★ A "bossa" nos negócios cambiais.
- ★ O original relógio que traz em uma moeda de vinte dólares.
- ★ Helena, com a simpatia e tudo.
- ★ A elegância britânica.
- ★ A coleção de discos de jazz.
- ★ A mania de estar constantemente ocupado.

Dona Yayá Informa de S. Paulo.
A Festa da "Glamour Girl" de S. Paulo.
Eleita a Senhorita June Locke

A nova sala do "Harmonia" estava criminosamente transformada num estúdio de televisão, onde rapazes em traje de passeio manejavam as máquinas que levariam a imagem aos muitos lares paulistas impedindo a dança e transformando o ambiente num autêntico fôrno em consequência das fortes luzes necessárias à boa fotografia. Tinha muita gente. Se possivel até mesas no teto seriam colocadas, mas infelizmente a lei da gravidade anda por aí atrapalhando determinados intentos. Muita animação, muita mesmo. A nova geração em pêso compareceu ao baile da "Glamour" provocando um excesso de alegria que, talvez mesmo por êste excesso, tenha feito da festa um "festão" movido a alegria autêntica e não a alcóol como habitualmente estamos acostumados a ver.

• • •

A mãe da bonita June Locke chorou de verdade quando anunciaram o nome de sua filha como a "Glamour Girl" de 1955.

NOTAS A JATO

1. *Dizem que o Sr. Ylen Kerr é o autor de "Bola Society".*
2. Martha Rocha foi para a Bahia para extrair as amigdalas. Tem telefonado diàriamente o Sr. Alvaro Piano.
3. *O Sr. Ceasr Seabra, na impossibilidade de ir a São Paulo, em virtude de negócios, ficará à espera de Amélia Rodrigues.*
4. **O Sr. Nelson Ferreira dos Santos, todo domingo, faz uma seção de cinema em seu apartamento no parque Eduardo Guinle. Segundo ouvi contar o simpático Nelson adora passar filmes de gatos. E o ratinho?**
5. *Sexta-feira vem aí, com as mesas do Golden-Room completamente reservadas, muito vestido novo pronto para entrar em cena, e a "Glamour-Girl" em perspectiva torcendo para saber se vai ser ela ou outra qualquer.*
6. Chegou, ontem, da Europa, a Sra. Fritz Alencastro Guimarães.
7. *Anteontem, estreou nova idade o Sr. Tony Mayrink Veiga.*
8. Carmen Teresinha Solbiati vai para América (Jardim) S. P.
9. *Quem mais dorme em "boites" é o Sr. Osvaldo Vidigal.*
10. Rosinha Serzedelo Machado é a preferida de todos para ser eleita "Glamour-Girl".
11. *O melhor decorador moderno do Rio é o Sr. Flávio Ramos.*
12. Ontem estêve ótimo o jantar dançante da Sociedade Hípica Brasileira.
13. *Silvia Nascimento Silva está saindo com dois rapazes ao mesmo tempo.*
14. Dolores Guinle vai levar para os "States" uma bonita coleção de vestidos feitos com tecidos nacionais.
15. *O meu têrmo "estreiou nova idade" já começou a ser usado pelo Ricardo Galeno. Acho que vou tirar "copyright".*
16. Sábado no Piraquê, festa da Associação dos Pais de Família.

Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinaria

Cozinha Melhor

CONCHINHAS RECHEADAS

Este é um prato novo, que você pode experimentar quando alguem vier almoçar em sua casa. E' um prato leve, rápido e que pode ter vários recheios.

INGREDIENTES:

250 gramas de macarrão em forma de conchinhas.
1 litro e meio de água fervendo.
4 colheres de chá de sal

RECHEIO:

Queijo (simples, com pimenta ou com salsa).
Pedacinhos de linguiça ou salsicha.
Camarão desfiado.
Passa e toucinho.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Junte, aos poucos, o macarrão à água fervendo e já temperada com o sal.
2 — Cubra e deixe cozinhar até que as conchinhas fiquem cozidas mas não moles.
3 — Feito isto, retire do fogo, escorra a água quente e lave com água fria.
4 — Escorra bem novamente e espalhe as conchinhas sôbre um pano ou papel absorvente para secar.
5 — Encha as conchinhas com o recheio bem temperado, e arrume-as num prato de pirex, levando ao forno para tostar.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro	✦ A parte da manhã será o melhor período para os contatos necessários com os outros.
AQUÁRIO — de 21 de janeiro a 20 de fevereiro	✦ Deixe que as pessoas sintam o seu carinho e seja firme e leal nas suas afeições
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	✦ Perspectivas agradáveis se apresentam, principalmente no setor das finanças.
ÁRIES — de 21 de março a 20 de abril	✦ Passe a noite em casa, com sua família. Sentirá alegria e repouso.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	✦ Evite imiscuir-se em assuntos alheios, a não ser que seja convidado a fazê-lo.
GÊMEOS — de 21 de maio a 20 de junho	✦ Dia em que poderá fazer algo em benefício de outrem. Transfira as viagens marítimas.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	✦ Cuidado com todo negócio que tenha de realizar hoje. O dia não lhe é muito favorável.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	✦ Poderá ter uma noite muito agradável, reunindo alguns amigos em sua casa.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	✦ Nada de extravagâncias no momento. Um pouco de economia para atender despesas imprevistas.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	✦ Não permita que outrem lhe transfira suas responsabilidades. Já lhe bastam as que tem.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	✦ Não se afaste do seu confôrto e da segurança do seu ambiente diário.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	✦ Procure traçar planos repousantes e calmos para o dia de hoje. Cuidado com a saúde.

Eles e Elas

O meu maior sonho foi casar na igreja, com tôda a pompa, em roupa de cerimônia, etc.. A minha noiva, porém não gosta disso e será isto motivo bastante para terminar o noivado? Não creio que isto seja um motivo bastante forte para acabar-se um noivado mas se começa a duvidar sôbre as boas relações após o casamento, pense duas vezes antes de "amarrar-se".

Se a sua noiva não quer um casamento pomposo por motivos econômicos é o caso de saber-se se ela será sempre econômica ou avarenta.

A maior parte das moças sonha com um casamento onde possam usar um vestido branco de noiva. Se a sua noiva acha melhor guardar o dinheiro e fazer uma cerimônia simples, mesmo tendo recursos, parece-me que ela será sempre gananciosa. Você me deu a impressão de ser um moço romântico, idealista e apaixonado... Porque então escolheu uma moça tão voltada para as coisas materiais. E' claro que um casamento simples, para os que não têm religião, é o ideal e que o casamento com tôda a gala não modifica nem melhora a vida de ninguém mas... se é evitada como medida de usura, o caso muda de aspecto. Se notar que é êste o motivo, tente convencê-la da tolice que está cometendo e, caso não consiga demovê-la, arranje outra noiva, mais parecida com você.

Ser prudente e saber dirigir as suas próprias finanças é muito diferente de ser prática demais, ao ponto de abandonar qualquer idéia de beleza, encanto e sonho antigo. Se considera imprescindível o casamento com vestido de nuvens, com flores e música, trate de encontrar alguém que creia em Papai Noel, não entenda nada de dinheiro e adore uma grande festa no dia do seu matrimônio.

CONSELHOS ÚTEIS

A vassoura de piaçava limpa muito bem os tapetes de fibra ou linóleos. Numa casa de campo o mais indicado é justamente êsse tipo de tapete, que deve ser guardado quando fôr se ausentar da casa.

• • •

Bom tratamento para a pele e o "sal-no-panno". Com êsse tratamento, a pele fica macia como veludo e realmente bela. Use o sal comum esfregando-o bem nas mãos e passando no corpo todo. Depois tome um banho de imersão ou de chuveiro. E depois esfregue com fôrça uma toalha em todo o corpo e, lembre-se, quanto mais vermelha ficar a pele melhor será.

• • •

Consegue-se evitar que as lágrimas se manifestem, quando se corta cebola, mergulhando-as, por alguns instantes, em água fervendo ou, então, descascando-as imersas numa vazilha com água fria.

Todos "levantam cedinho" por causa da...

Gemada com Completo Puritas!

É um prazer encontrar à mêsa, pela manhã, essa deliciosa Gemada com Completo Puritas! "Mamãe-dona-de-casa" não tem mãos a medir... Todos querem esta delícia ao mesmo tempo! E o segrêdo está no Completo Puritas, que é feito à base de cacau, aveia, açúcar e as mais importantes vitaminas!...

Tome nota desta receita de Saúde:

GEMADA COM COMPLETO PURITAS:

Bate-se uma gema com açúcar e 1 colher de sôpa, de Completo Puritas. Adiciona-se, a seguir, leite bem quente. Está pronta para servir, acompanhando torradas ou biscoitos "champagne".

PRANCHETA

SALÃO FEMININO DAS ARTES PLÁSTICAS

A Federação de Mulheres do Brasil organizou o seu regulamento para um salão feminino de artes plásticas. Ao concorrente dêste salão se conferirá um prêmio de viagem à Europa, que será concedido à melhor exposição julgada por uma comissão de representantes críticos de Instituto de Arquitetos, de Museu Nacional de Belas Artes, da Comissão Nacional de Belas Artes e da Associação de Artistas Plásticos.

Este é o Regulamento do Referido Salão

Art. I) — A Federação de Mulheres do Brasil instituiu um Salão Feminino de artes plásticas que será realizado anualmente, um mês após o encerramento do Salão Nacional de Arte Moderna e terá a duração de quinze dias.

Art II) — Nesse salão será dado um prêmio de viagem de estudos ao exterior pelo prazo de um ano, a artista brasileira que nêle apresentar o melhor trabalho de pintura, escultura, gravura, arquitetura, desenho e artes gráficas ou decorativa.

Art. III) — O prêmio consta de passagem, de estada gratis nos centros de arte no exterior que ofereçam maior interêsse à artista premiada.

Parágrafo único — A Federação fornece ainda à premiada, informações sôbre os centros de arte por ela escolhidos para gozo do prêmio a fim de facilitar-lhe a adaptação nos mesmos e consequentemente maior aproveitamento nos estudos.

ART IV) o salão terá uma comissão organizadora e um juri de seleção e julgamento.

ART. V) A comissão organizadora que será renovada de dois em dois anos, comporta-se de uma representação de cada uma das seguintes entidades: Federação de Mulheres do Brasil, Comissão Nacional de Belas Artes, Escola Nacional de Belas Artes, Associação Profissional dos artistas plásticos do Rio de Janeiro, Instituto de Arquitetos do Brasil, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, e ainda de uma artista, um critico de artes plásticas e um elemento coordenador.

Paragráfo I — Compete a Comissão promover a publicidade do Salão, abrir as inscrições, fixar o seu encerramento, e receber os trabalhos convocar os artistas inscritos, realizar as eleições referidas, no artigo 6, dar posse aos eleitos, organizar os catálogos, dirigir a colocação das obras no recinto da exposição de acôrdo com as indicações do juri, resolver os casos omissos.

Paragráfo II — A comissão poderá ainda promover e aprovar a instituição de outros prêmios de particulares a serem conferidos pelo júri às expositoras do Salão.

ART. VI — O júri de Seleção e julgamento que estará automaticamente extinto uma vez realizada a premiação, compor-se-á de dois críticos de artes plásticas, e três artistas eleitos pelos artistas que concorrem ao Salão.

Parágrafo I — Compete ao júri selecionar os trabalho apresentados à inscrição no Salão, indicar a Comissão a colocação os mesmos no recinto da exposição, proceder ao julgamento dentro dos primeiros oito dias a partir da inauguração do Salão, mencionado a obra e artista premiada.

Parágrafo II — Os julgamentos serão proferidos em sessão secreta.

As artistas que pretendem expôr deverão requerer inscrição na sede da Federação e entregar os trabalhos nesse mesmo local.

Parágrafo único — Cada artista terá direito a expôr três trabalhos em cada seção de que trata o artigo dois.

ART. VII — As artistas deverão retirar os trabalhos recusados da sede da Federação o mais tardar quinze dias depois da publicação do resultado da seleção.

Paragrafo I — As artistas expositoras deverão retirar os seus trabalhos da sede da Federação o mais tardar quinze dias depois do encerramento da mesma, com excepção da premiada cujo trabalho ficará pertencendo à Federação.

Parágrafo dois) — A comissão organizadora não se responsabilisará pelos trabalhos que não forem retirados dentro dos prazos acima mencionados.

Art. 9) — Os artistas que tomarem parte no juri e na comissão não concorrerão a prêmios.

Art. 10) — A artista premiada fornecerá à Federação, antes de seguir em viagem, um plano, das atividades que pretende realizar no gôzo do prêmio.

Ao expirar o prêmio relatório e documentação sôbre as atividades realizadas.

A premiada obriga-se ainda a transportar uma pequena coleção de seus trabalhos a expor no país em que fôr estudar.

DR OSWALDO NAZARETH
Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, S/420 — Tel.: 42-6804

AO PÚBLICO

Eu, MANOEL DIAS FERNANDES JUNIOR, levo ao conhecimento das Leis Trabalhistas e também Jurídicas que sendo empregado da Companhia C. M. C., que na mesma ingressei em 1945 onde venho desempenhando os cargos que ela me exigiu.

1.º) — Tendo sido nos primeiros tempos de casa com 7 anos, me obrigaram assinar o recibo de meu direito em lei, de maneira que me submeti as suas exigências por não ter conhecimento das leis trabalhistas.

2.º) — Direito êste que recebi as indenizações naquele tempo pela metade, como recebi agora da mesma maneira anterior, mas já estou abalizado por colegas amigos que me sugeriram o meu direito a respeito das indenizações.

3.º) — O Sr. Eurípides Casimiro de Carvalho nesta ato recente é prova ocular das faltas de cumprimento de dever desta companhia, as faltas nefandas para com seus auxiliares, faltas estas de ver o Sr. Manoel Dias Fernandes Junior assinar um recibo do valor de Cr$ 14.000,00 mais ou menos e que pode testemunhas como recebeu a importância de Cr$ 5.580,00, ato êste me submeti por ser abordado por um dos diretores desta Cia. me obrigando a assinar um recibo no valor acima citado mais ou menos e somente recebendo os já citados Cr$ 5.580,00 — êsse recibo foi assinado como se fôsse um aviso prévio de parte do empregador para o empregado, onde êste teria direito a receber de fato a indenização a que tinha direito e o não se deu como pode testmunhar o Sr. Eurípedes Casimio de Carvalho.

Podendo mais ainda provar que sou funcionario da C.M.C., residindo ao Acampamento Quilômetro 66 da Estrada Rio-Baía — Barraca n.º 10.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1955

MANOEL DIAS FERNANDES JUNIOR

"ASPECTOS DE VILA LOBOS"

Assinada pelo sr. Guimarães Martins, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, Outubro, 22, 1955 — Ilmo. Sr. Dr. Paulo Silveira — DD. Secretario de ULTIMA HORA — Nesta — Atenciosos cumprimentos: — Acabo de ler, com grande surprêsa, em ULTIMA HORA, de 20 do corrente mês, a "crônica-musical" (?) intitulada "Música e ballet" e subintitulada "**ASPECTOS DE VILA-LOBOS**", subscrita pelo sr. Sula Jaffé, e na qual, a pretexto de defender o sr. **HEITOR VILLA-LOBOS**, encontro injurias e calunias à minha pessoa. Não me preocupam as opiniões do colunista a respeito dos possiveis meritos musicais do sr. **HEITOR VILLA-LOBOS**. Tem êle o direito de louva-los e exalta-los como eu o de não encontrar nêles motivos de nenhum entusiasmo. A questão, porém, **E INTEIRAMENTE OUTRA**. Defendo em Juizo direitos autorais de que sou cessionário e não vejo por que ha de a crônica-musical intervir no debate para tumultua-lo atribuindo-me intuitos estranhos ao assunto. As agressões do cronista-musical (?) de ULTIMA HORA por demais ofensivas à minha dignidade não devem e não podem passar sem um protesto veemente, e não creio que a direção da folha as endosse. O folheto junto (cópia da petição por mim dirigida ao prof. Cândido Mota Filho, dignissimo Ministro da Educação e Cultura, para ser anexada ao meu Memorial enviado a Presidência da Republica e que permanece, ha mais de nove meses, no gabinete daquêle ministro, sem andamento) mostrará que não me sirvo de falsidades para o pleito em que estou empenhado. Sou o prejudicado que bate às portas da Justiça para que cesse a exploração com o que lhe pertence de pleno direito. As **DEZENAS** de documentos juntos ao processo que corre no Fôro — no Juizo de Direito da 4.ª Vara Civel — e também anexados ao meu Memorial endereçado ao Presidente da República, acima citado, demonstram, irretorquivelmente, que o sr. **HEITOR VILLA-LOBOS** se apoderou de **VARIAS** obras de minha propriedade, contra todos os preceitos legais, e de sua exploração comercial ilicita, vem auferindo glória e proventos **indevidos**. Não vem ao caso a pretensa genialidade atribuida ao sr. **HEITOR VILLA-LOBOS** pelos seus propagandistas-profissionais, na sua maioria professôres **SEM CONCURSO**, do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, do qual o referido sr. **HEITOR VILLA-LOBOS** é o diretor, **EM COMISSÃO**, e alguns até **PROCURADORES** do mesmo sr. **HEITOR VILLA-LOBOS**, porque não ha Lei **EM PARTE ALGUMA DO MUNDO** que reconheça a legitimidade da apropriação indébita mesmo se viesse a ser praticada por um homem de gênio... Assim, espero que a ULTIMA HORA, sempre ciosa da veracidade das suas informações me conceda nas suas colunas o espaço necessário para a divulgação da **VERDADE** tão tendenciosamente desvirtuada pelo seu cronista-musical (?), o sr. Sula Jaffé.

Antecipando os meus agradecimentos pela publicação **INTEGRAL** desta carta **SEM COMENTARIOS**, no mesmo local e com o mesmo titulo da crônica-musical injuriosa e calunidora subscrevo-me atenciosamente — (a) **Guimarães Martins**".

CONCURSO SEMANAL
PREMIOS PARA TODA A FAMILIA
Sob o Patrocinio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga
23 SERIE R
SEMANA DE 21 A 26 DE NOVEMBRO DE 1955
A coleção de cupões numerados de 1 a 6 dá direito a uma troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios no dia 3 de dezembro de 1955.
COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"
Rua de Santana, 184

Advocacia em Geral
Álvaro Gonçalves
(Advogado)
R. do Carmo, 38 — S. 704
Fone: 22-3351 — Das 15.30 às 18 horas.

CALÇADOS RUBRO
CONFORTO E SUPER QUALIDADE GARANTIDA
Fábrica de Calçados BELORIZONTE S. A.

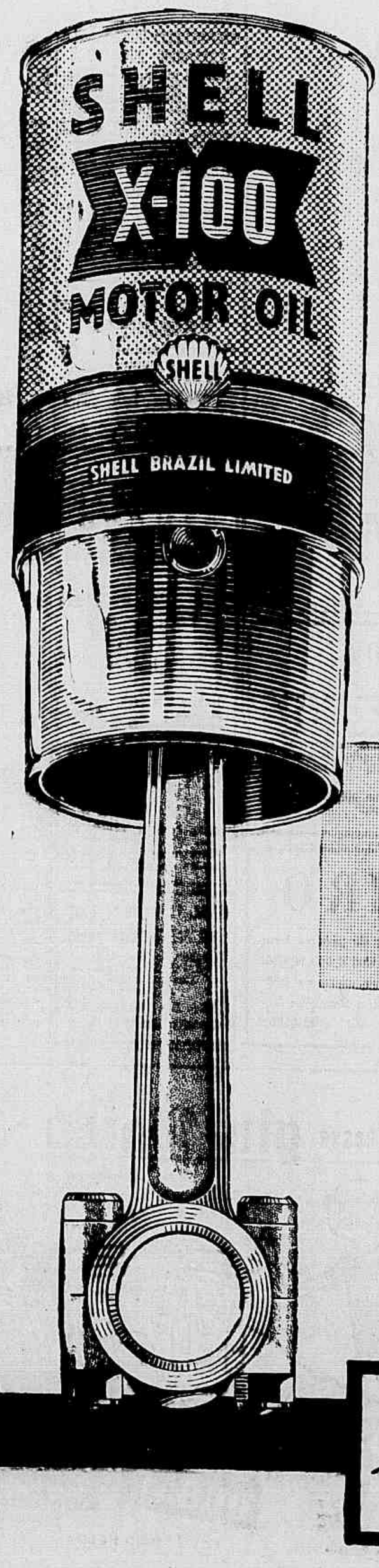
HEMORROIDAS INTESTINOS ÂNUS e RETO
Dr. Pery Correia Lima
do Hospital Getúlio Vargas
Rua Edmundo 550 sob. Esq. Alvaro Miranda
das 17 as 19 horas
Tel: 29-2154 — Pilares

DR. EDMUNDO BLUNDI
DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA
(Adultos e Crianças)
Chefe do Clinica do Serviço de Tisiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F. — Rua Alvaro Alvim 31-12.º andar - Tel. 22-4931 - (Marcar hora) — RESIDENCIA: 26-5729

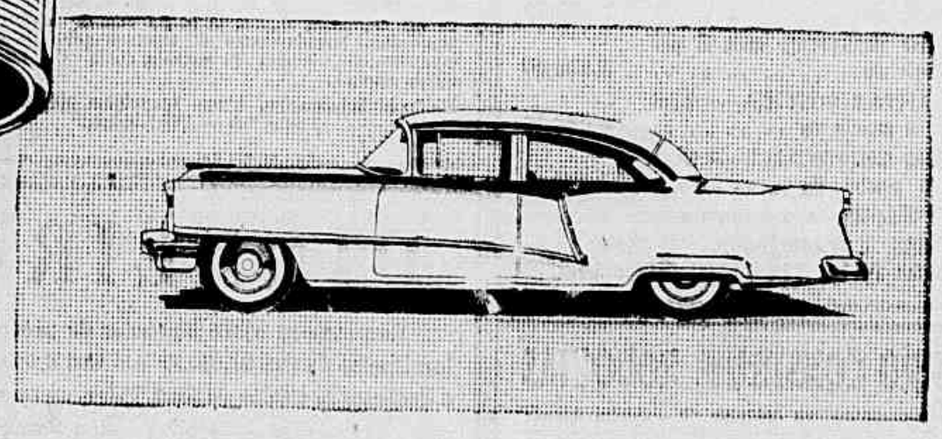
DR. PAULO PÉRISSÉ
Chefe do Serviço de Proctologia do Hospital Gafree-Guinle
Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorroidas sem operações
AV. RIO BRANCO, 18 - 10.º andar - S/1006 — Diariamente com hora marcada — Fones: 52-0251 — Res. 28-4531

V. faz a barba MAIS RÁPIDAMENTE!
com o CREME DE BARBEAR Gessy

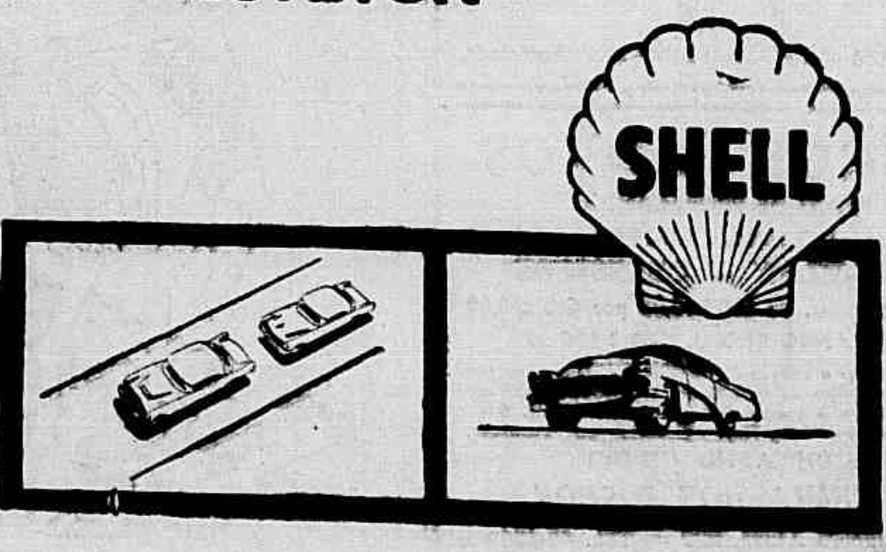
Num instante, o Creme de Barbear Gessy começa a agir: sua abundante espuma penetra nos poros, amolece os fios capilares, permite que V. se barbeie melhor e em menos tempo. E note como mesmo após escanhoar-se seu rosto fica suave e macio. Compre o Creme de Barbear Gessy.
CREME DE BARBEAR Gessy NOVO!



seu carro merece o melhor
SHELL X-100 MOTOR OIL



* DETERGENTE
* ESTÁVEL
* PROTETOR



Sociais

RECEPÇÃO

Realizou-se dia 15 de novembro p.p. uma recepção intima na residencia do inteligente menino JORGE MACHADO TOSTE, cita à rua General Clarindo, 117 c/15, Eng. de Dentro, por ocásião de seu aniversário.

Os jubilosos pais do aniversariante, sensibilizados agradecem a todos que prestigiaram a referida festinha, com a sua presença.

NOTA ESPORTIVA

Foi realizada, no Campo do E. C. Maravilha o jôgo amistoso entre as equipes do ATLANTICO F. C. x BRASIL JUNIOR F. C., saindo vencedor da peleja a equipe do ATLANTICO F. C., pela esmagadora contagem de 3x1. O Sr. WALKER que é o dirigente do ATLANTICO F. C., ficou tão contente com a vitória de seus pupilos, que pagou uma Brahma para cada um à titulo de bicho. Jogaram pelo ATLANTICO os atletas Moacyr, De Paula e Chico, Geraldo, Rodrigo e Almir, Ivan, Sergio, Alcion, Liu, e Waldir, os tentos foram marcados por Waldir, 2 e Sérgio, 1.

Compra-se TUDO

Objetos de arte, prataria, marfim, porcelanas, cristais, tapêtes, enceradeiras, máquinas, talheres, linhos, pinturas, antiguidades etc. Casas completas. Automóveis.

Paga-se bem. Telefs.: 52-9517 e 52-9711

AMARANTHO PINTO MOREIRA

(MISSA)

Julieta Rodrigues Moreira e filhos, Custódio Moreira, Cândida Alves, Américo Valle e senhora, Espôsa, filhos, mãe, sogra, cunhada e sobrinhos e demais familia, convidam todos os amigos e conhecidos do saudoso extinto para a missa de 7.º dia que se fará realizar por sua alma na Igreja Santa Cecilia em Braz de Pina, amanhã dia 24, às 8 horas, desde já agradecem por êste ato de piedade cristã.

ALFREDO CARNEIRO RUAS

(Missa de 7.º Dia)

Seus filhos Alfredo, Carlos e Antero comunicam o falecimento de seu bondoso Pai ocorrido em 16 do corrente em Portugal e convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar no altar-mór da Igreja de São Jorge na Praça da República — Rio, no dia 25 às 10 horas. Antecipadamente agradecem.

Brilhe COMO DONA DE CASA
FAZENDO brilhar
MAIS O ASSOALHO
com a
ENCERADEIRA Real
Garantia suprema de Qualidade
2 ANOS DE GARANTIA
Cabo mais alto para maior comodidade no manejo. Totalmente desmontável.
8 metros de fio. Atinge área maior com uma só tomada.
Motor super-potente de baixo consumo. Economiza 20% mais que as enceradeiras comuns.
2 JOGOS DE ESCÔVAS
para encerar, lustrar e polir.
Procure nas boas casas do ramo
Produto fabricado e garantido pela
INDUSTRIAL ELÉTRICA PUPP S. A.
End. Telegr. "PUPPSA" - Caixa Postal 6595 - São Paulo
2.816

DEBUTANTES

Concorrendo aos programas de sábado e domingo próximos na Gávea deverão estrear os seguintes animais:

MERCURY KID masculino, castanho, 3 anos, Santa Catarina, por Serval em Pulguita, de criação e propriedade do sr. Adolfo Schmalz. Treinador: Waldemar Costa.

LERNOUD masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo por Hidalgo em Nubecila, de criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Rocha Faria. Treinador, Jorge Morgado.

BAICOVA feminino, alazão 3 anos, S. Paulo por Clarão em Lamar de propriedade do Stud Esperia. Treinador: Mario Mendes.

COMEDIENE, feminino, castanho, 4 anos, S. Paulo, por Black Toni em Hispala, de criação do Haras Santa Anita e propriedade do Haras Mara a título precário. Treinador: Mario Mendes.

QUEPI masculino, castanho, 5 anos, S. Paulo por Blue Baron em Nayade, de criação da Fazenda S. João e Graça e propriedade do Stud Quatro Amigos. Treinador: Expedito Coutinho.

BELICOSO masculino, castanho, 6 anos, S. Paulo, por Camaron em Chupanga, de criação e propriedade do snr. Pascoal Conzo. Treinador: José Lourenço Filho.

O PRÊMIO DE TUNUYAN

O treinador Jorge Burioni e o joquei Roberto Martins, estão satisfeitíssimos. O proprietário do cavalo *Tunuyan* dará as dois profissionais o prêmio do páreo ganho.

CHIQUITO FOI PARA CIDADE JARDIM

Rumo à São Paulo onde, talvez tome juizo, foi embarcado o cavalo Chiquito que terá a balda de não largar. Juntamente seguiram *Tarbux* e o inédito *Lumisan*. Todos são do Stud 20 de Janeiro.

REAPARECE LELÉ AMANHÃ

Montando *Helvético*, no 7.º páreo de amanhã reaparece o hábil joquei Daniel Pinto da Silva, que esteve cêrca de 2 mêses inativo. Oxala volte com o pé direito.

ÚLCERAS VARICOSAS

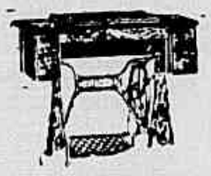
Feridas crônicas e eczemas dos membros

São eliminadas cômoda e fàcilmente, em 90% dos casos, com a aplicação, em média, de 6 Ataduras Compressivas

UNAPASTE

A venda nas bôas farmácias e na C. P. 3735, Rio de Janeiro, Distrito Federal.

MAQUINAS
SINGER
Recondicionadas



Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais
À vista Cr$ 5.200,00
Casa Popular de Máquinas
R. HADDOCK LOBO, 47 — TEL.: 48-8774 —
"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
RUA DO ROSÁRIO, 98
Consultas das 13 às 18 hs.

RACY INICIOU A SÉRIE DE ULLOA!

Eis a chegada do primeiro páreo da reunião de domingo, quando Racy iniciava o "show" do "Stud" Paula Machado, no qual Oswaldo Ulloa se incumbiu de obter belos triunfos com os bem preparados animais aos cuidados de Ernani de Freitas. Vemos a vencedora aproximando-se do espelho seguida por Olia em segundo, por fora e a tordilha Aliança em terceiro, por dentro. Mais atrás vem Bomarbéa e em seguida Chuzada

PICOTE DEIXOU LONGE O TRÍPOLI

Esta foto nos mostra o Minarso, vencendo com desenvoltura, em pista de areia pesada, a Hope Boy (por dentro) e Jongrá (por fora). Nesta tarde o pupilo de Oldemar Lopes rateou mais de cem cruzeiros. Em pista de grama correrá muito melhor o próximo compromisso de domingo vindouro

ERA UMA VEZ UM PODEROSO CALIFA

(Conclusão da 1.ª página)

atormentada região do Hedjaz, queimada por um sol de Ultimo Julgamento, sem a menor vegetação, numa paisagem tão imponente quanto terrificante.

As areias, que se estendem a perder de vista sôbre a estrada da Meca e as montanhas côr de sangue, viveram as horas trágicas da Bíblia e do Islam desde seu nascimento. Agar e Ismael, abandonados no deserto morreriam de sêde se o anjo Gabriel não tivesse feito jorrar para êles, a fonte de Zem Zem. E' assim que, segundo a lenda, foi salvo Ismael, o pai dos Arabes, sôbre o caminho de Meca.

Abraão tinha vindo encontrar-se com Ismael. Os dois haviam construido a Kaaba, casa de Allah. De acôrdo com a tradição, ela fôra antes obra de Adão, mas foi destruida pelo dilúvio. Allah ordenou à Abraão e Ismael de a reconstruir em seu antigo lugar. Caída nas mãos dos pagãos que a cobriram de idolos, ela voltou a seu destino tradicional graças ao profeta Mahomet que destruiu os idolos.

Lenda e tradição acolhem o peregrino desde seus primeiros passos ao Hedjaz. Revive tôda a história dos Koreichitas na sua visita à Meca. Não foi para ganhar os poderosos oreichitas que o Profeta acabou por abandonar, em favor de Meca, Jerusalém e Medina antes escolhidos como os principais lugares de culto? Mahomet, para orar, não se voltava mais para Jerusalém mas para a Kaaba venerada pelos koreichitas.

UMA IMENSA CARAVANA BRANCA

Intermináveis multidão de homens e mulheres espalhados pela estrada, os peregrinos trazem as vestimentas de Abraão, pai das nações. O "ihram" é composto de uma tira larga de fazenda de lã branca sem costuras amarrada em tôrno das cadeiras e de uma outra faixa sôbre os ombros. Nos pés, sandalias de couro presas por correias, o clássico "nooul" dos Bedutnos. As mulheres desaparecem sob um "ihram" branco que as cobre inteiramente da cabeça aos pés.

Outrora, os peregrinos morriam aos milhares no deserto, devorados pela sêde e pelas febres. Era uma bênção de Allah morrer em peregrinação, pois os eleitos que exalam o seu último suspiro em Meca vão, ao que dizem diretamente para o Paraiso.

A peregrinação se faz, hoje, em condições mais confortáveis, mas, assim mesmo morre um respeitável número de peregrinos cada ano, sobretudo velhos, que querem ser enterrados nos Lugares Santos.

A peregrinação é reservada aos adultos, mas frequentemente os pais trazem seus filhos a Meca a fim de que Allah os abençõe no limiar da vida.

Os peregrinos — assim que vestidos com o "ihram" — devem-se conservar castos e humildes, sem jóias nem perfumes. São proibidos de cortar os cabelos de arrancar os pêlos do corpo, de cortar as unhas das mãos e dos pés. E ao "nature" que êles devem pisar o solo de Meca.

Os peregrinos penetram em Meca por Bab-el-Salam, a porta da Paz. Dirigem-se, imediatamente, para a Kaaba onde fazem sete vêzes a sua volta (tawaf el qodoum). Penetram no páteo do santuário, posando antes o pé direito no limiar esforçam-se para se aproximar da pedra santa, tocá-la com a mão que em seguida levam à fronte e aos lábios em sinal de veneração. A felicidade suprema do peregrino é poder beijar a Kaaba.

As sete voltas terminadas, ajoelham-se e rezam a doce oração do "akaat".

Os peregrinos deixam o santuário por Bab-el-Cafa, para visitar as duas colinas Cafa e Marwa. Segundo a tradição Agar correu sete vêzes entre essas duas colinas, procurando água para Ismael.

O peregrino pode parar na primeira parte do haj (el-Omra) composta destas duas cerimônias. Raspa então a cabeça e se liberta de tôdas as interdições da peregrinação.

SÔBRE A COLINA DE ARFA

O peregrino que deseja terminar a segunda parte da peregrinação (el-hadji) deve-se manter em estado de "ihram". Permanece em Meca, esperando o dia 7 do mês Xoul-hidja, data na qual começa a peregrinação pròpriamente dita (El Hadja). Na Grande Mesquita de Meca, o cadiz, do alto da cadeira encostada ao muro da Kaaba, pronuncia um discurso (El khotba) ao qual se segue imediatamente a oração do meio-dia (salat-el-zohr). O cadiz dá aos peregrinos os conselhos e recomendações up oguunuuoo u uuu sjoin peregrinação. À tarde, ou no dia seguinte, os peregrinos deixam Meca.

Sempre em branca procissão, êles retornam à estrada nas costas de camelos, a cavalo, a pé, de carro, precedidos pelo "mahmal". Em dezenas de milhares, encaminham-se para Mina.

Em Mina, os peregrinos fazem a oração do meio-dia (salat-el-sohr) à imitação do Profeta. No dia 9, êles devem alcançar Arara onde tem lugar o woqouf, o "estágio" sem a qual tôda a peregrinação é considerada nula.

Arafa é uma planicie rodeada de colinas áridas. É lá que se encontra "Djebel el Rahma", a Montanha da Misericórdia. As tendas se erguem na planicie e os combolos intermináveis, compostos de dromedários e rebanhos de carneiros, dão à Arafa um pitoresco único, com a multidão humana de dezenas de milhares de homens e mulheres todos vestidos de branco. Reina um calor abrazador sob um sol de fornalha.

Ao cair do sol, os peregrinos começam o "woqouf" diante de Allah, o Clemente e Misericordioso. É o momento mais emocionante do hadje. Num silêncio impressionante, os crentes aguardam o instante onde o Iman começará a "khotba". As orações se elevam de tôdas as partes. Desde a caida da noite, os peregrinos, dirigem-se para o vale de Mozdalifa. Lá passam a noite do dia 10, antes de voltar a Mina, com as primeiras luzes do dia. É à "Jamrat-el-Akaba", diante de uma plataforma de pedra, que os peregrinos apedrejam o "Maligno". Cada qual lança as 7 pedras que recolhe em Mozdalifa, maldizendo o Maligno, e pronunciando o "bismil Allah, Allah ouakbar" (Em nome de Allah. Allah o maior).

É nesse lugar que, antes, Abraão, tentado pelo Demônio, tinha lapidado essa plataforma que representa o Maldito, "chaytan el Kabir" o grande Satan.

O SACRIFÍCIO DO CARNEIRO

Esse rito terminado o peregrino degola o carneiro do sacrifício. A carne do animal é distribuida aos mendigos que, aos milhares, vêm à Jamrat-el-Akaba para êsse fim.

No mundo Islamita, o dia do degolamento "yaoum el nakr", é celebrado sacrificando um carneiro, degolando a cabeça em direção a Meca. É esta festa do sacrifício (El Adha), a mais importante do Islam. Em Maghreb, chamam-na "Id-el-Kabir" e na Turquia "buyuk beiram", a festa das oferendas. Depois é a volta a Mina e a Meca. É recomendado ao peregrino fazer voltas de despedida à Kaaba, beber a água de Zem Zem, e orar à Allah por muitos dias ainda.

(A SEGUIR)

(Próximo artigo: "No Bêrço do Islam").

JACUTINGA
Puríssimo aguardente de cana

HOMENAGEM A UM GRANDE BRASILEIRO

Num momento difícil, como êste que o Brasil atravessa, lutando por conseguir manter-se numa linha de desenvolvimento pacífico, reveste-se de grande oportunidade o lançamento da biografia de um grande patriota. Um brasileiro que lutou, sofreu, sonhou mas construiu, deixando a seu povo um exemplo de dignidade e estímulo.

MONTEIRO LOBATO – Vida e obra

de EDGARD CAVALHEIRO, é um lançamento de que se orgulha a CIA. EDITÔRA NACIONAL — uma das emprêsas fundadas pelo grande brasileiro.

A Cia. Editôra Nacional tem o prazer de convidar a todos os admiradores de Monteiro Lobato para comparecerem à Livraria São José — Rua São José, 38 — na próxima sexta-feira, dia 25, às 17 horas, quando Edgard Cavalheiro autografará exemplares de seu livro.

MONTEIRO LOBATO – Vida e obra

É MAIS UM LANÇAMENTO DA

CIA. EDITÔRA NACIONAL

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças a partir de	2.800,00
DORMITÓRIO RUSTICO, com 6 peças a partir de	4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA — Com 10 peças a partir de	6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de	12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)

MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

INDER LTDA.

Resolve seu problema.

Papéis para casamento, requerimentos para águas de obra e definitivas, retificações do nome no registro civil, pagamento de impostos predial e territorial, licenças para automóveis e vitrinas, registros de promessas de compras e vendas de casas, aptos., terrenos, vendas de terrenos de prestações, levantamentos de terrenos para loteamentos, especificações, vendas de terrenos desde Cr$ 150,00 cruzeiros mensais.

Melhores informações, à rua Leopoldina Rêgo, N.º 18 — Sala 203 — Diàriamente.

DINHEIRO

Empresta-se sôbre hipotecas de prédios bem localizados de Cr$ 50.000,00 até Cr$ 3.000.000,00, e desconta-se títulos de Real Valor, só com o próprio. Tratar com Julio Silva à Rua Ramalho Ortigão, 9, 2.º and. s-4 — Tels.: 52-4545 e 49-8186.

É UM ERRO CONSTRUIR RODOVIAS

O Sr. Assis Chateaubriand denuncia "O massacre das estradas de ferro e da marinha mercante pelo caminhão rodoviário". Leia na revista PN desta quinzena a opinião do senador e jornalista que chega a seguinte conclusão:

"Se quisermos realizar com as estradas de rodagem o trabalho das ferrovias, teremos que consumir 5 vêzes mais energia".

PN publica ainda:

PARIS ENTUPIDA DE CADILLACS: — Notas de uma viagem à Europa, de Genival Rabêlo.

A PROPAGANDA DE SEGUROS: — Como se planifica a publicidade coletiva para o negócio de Seguros.

CAEM OS PREÇOS DE AUTOMÓVEIS NA FRANÇA: — As marcas, os tipos e os preços atuais em cruzeiros, dos principais carros franceses.

17 SUGESTÕES PARA AS VENDAS DE NATAL: — Um negócio que ajuda a aumentar as vendas de dezembro.

Nas bancas por Cr$ 7,00

PN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS.

DISCOS -- NOVOS

PREÇO DE PROPAGANDA

78 Rotações a Cr$ 10,00, CR$ 15,00 e Cr$ 20,00

LONG-PLAY — CLÁSSICOS

Importados novos, de Cr$ 360,00 por Cr$ 250,00

COMPRANDO CINCO, CR$ 1.000,00

N.B. Para facilitar a compra de DISCOS NOVOS a nossa casa resolveu trocar os seus discos usados ou comprá-los. Avaliação sem compromisso em sua residência. Discos comuns ou Long-Play: Classicos ou Populares.

A ÚNICA NO GÊNERO

A FEIRA DOS DISCOS

RUA BUENOS AIRES, 229 — TEL. 43-4363

NA RETA final

WILSON DO NASCIMENTO

REFORÇADA A "TERCEIRA POSIÇÃO"

Domingo último, no prado, um grupo de prestigiosos "turfmen" discutia os problemas políticos do nobre esporte carioca e, evidentemente, abordava a próxima eleição de maio de 56 no Jockey Club. E êste repórter, ouvindo as impressões de um e outro, foi surpreendido, à certa altura, **por uma declaração sensacional: se o Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado fôr candidato terá o apoio de João Borges Filho! Não merecesse o autor da afirmativa o nosso integral respeito e consideração e, por certo, não acreditaríamos no que êle diz,** embora seja certo que o atual vice-presidente do Jockey Club, pelas suas atitudes corretas e independentes mereça a solidariedade das principais figuras do "esporte dos reis" no País. Acontece, entretanto, que o Sr. João Borges Filho, inegàvelmente um dos nomes mais prestigiosos do Jockey Club, possuindo talvez em suas mãos uma das fôrças mais ponderaveis do quadro social, está, praticamente, ligado ao grupo oposicionista e quem o conhece sabe, perfeitamente, que o eminente "turfman" jamais ficaria contra os seus amigos. Caso seja verdadeira a afirmação, teremos, isso é fora de dúvida, não o simples apoio de João Borges a Francisco Eduardo, mas, nesse caso, também o dos amigos do ex-presidente, o que importaria em antecipar, sem qualquer risco de êrro, a vitória tranquila de Paula Machado nas próximas eleições. Diz-se, por outro lado e isso é verdade, que a "terceira posição", liderada por êste jovem e dinâmico "turfman" Fernando de Andrade Ramos ganhou novos adeptos, dentre êles um de grande prestígio na entidade: Bastos Padilha. Tal reforço dá uma idéia bem clara do que significará o apoio da ala Andrade Ramos a qualquer das chapas acaso apresentadas.

PEQUENAS NOTAS

Manuel de Oliveira Prepara os Campeões

Conforme divulgamos outro dia os três beneméritos da Liga Turfista de Desportos, Srs. Waldir Alves, Otavio Guerrero e Eurico Solanes, todos presidentes de honra da entidade, decidiram apoiar os esforços dos trabalhadores do turfe no sentido de realizar a última rodada do I Campeonato de Futebol, interrompido quando já os cavalariços eram os campeões em virtude da falta absoluta de "gaita" para enfrentar as despesas. Nêsse sentido aquêles três destacados "turfmen" irão conversar com o benemérito do Vasco da Gama, Sr. Soares Calçada, para obter o "stadium" do clube cruzmaltino, ali realizando os jogos finais. Não será preciso dizer que Waldir, Otávio e Eurico obterão sucesso, mesmo porque a "torcida" é grande e os trabalhadores do turfe deram sorte ao Vasco que por enquanto é o ponteiro do campeonato da cidade. Enquanto isso o treinador Manuel de Oliveira, que prepara também o time dos cavalariços já convocou os seus pupilos para novos treinos, de maneira a que a equipe possa despedir-se com uma excepcional atuação. Por outro lado fomos informados de que o popular turfista e proprietário Pery, titular do "stud" Periassú já providenciou para que as medalhas dos campeões estejam prontas a tempo e a hora, sendo entregues aos três primeiros colocados no certame em sensacional festa, com "show" e tudo, que ULTIMA HORA fará realizar na Gávea em combinação com a TV-Rio.

1 — Manuel Silva, o popular "Bèquinho", voltou a brilhar nas últimas reuniões. Está correndo bem o jovem bridão e se continuar assim irá longe. Ganhou quatro corridas lindas com Cerrito, Naida, Broadway Bill e El Triton, falhando, apenas, o nosso ver no dorso de Mayo, quando deu caça muito cedo, ao ponteiro Soyéo. De qualquer forma, porém, o garôto merece nota 10. E' um prazer vê-lo atuar.

2 — O cavalo Admirável só fez "forfait" no quarto páreo de sábado porque o seu proprietário, sr. Rafael Finkelstein, não havia autorizado o treinador Gonçalino Feijó a convidar Geraldo Almeida para dirigir seu pupilo, tendo, antes dado a montaria a Nelson Pereira. Preferiu assim o destacado "turfman" não correr Admirável, mesmo porque se falava com insistência que o páreo seria "môle", como realmetne foi em nossa opinião.

3 — Está despertando enorme interêsse a escolha das dez turfistas mais elegantes de 1955, pela coluna "Tardes no Jockey", de ULTIMA HORA. O sr. Francisco Eduardo de Paula Machado aprovou plenamente a idéia e ao que se informa será realizado um grande baile nos salões do Hipódromo da Gávea, consagrando-se assim as elegantes. Será um acontecimento social dos mais brilhantes de 1955.

4 — Emygdio Castillo deverá aproveitar lindamente esta semana para diminuir a diferença que o separa de Marchant na estatística deste ano. O famoso bridão está outra vez animado e vamos vêr se ainda dá tempo de derrotar seu colega e patrício.

5 — Adhemar Ferreira da Silva: "Sinto que darei uma tacada amanhã com cinquenta pratas apenas. Você não quer me dar quatro barbadas?"...

Ernani Sexta-Feira na TV-Rio

Ernani de Freitas, o destacado treinador que tantas e tão brilhantes vitórias tem alcançado em nosso turfe, sendo, sem sombra de dúvida, um dos maiores nomes do "esporte dos reis" nacional em matéria de "entrainement", irá, depois de amanhã, à noite, à televisão, para ser entrevistado por êste repórter. Não será preciso dizer da ansiedade e interêsse com que os turfistas aguardarão o programa de mestre Ernani de Freitas na TV-Rio. Profissional da velha guarda, dos mais simpáticos e queridos, patrimônio autêntico do que de melhor possui o nobre esporte, o sempre jovem "Nhô-Nhô" não se limitará apenas a falar de "barbadas", êle que vem de ganhar numa só tarde com quatro de seus pupilos, tirando segundo com outro e vendo apenas a Plume Dorée descolocada. Conhecedor profundo e prático dos problemas fundamentais do turfe Ernani de Freitas terá ensejo de apresentar suas idéias e soluções servindo, mais uma vez, aos altos interêsses do esporte. Um dos pontos a serem abordados por "Nhô-Nhô" é o que se refere à vinda de cavalos estrangeiros para participar do G. P. "Brasil" por conta do Jockey Club. Não vamos antecipar outros argumentos de Ernani contra tal prática, além daquêles já conhecidos do público turfista, por ocasião de uma entrevista do renomado treinador à Emissora Continental. Deixaremos que os nossos leitores e os telespectadores do Canal 13 ouçam diretamente esta simpatia que é Ernani de Freitas.

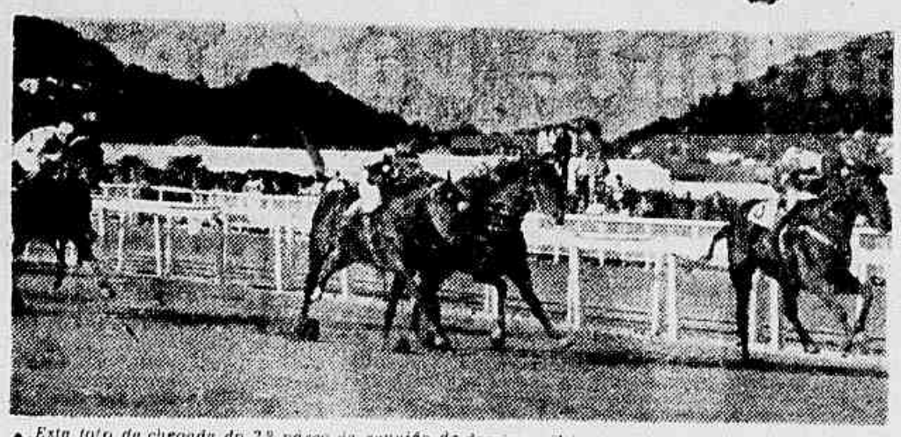
Vai Agir Mesmo a Comissão?

Fala-se, com insistência, que a Comissão de Corridas não gostou, absolutamente, do quarto páreo de sábado último, quando Dianne venceu e Aluéte formou uma dupla incrível de cento e tantas "pratas". Dizia-se, antes da carreira, que a "moleza" estava "decretada" e o que é mais importante, que dos cinco concorrentes quatro pertenceriam a um só proprietário! Como os comissários não possuem provas da fraude e no caso estão envolvidas figuras ligadas a grupos aparentemente poderosos, ficou decidida a realização de um inquérito sigiloso, capaz de permitir que o órgão técnico possa desmascarar os "coveiros do turfe", que estão tentando voltar à ação. Seria uma espécie de "contragolpe", tão bem usado pelos chefes militares em 11 de novembro. A Comissão de Corridas contará com o imediato apoio do povo e da imprensa. Pode e deve "dar duro".

O Prêmio "Jockey Club de Montevidéu" na Cogitação Dos Catedráticos:

Minarso Tem Grande "Chance" na Principal Carreira de Domingo!

O Filho do Minotauro é Dos Mais Cotados Inicialmente — Seu Estado é Excelente e Vem Atuando Com Grande Regularidade — Rumbo Reaparece Com Muita "Chance" e Será um Série Rival às Pretensões do Pupilo de Oldemar Lopes — Tio Capataz, New Wonder, Navarro e Crisbam, os Outros Competidores Pela Ordem de Possibilidades



Esta foto da chegada do 2.º páreo da reunião de domingo último mostra-nos a grande diferença entre o vencedor Picote, a segunda vitória da série de quatro do bridão Osvaldo Ullôa e Tripoli, que o secundou. Venceu com muita facilidade o pupilo de Ernani de Freitas, fazendo alarde de seu estado e sua melhor categoria

A prova principal da reunião programada para o próximo domingo pelo Jockey Club Brasileiro será o "Prêmio Jockey Club de Montevidéu", na alentada distância de 2.400 metros e com a dotação de Cr$ 100.000,00 ao vencedor. Nela estão inscritos 6 bons pareiheiros, habituais às provas de "handicap" em nossas pistas e capacitados a boa atuação em virtude das "performances" que vem cumprindo em nossas pistas. Deverão alinhar no "starting-gate", na pista de grama, Minarso, Tio Capataz, Rumbo, Crisbam, New Wonder e Navarro. Pela enunciação dos candidatos pode constatar-se o quanto equilibrado se encontra o campo desta importante prova, que dará ensêjo ao carreirista de variadas emoções.

Os Mais Cotados Inicialmente

Mal publicado o programa elaborado pelo Jockey Club Brasileiro, surgem as primeiras informações e o estudo das possibilidades dos pareIheiros inscritos. E as cotações iniciais vão dizendo da opinião dos catedráticos sôbre o resultado mais provável da carreira. Minarso foi o que mereceu melhor cotação, de início. Em seguida surgiram os nomes de Tio Capataz, Rumbo e New Wonder, para finalmente citar-se Crisbam como o de menor "chance" e o de Navarro como o animal cujas possibilidades não irlam muito além dêste último. Esta prova vai proporcionar o reaparecimento de Rumbo cujos responsáveis acreditam que possa vir a mostrar, ainda, aos cariocas, as qualidades que possui e que o faziam considerado, na Argentina, como um pareIheiro de grandes recursos. Mas infelizmente, em nossas pistas, o Rumbo, que veio precedido de fama para disputar o Grande Prêmio "Brasil" sentiu às vésperas da grande corrida e nada pôde produzir ainda de apreciável, embora haja atuado com desenvoltura no último compromisso. Realmente, após o desenrolar na maior prova do nosso calendário turfista, em agôsto passado, constatou-se a belíssima carreira que Rumbo realizou até, pelo menos, os 2.400 metros do percurso, motivando declarações de seu piloto de que, até aquela distância, sentia que o animal era um excelente competidor. No próximo domingo o Rumbo terá oportunidade de mostrar o seu valor.

Minarso Com Muita "Chance"

Indiscutivelmente o nome de Minarso surge nas cogitações da "aficion" como o mais provável ganhador, em virtude de suas últimas e convincentes atuações nas provas em que teve oportunidade de intervir. Está bem na distância o pupilo de Oldemar Lopes e a companhia não lhe mete medo. Ainda no último "Prêmio Jockey Club Argentino" o filho de Minotauro teve oportunidade de, em igual distância à que deverá abordar domingo, vencer a Luarzinho, Tio Capataz e Navarro, só perdendo para Inhanduhy em renhido final! Por aí se deduz que sua "chace" é dilatada no próximo compromisso do "Jockey Club de Montevidéu", na pista de grama e em 2.400 metros.

Tio Capataz, Sério Rival

Apesar de batido amplamente pelo seu rival Minarso no confronto efetuado em 9 de outubro no "Prêmio Jockey Club Argentino", o pupilo de Gonçalino Feijó é dos mais cotados para a principal prova da reunião do próximo domingo. O filho de Galeon melhorou bastante e é depositário de muitas esperanças por parte de seus responsáveis, devendo figurar com destaque, desta feita, em distância que já abordou com sucesso. Seu estado é bom e o representante da simpática jaqueta do Senhor Jaime Santos irá à pista com muita "chance" de obter um bonito triunfo sôbre seus rivais. Tio Capataz, entretanto, concederá domingo seis quilos de vantagem ao seu rival, menos portanto um quilo de vantagem do que foi oferecido na prova a que nos referimos anteriormente. No "Jockey Club de Montevidéu" os animais que maior pêso suportarão são Rumbo e New Wonder, com 59 quilos. Depois, pela ordem, Tio Capataz com 58, Navarro com 55, Crisbam com 53 e finalmente Minarso carregará apenas 52 quilos.

ÊSTES TERRENOS DE PRAIA TÊM SUA VALORIZAÇÃO ASSEGURADA

POR UM FATOR A MAIS: a construção, dentro em breve, do Tunel Rio-Niterói!

Nestas condições V. pode adquirir um dos maravilhosos lotes da NOVA CIDADE BALNEÁRIA PRAIA, em Niterói, BEM EM FRENTE A COPACABANA! Êste negócio representa o melhor emprêgo de capital do momento e tem, a valorizá-lo, além do exposto, mais o Tunel Icaraí - S. Francisco, já pronto.

Cr$ 420,00 DE ENTRADA! Cr$ 420,00 MENSAIS! SEM JUROS!

• Hotel Balneário, bar e restaurante • Água e Luz • Comércio • Escolas • Igrejas • Farta condução dentro do loteamento, que fica a 20 m das barcas. Avenidas com 30 m de largura • Reserva florestal • Centro de saúde • Construção livre • Posse imediata com contrato em Cartório pelo Dec. Lei 58 e 3.079.

CONDUCÃO GRÁTIS PARA O LOTEAMENTO

Plantas, informações e vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 28 - 1.º — S/ 101

Tels.: 32-8655 e 22-1817

SUBIU A BANDEIRA

Para a reunião de amanhã, eis as nossas apreciações:

1.º PAREO — Retrospecto é BOUSSAC, porém não é "barbada", sendo BAURU e JONDI adversários muito sérios.

2.º PAREO — Confirmando a última performance, é CABO VERDE quem deve ganhar, encontrando em SIMONETA o mais perigoso adversário. DARIEGO é o azar.

3.º PAREO — Agrada-nos a égua RADAR que corre bem na areia, sendo HATO e SAMURAI competidores temíveis.

4.º PAREO — Pela última corrida, PAN poderá repetir, pois ganhou fácil. Dupla com MONTE VERNON, sendo NEON o "certus".

5.º PAREO — Acreditamos na vitória de CAMALEÃO que não terá quem o aborrece. Dupla com DEMOLIDOR que continua ótimo. Para azar reaparece bem e agrada-lhe MAJESTIC.

6.º PAREO — SARAVENCE aparece bem e agrada-lhe a distância, tendo, assim, o nosso voto. Dupla com ITAPEMA ou EMBOSCADA.

7.º PAREO — Lote numeroso e equilibrado. Vamos escolher LAPACHO e HELVÉTICO que são ligeiros, ficando GUAYASCO para azar.

8.º PAREO — Depois de tantas tentativas, parece, afinal, ter chegado a vez de JOHN FOX que continua ótimo. SPITFIRESON e SERIGOTE são os mais temíveis.

O PROGRAMA de AMANHÃ

A "Barbada" do Dia: SAGU

1.º PAREO — 1.500 Metros — Recorde: Jonle 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 1.º 45.000,00, 2.º 13.500,00, 3.º 6.750,00 — Largada às 14,10 Horas

	ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pist.
1—1	Boussac	60	2	20	J. G. Martins	Parece-nos a fôrça e deverá vencer	I. G. Freitas	2.º p. Tantalito	1600	104 2/5	AM
2—2	Admirável	60	1	60	N. Pereira	O percurso lhe é adverso. Como azar!	G. Feijó	6.º p. Jones	1200	79	AP
3	Franja	54	3	60	G. Almeida	Apenas regular. Só como surprêsa	C. Rosa	5.º p. Jones	1200	79	AP
3—4	Baurú	60	6	30	J. Tinoco	Muito cuidado com êste. Pode vencer	A. Madureira	7.º p. Bayard Prince	1500	99 1/5	AP
5	Scot	60	7	50	M. Silva	Seu exercício agradou. Grande chance	W. Silva	4.º p. Dinane	1400	90 4/5	AU
4—6	Ilustrado	56	5	45	J. Graça	Preferiu esta carreira. Contam vencer	O. F. Reis	2.º p. Bayard Prince	1500	99 1/5	AP
7	Jondi	60	4	25	O. Fernandes	E' melhor que a turma. Pode ganhar	A. Coelho	4.º p. Jones	1200	79	AP

Nosso palpite: BOUSSAC—Volta muito bem preparado e poderá vencer. Boa poule. | Inimigo: JONDI—E' bem melhor que a turma e está recuperando seu estado. | Surpresa: BAURU—Dependerá muito de poule contam vencer agora.

2.º PAREO — 1.300 Metros — Recorde: Farinelli 79"2/5 — Prêmios: Cr$ 1.º 45.000,00, 2.º 13.500,00, 3.º 6.750,00 — Largada às 14,35 Horas

1—1	Cabo Verde	56	4	20	E. Castillo	Seu estado é bom e poderá vencer	M. Sales	2.º p. Royal Crown	1300	85	AU
2—2	Dariego	56	7	45	A. Rosa	Melhorou e vale umas poules	Ar. Rosa	1.º p. Ike	1400	89	AU
3	Sheila	54	3	30	H. Rebelo	E' veloz e pode assustar. Boa poule	W. G. Oliveira	3.º p. Royal Crown	1300	85	AU
3—4	Friend	56	5	45	J. Marinho	Bom o seu exercício. Tem chance	N. Pires	4.º p. Royal Crown	1300	85	AU
5	Garra	54	2	50	J. Silva	Fraca para o tropel. Não acreditamos	O. Dias	5.º p. Royal Crown	1300	85	AU
4—6	Capivari	56	6	50	P. Coelho	Bem melhor agora. Ótimo azar	C. Tourinho	4.º p. Maranga	1400	89 2/5	AU
7	Simonetta	54	1	25	J. Marchant	Reaparece com "ares de barbada"	C. Cabral	7.º p. Garrana	1300	84	AM

Nosso palpite: CABO VERDE—Em bom estado e parece-nos a fôrça desta feita. | Inimigo: SIMONETTA—Volta muito bem preparada e o "Club das Jás" jogará. | Surpresa: SHEILA—Bastante veloz e o percurso agrada. Cuidado com esta.

3.º PAREO — 1.600 Metros — Recorde: Vencimento 98" — Prêmios: Cr$ 1.º 65.000,00, 2.º 19.500,00, 3.º 9.750,00 — Largada às 15,00 Horas

1—1	Sagu	52	5	18	R. Martins	Reaparece como fôrça. Deve ganhar	C. Cabral	3.º p. Farinelli	1400	86 1/5	AU
2—2	Quibori	52	4	30	P. Tavares	Tem procedido bastante. P. vencer	L. Ferreira	1.º p. Jongrá	1600	100 1/5	AM
3	Hayo	52	3	45	M. Silva	Correu bem na sabatina. Tem chance	A. Feijó	3.º p. Menino	1600	100 4/5	AU
3—4	Samurai	52	6	60	A. G. Silva	Subiu de turma. Só como azar	M. Sales	1.º p. Quinau	1300	83	AP
5	Maron	52	1	80	J. Baptista	Fraco para o tropel. Achamos difícil	J. Perez	4.º p. Quiz	1400	88 3/5	AP
4—6	Saham	52	7	25	J. Marchant	Outro que volta bem e tem chance	T. Coelho	1.º p. Quinau	1300	81 4/5	AP
7	Radok	54	2	45	F. Irigoyen	Possui o melhor exercício. Cuidado!	C. Covarrubias	5.º p. Quadrilha	2000	123 3/5	GE

Nosso palpite: SAGU—Faz o seu reaparecimento em boas condições. Não deve perder. | Inimigo: SANAM—Venceu em bom tempo e volta preparado. Grande chance. | Surpresa: QUIBON—Cada vez melhor e fracassando os nossos preferidos pode vencer.

4.º PAREO — 1.600 Metros — Recorde: Vencimento 98" — Prêmios: Cr$ 1.º 45.000,00, 2.º 13.500,0 6.750,00 — Largada às 15,30 Horas

1—1	Pan	54	5	20	J. Tinoco	Venceu em verdadeiro "canter". Dal...	G. Feijó	1.º p. Monte Vernon	1400	90	AU
2	Guambi	54	4	60	N. Pereira	Reaparece regularmente. Bom azar	M. Araújo	6.º p. Kantar	1600	100 4/5	AU
3—3	Monte Vernon	52	1	30	A. Reis	Vem de boa corrida e pode ganhar	P. Correa N.	2.º p. Pan	1400	90	AU
4	Lilibety	54	8	60	M. Sales	Chovendo a sua chance aumentara	M. Sales	3.º p. Abor	1600	101 1/5	AP
3—5	Neon	54	3	25	J. Ramos	Outro que anda "tinindo". Chance	W. Sousa	1.º p. Tabu	2200	145	AP
6	Comal Pacha	52	2	40	A. Neri	E' veloz e "duro". Anda muito bem	J. Attianesi	3.º p. Neon	2200	145	AP
6—7	Idu	56	7	45	H. Lima	Esperam melhor atuação. Boa poule	J. Burlotti	2.º p. Abor	1300	81 1/5	AM
8	Kantar	56	6	60	D. Moreira	Na areia pesada é perigoso. Dal...	J. S. Silva	4.º p. Neon	2200	145	AP

Nosso palpite: PAN—Venceu a galope e mantém seu estado. Não deve ser derrotado. | Inimigo: NEON—Outro que venceu bem e é "artigo de fé". Boa poule. | Surpresa—M. VERNON—Vem de boa exibição e tem grande chance na carreira.

5.º PAREO — 2.200 Metros — Recorde: Torpedo 138" Prêmios: Cr$ 1.º 34.000,00, 2.º 16.200,00, 3.º 8.100,00 — Largada às 16,00 Horas

1—1	Camaleão	56	5	25	A. Rosa	Em soberba fôrma e poderá vencer	G. Feijó	2.º p. Mont Royal	1900	121 1/5	AU
2—2	Demolidor	52	6	45	M. Silva	Apenas regular. Como azar serve	A. Feijó	4.º p. Mont Royal	1900	121 1/5	AU
3	Cruzado	54	4	—	Não corre	Não correrá	C. Cabral	6.º p. Mont Royal	1900	121 1/5	AU
3—4	Tio Amaral	54	1	50	E. Castillo	Chovendo sua chance aumentará	B. Carvalho	2.º p. Dingo	1500	95 2/5	AP
5	Dingo	60	3	30	D. Moreno	Venceu em bonito estilo. Tem chance	O. Lopes	1.º p. Tio Amaral	1500	95 2/5	AP
4—6	Mont Royal	58	7	20	O. Ullôa	No melhor do seu estado. Vai repetir	E. Freitas	1.º p. Camaleão	1900	121 1/5	AU
"	Majestic	52	2	20	A. Cardoso	O companheiro é melhor. Como azar!	Idem	3.º p. Tio Amaral	1500	95 2/5	AP

Nosso palpite: MONT ROYAL—Mantem sua ótima fôrma e deverá repetir. | Inimigo: CAMALEÃO—Outro que atravessa boa fase e pode derrotar o indicado. | Surpresa: DINGO—Vem de sugestivo triunfo e levam de "barbada". Cuidado!

6.º PAREO — 1.300 Metros — Recorde: Farinelli 79"2/5 — Prêmios: Cr$ 1.º 45.000,00, 2.º 13.500,00, 3.º 6.750,00 — Largada às 16,30 Horas — (Betting)

1—1	Saravence	56	5	15	I. Pinheiro	No percurso do seu agrado. Fôrça	C. Cabral	1.º p. Ilvana	1300	82 1/5	AU
2	Essence	58	11	60	M. Silva	Dizem que a outra não valeu. Será?	C. Ferreira	4.º p. Champanhota	1500	95	AU
3	Dianne	54	9	50	D. Moreno	Seu exercício agradou. Pode ganhar	H. Ilrillo	1.º p. Aluete	1400	90 4/5	AU
2—4	Itapema	58	2	25	J. Marchant	Venceu muito bem e tem chance	J. Morgado	5.º p. Corsaria	1300	83	AM
5	Boa Nova	54	10	50	E. Castillo	Bem melhor agora. Vale uma placê	B. Carvalho	3.º p. Champanhota	1500	95	AU
6	Facita	52	4	60	P. Madalena	Fraca para o tropel. Não gostamos	W. G. Oliveira	6.º p. E. Star	1400	89 4/5	AU
3—7	Valentine	50	12	50	A. Reis	Reaparece bem melhorada. Bom azar	R. Freitas	9.º p. Champanhota	1300	83 2/5	AP
8	Lunera	50	7	50	J. Ramos	Pouco deverá fazer. Não gostamos	J. Piotto	3.º p. Champannota	1500	96	AU
9	Benigna	54	8	45	N. Pereira	Seu progresso foi pouco. Difícil	Wag. Cunha	8.º p. Cordilheira	1500	98 1/5	AU
4-10	La Chula	54	1	50	J. Martinho	Prefere a grama. Mesmo assim	C. Pereira	2.º p. Champannota	1500	95	AU
11	Xapuri	52	6	45	J. Tinoco	Vem de boa corrida e poderá vencer	E. Morgado	3.º p. Ortita	1000	61	GE
12	Emboscada	56	3	50	G. Almeida	Apresentou melhoras e levam fé. Dal...	A. Moreira	7.º p. Cordilheira	1500	96 1/5	AU

Nosso palpite: SARACENSE — Apanhou um páreo a seu jeito e não será derrotada. | Inimigo: ITAPEMA—Agradou-nos bastante o seu exercício e poderá vencer. | Surpresa: LA CHULA: — Vem de boa exibição e tem chance novamente.

7.º PAREO — 1.4100 Metros — Recorde: Pirueta 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 1.º 60.000,00, 2.º 18.000,00, 3.º 9.000,00 — Largada às 17,00 Horas — (Betting)

1—1	Gigli	56	14	20	R. Martins	Mantém sua fôrma e poderá ganhar	P. Gueso F.	2.º p. Menino	1600	100 4/5	AU
"	Helvetico	56	3	20	D. P. Silva	Na areia o "faixa" é melhor. Dal...	Idem	2.º p. Oruro	1500	94 4/5	AM
2	Safo	56	9	60	D. Moreno	Pouco progrediu. Só como azar	F. Marinsi	8.º p. Sinete	1900	122 4/5	AU
3	Outubro	56	7	50	J. Lopes	E' bastante veloz e é preciso cuidado!	E. Pereira P.	6.º p. Astro	1300	81	AL
2—4	First Love	56	17	50	W. Andrade	Reaparece em turma do seu agrado	M. Araújo	8.º p. Sagu	1400	87 2/5	AL
5	Jerry	56	1	60	J. Martinho	Apenas regular. No placê é possível	W. Costa	5.º p. Astro	1300	81	AL
6	Descalçado	56	16	100	A. Marçal	Em soberbo estado e pode ganhar	J. W. Viana	8.º p. Doutorzinho	1500	94 3/5	AM
7	Guaynaco	52	13	35	M. Silva	Fraco corredor. Não acreditamos	A. Moreira	3.º p. Astro	1300	81	AL
1—8	Hashih	56	10	18	L. Lima	Tem bom trabalho. Levam na certa	C. Cabral	4.º p. Romanelo	1400	87 4/5	AU
"	Aranga	56	5	—	Não corre	Não correrá	Idem	7.º p. Quintilius	1300	79 1/5	GE
9	Kibar	56	11	80	A. Rosa	Seu exercício foi regular. Azar viável	Ar. Rosa	7.º p. Oruro	1500	94 4/5	AM
10	Hivan	52	4	30	O. Silva	Ainda não correu o que sabe. Dal...	Ed. Coutinho	3.º p. Tumuyan	1500	98	AL
4-11	Lapacho	56	2	50	L. Diaz	Pouco deverá fazer. Achamos difícil	M. Gil	6.º p. Romanelo	1400	87 4/5	AU
12	Saci	56	15	40	E. Castillo	Bem melhor agora e poderá vencer	M. Sales	4.º p. Astro	1300	81	AL
13	Habilia	54	6	60	L. Coelho	Volta muito bem e tem chance	J. Cruzado	6.º p. Hereme	1400	88 4/5	AL
14	Bicudo	56	8	100	J. Graça	Fraco para o tropel. Não gostamos	C. Rosa	10.º p. Sinete	1900	122 4/5	AU
"	Col. do Brejo	56	12	100	M. Henrique	Outro que pouco deverá pretender	Idem	11.º p. Sinete	1900	122 4/5	AU

Nosso palpite: HASHIH—Volta com soberbo trabalho, seus responsáveis "vão na certa". | Inimigo: GIGLI—Vem de boa atuação e fracassando o nosso indicado pode ganhar | Surpresa: HIVAM—Ainda não correu tudo o que sabe. Pode vencer.

8.º PAREO — 1.300 Metros — Recorde: Farinelli 79"2/5 — Prêmios: Cr$ 1.º 45.000,00, 2.º 13.500,00, 3.º 6.750,00 — Largada às 17,30 Horas — (Betting)

1—1	John Fox	58	5	18	J. Marchant	E' a fôrça destacada. Não deve perder	C. Cabral	2.º p. Revoltado	1800	118 4/5	AP
"	Tantalito	54	10	18	W. Andrade	Seu exercício foi ótimo. Pode vencer	Idem	4.º p. Revoltado	1800	118 4/5	AP
2	Bayard Prince	54	12	45	D. Moreno	No percurso do seu agrado. Chance	Ed. Coutinho	1.º p. Ilustrado	1500	99 1/5	AP
2—3	Spitfireson	58	6	30	XX	Bastante veloz e pode surpreender	I. Moraes	3.º p. Revoltado	1800	118 4/5	AP
4	Alinhado	56	3	50	S. Machado	Excelente corredor em P. Alegre. Olho	A. Corrêa	3.º p. Segrel	1500	95 2/5	AM
5	Vespão	58	8	50	A. Marçal	Não anda bem. Só como azar	J. W. Viana	11.º p. G. Sanders	1500	96 1/5	AP
3—6	Demite	54	11	35	M. Silva	Não correrá	L. Tripodi	8.º p. Ossiam	1300	81 2/5	AM
7	Isômero	54	2	—	Não corre	Volta bastante preparado. P. ganhar	J. Morgado	6.º p. Revoltado	1800	118 4/5	AP
8	Tremonti (*)	52	7	60	J. Tinoco	Seu exercício agradou. Tem chance	J. Attianesi	5.º p. G. Sanders	1500	96 1/5	AP
4—9	Bolonha	58	1	45	N. Pereira	Algo "baleado". Nada sentido	F. Schneider	4.º p. Segrel	1500	95 2/5	AM
10	Querejante	58	4	50	A. Reis	Apenas regular. No placê é possível	M. Sales	10.º p. Ossiam	1300	81 2/5	AM
"	Serigote	58	9	50	E. Castillo	Regula com o "faixa". Azar viável	Idem	9.º p. G. Sanders	1500	96 1/5	AP

(*) ex-Miss Majesty.

Nosso palpite: JOHN FOX—E' a fôrça destacada da carreira e não deverá perder. | Inimigo: SPITFIRESON—No percurso do seu agrado e poderá perrotar o preferido. | Surpresa: DEMITE—Volta bem preparado e tem chance na carreira. Boa poule.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Mal. Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SAO PAULO
Rua São Bento
CURITIBA
R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

Botafogo x Bonsucesso, a Maior Atração da Rodada de Domingo Próximo

RESSURREIÇÃO DO CRAQUE

Voltou Índio Como Grande Comandante Das Seleções!

Fleitas Solich é um segundo pai para Índio, pupilo talentoso e disciplinado, profissional 100% correto

Três Goals Foi o Mínimo Que Fez — Estreou Menino, Com a utoridade Dos Soldados Curtidos ao Calor de Muitas Batalhas — O Rodopio Inesquecível em Eli do Amparo — Personalidade e Estilo do "Pilôto" Rubronegro — Contra a Hungria a Consagração

De Duarte Gralheiro

ÍNDIO voltou. Em plenitude, sua categoria povoou Conselheiro Galvão. Um sopro forte de emoção sacudiu a platéia rubro-negra, presente a tôdas as batalhas. Nem um, entre tantos, esperava por aquilo. Porque Índio foi o melhor Índio. Divorciado de vícios que inspiram o cuidado manhoso de pensar mais em si do que na sorte da equipe. Esquecido de que emergia de uma contusão séria. Metido na luta até às orelhas. Caindo aqui e levantando-se além, num esbanjar estupendo de energias. Fêz tanto que, o mínimo de tudo que fêz, foram três tentos.

O Rodopio Inesquecível Sôbre Eli do Amparo

Flávio era técnico do Flamengo e gastava-se, na ânsia indomável de armar o time. Veio um Vasco e Flamengo, no Maracanã. Índio foi lançado pela meia esquerda. Se a memória não nos trai, era Adãozinho o comandante. À época, Índio era um "ilustre desconhecido", mesmo para a platéia rubro-negra. Virou a roda e o grande atacante, em princípio de escalada, deparou com Eli em seu caminho. O gigante Eli do Amparo. Pois acreditem, nunca o podemos esquecer, foi de Índio a grande jogada do "match". Um grande jôgo de verdade, como todos os clássicos em que se defrontam os temíveis e impenitentes rivais.

Índio recebeu uma bola, dentro da grande área, Eli (quarto zagueiro teórico), jogando sôbre o meia ponta de lança, estava-lhe à ilharga. Ambos de costas voltadas para o gol. Com um movimento de corpo, os dois desprenderam-se. Eli foi direto para a esquerda. Índio girou em sentido contrário e despachou um "tiro" terrível. A meia altura, a bola entrou pela baliza e suspendeu as redes, como um tufão. Barbosa ficou no ar como um pássaro e caiu ao terreno. Foi um lance belíssimo. Com a marca genuína do grande "pilôto" de ataque em que se transformaria o "calouro".

Personalidade e Estilo

Estudando o estilo de Índio, somos levados a dizer que é profundamente pessoal. Não é como outros, formado de muitos pedaços de jogadores do passado. Fêz questão de se manter fiel a si mesmo. Não tem nada de Leonidas, Heleno de Freitas ou Ademir de Menezes. Apenas a linha tradicional de grandes "center-forwards", que nos vem de um passado remoto e passa pelos quatro os aproxima. No mais, é êle só. E não há maior elogio que se possa fazer a um indivíduo. Índio realizou-se dentro de um estilo inconfundível. Generoso, técnico, finalizador tem a sua maior arma na agilidade felina de todos os movimentos.

Chamado a jogar contra a Hungria, no último mundial, atingiu a consagração. Ainda hoje, os que presenciaram a contenda relembram seu comportamento. A valentia, o dessassombro, a serenidade e o acerto de suas execuções — dizia-nos há dias um confrade, testemunha dos acontecimentos — permitem considerá-lo um homem talhado para seleções. Em verdade, tão cedo não se poderá pensar em equipes nacionais sem, por uma natural associação de idéias, trazer Índio à bôca de cena.

Feliz o Flamengo que o vê reaparecer numa altura destas, quando a luta pelo tricampeonato se acende e crepita furiosamente, ao mesmo tempo em que, perseguidos por singular fatalidade, os atacantes da Gávea se lesionam aos pares.

Ultima Hora NOS ESPORTES

"Manchete Esportiva", Criação Que Orgulha ULTIMA HORA

Surgiu finalmente ontem o novo semanário esportivo brasileiro, "Manchete Esportiva", mais uma criação admirável de Bloch Editores S. A., responsáveis já pelo êxito de "Manchete". Magnificamente impressa, inteligentemente paginada e soberbamente redigida, "Manchete Esportiva" deverá ocupar desde logo uma posição de liderança na imprensa esportiva semanal do país. E não é preciso ser profeta para fazer essa afirmativa. Basta ver a equipe a quem os Irmãos Bloch tiveram o cuidado de entregar a sua nova realização. Na direção do grande semanário surge o nome de Augusto Rodrigues, um dos mais completos — senão o mais completo — editor esportivo do país. Como principal redator e chefe de reportagem, os nomes de Nelson Rodrigues e Paulo Rodrigues representam para o esporte o que o seu glorioso pai, Mário Rodrigues, representou um dia para o jornalismo brasileiro em geral. Ricardo Parpagnoli, como diretor de arte e Jader Neves, como principal fotógrafo, são dois profissionais que em qualquer parte do mundo estariam incluídos entre os mais categorizados especialistas do "métier". Finalmente, como chefe da sucursal em São Paulo, o nome de Álvaro Paes Leme, é uma bandeira que cobre uma das tradições mais respeitáveis do esporte nacional. Por tudo isto não podemos deixar de dizer aqui: "Manchete Esportiva" é uma criação que orgulha ULTIMA HORA, pois tôda a sua notável equipe de direção é constituída por nomes familiares aos nossos milhares de leitores, que ainda há tão pouco tempo os encontravam diàriamente em nossas colunas, onde êles realizaram verdadeira revolução na técnica do jornalismo esportivo diário e onde, modéstia à parte, os Rodrigues e seus companheiros encontraram a grande chance de sua realização profissional. Boa sorte, companheiros, boa sorte "Manchete Esportiva", é o que desejamos de todo coração à nova e esplêndida revista dos Irmãos Bloch.

Novamente Tumultuado o Futebol Montanhês

Descontentamento Dos Clubes Com os Dirigentes da Entidade Que Dirige o Futebol — Causa Confusão o Adiamento da Peleja do Atlético Com o Metalurzina — O América Ameaça Desistir de Disputar o Campeonato de 1956

BELO HORIZONTE, 22 (Especial para ULTIMA HORA) — O futebol mineiro tem se conservado, ùltimamente, em constante desassossêgo. Depois dos rumorosos acontecimentos provocados pelo prélio inacabado entre Atlético e Vila, decidindo o vencedor do turno do certame, não houve mais tranquilidade em Belo Horizonte no setor do futebol profissional. Quando tudo parecia agora serenado, eis que surgem novos casos.

Inconformado o Atlético

O Atlético Mineiro transferiu sua partida com o Metalurzina, programada para o último domingo, para outra data. Deseja agora o tricampeão das Alterosas, incluir no próximo compromisso os jogadores que estavam suspensos pelo Tribunal e completaram a pena no "match" transferido. O caso parece omisso e veio criar confusão ainda maior nos círculos futebolísticos da cidade.

Ameaça do América

Enquanto isto o América, uma tradição do futebol montanhês, ameaça afastar-se das competições profissionais. A maioria do Conselho Deliberativo do clube de Geraldo Starling Soares é favorável ao alheiamento do grêmio da Alamêda. E o afastamento do deca-campeão do campeonato trará fatalmente consequências funestas considerando-se que é um clube veterano e tradicional, maior rival do Atlético Mineiro.

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para a Comissão Apuradora)

			PONTOS
Vasco	X	Olaria	
América	X	Portuguêsa	
Madureira	X	Fluminense	
Botafogo	X	Bonsucesso	
Canto do Rio	X	Flamengo	
Bangu	X	S. Cristóvão	
TOTAL DE PONTOS			

Nome do concorrente .....

Endereço .....

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para Ficar em Poder do Concorrente)

			PONTOS
Vasco	X	Olaria	
América	X	Portuguêsa	
Madureira	X	Fluminense	
Botafogo	X	Bonsucesso	
Canto do Rio	X	Flamengo	
Bangu	X	S. Cristóvão	
TOTAL DE PONTOS			

Nome do concorrente .....

Endereço .....

IMPORTANTE: Este cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1988, térreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Este cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada, existente no mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TERÇA-FEIRA, dia 29 de novmebro p. v., às 10 horas da manhã, pessoalmente ou pelo tel.: 43-2836, Ramal 5, improrrogàvelmente.

Ver, Ouvir e... Contar

ADHEMAR FERREIRA DA SILVA

OS CAMPEÕES NA SÃO SILVESTRE

Em nosso último artigo, principiamos a falar dos corredores internacionais e os nossos que estarão empenhados na corrida de São Silvestre, no último dia dêste ano, em São Paulo. Falamos de Urho Julin, da Finlândia; Mihailic, da Iugoslávia e, de Zatopek, da Tcheco-Eslováquia. Hoje, teremos considerações em tôrno de Nilsson, da Suécia. Nesta temporada, o sueco Nilsson não conseguiu grandes destaques, pois não chegamos a receber mesmo, qualquer telegrama que trouxesse alguma grande atuação sua, porém, como já o conhecemos sobremaneira, não temos dúvida em afirmar que êle será um dos pontos altos dêsse São Silvestre, mesmo porque, Nilsson é também um conhecedor do percurso, condição essa que o auxiliará muitíssimo.

Fala-se da presença do inglês Chataway. Chataway, como Gordon Pirie, Zatopek, Iharos, Tabori e Kuts, foram as grandes atrações dêsse ano, nas provas de fundo através das grandes marcas, pelos mesmos obtidas na Europa. Acreditamos ser difícil a vinda de Chataway até nós, motivada por um convite que êle e Gordon Pirie têm para atuar na prova "Sugar Bowl" na tradicional milha de New Orleans, cuja data está marcada para o dia primeiro de janeiro de 56. É uma pena que tal aconteça, pois com a vinda dêsse inglês, os brasileiros teriam a oportunidade de assistir uma grande exibição de técnica e classe, condições essas possuídas pelo representante do esporte bate britânico.

Agora falaremos um pouco dos nossos representantes. O Brasil contará possivelmente com Edgar Freire, Luiz Gonzaga Rodrigues, Alfredo de Oliveira Junior, José Calixto, Sebastião Mendes e outros. Positivamente, acreditamos que os que reunem melhores qualidades e poderão evidenciá-la nessa corrida serão Edgar Freire, que obtenta uma grande forma técnica e física e vem sendo treinado por Dietrich Gerner para essa prova e, Sebastião Mendes, o grande "ás" fluminguista que está em igualdade de condições com Freire. No ano passado, Freire foi o segundo colocado, mostrando que poderia render mais, se fôsse preparado com um pouco mais de antecedência. Desta feita acreditamos que se o adversário fôr o mesmo Mihailic, os brasileiros terão chances avultadas, com êsses dois legítimos valores que são Edgar Freire e Sebastião Mendes.

Voltaremos ao assunto.

Olhem com que espírito de decisão, vigor e fome de gols, Índio está completando êsse tento, conquistado contra o Madureira domingo. E' o reflexo da grande forma reencontrada pelo simpático comandante nacional

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala da Alegria no Futebol

O RISO INVENCÍVEL

① O grande espetáculo do Fluminense x Botafogo não foi o jôgo. Afinal de contas, qualquer peleja pouco difere das demais. Cada time tem um repertório limitado de meios e modos de vencer, de perder ou de empatar. Difícil, muito difícil é criar uma novidade dentro do futebol. E se a partida de domingo ofereceu uma novidade devemos agradecer a uma figura que não interferiu diretamente no cotejo: — Benício Ferreira Filho. Graças a Benício, o Maracanã viu algo de inédito, que justifica esta breve crônica.

●

② Eu confesso: — quando Benício desabrochou da bôca do túnel, desinteressei-me do "match". Ou por outra: — o "match" morreu como espetáculo. O que cresceu desmesuradamente aos meus olhos foi a figura do dirigente Tricolor. Aliás, a própria natureza conspirou em favor do "show" de Benício. O cenário de água, vento e lama parecia transfigurá-lo. De calças arregaçadas, pés descalços, ensopado de corpo e alma, revestido de lama, era impressionante. Nas variações de sua torcida, êle saltava como um índio de carnaval. E o patético era o seguinte: — Benício não teve acompanhantes, fêz, de baixo da chuva, uma torcida rigorosamente solitária.

●

③ Fôsse diretor de outro clube e eu não diria nada. Mas Benício é diretor do Fluminense. Hoje, o clube da rua Alvaro Chaves deve estar mudado. E tanto que admite o Benício. Mas até há bem pouco tempo, o diretor do Fluminense era um ser hierático, inconfundível. Hoje, Benício pode soltar, em Alvaro Chaves, o seu riso elementar, tempestuoso, cósmico. Outrora, não. Outrora qualquer dirigente Tricolor era tão formal, encasacado, rígido, que congelava tudo em derredor. Eu disse "encasacado". E, de fato, por fora êle vestia roupas modernas. Mas por dentro, era diferente: — tinha polainas mentais, sobrecasacas subjetivas, colêtes psicológicos. Um cargo na diretoria do Fluminense impunha uma compustura de ferro, que era a um só tempo, apavorante e divertida. O sujeito não se atrevia a cuspir, a palitar os dentes, a piscar o olho, sob pena de conspurcar a linha de cerimônia e dignidade funcional.

●

④ Foi assim durante anos, durante gerações. Um dirigente que tivesse a ousadia, a desfaçatez de emitir uma gargalhada sacrílega teria feito tremer as taças nas prateleiras. E, súbito, acontece Benício. Êle não correspondia, absolutamente, aos padrões clássicos do diretor do Fluminense. Ou antes: — contrariava, negava, refutava êsses padrões. Desde o primeiro momento, êle deve ter sido, dentro do Fluminense, uma exceção pânica. Tudo, na sua figura e nos seus modos, constituiam uma novidade revolucionária. Antes de mais nada: — fêz-se íntimo dos jogadores. Vejam vocês: — dos jogadores!

●

⑤ Ora, um verdadeiro dirigente Tricolor, do velho tipo, erguia entre si e o jogador um muro de cerimônia, de polidez humilhante. O time era um humilhado e ofendido. Benício acabou, sumàriamente, com as distâncias intransponíveis; falava aos jogadores de igual para igual, de coração para coração. Era, como se vê, uma confraternização insólita e revolucionária. Mas o pior, o dramático, o dantesco foi o episódio do banho. Eis o fato: — depois de uma vitória espetacular, os jogadores entram no vestiário. Que fêz então Benício? Desafia tôda a tradição, tôdas as sobrecasacas mentais dos dirigentes Tricolores, tôdas as polainas subjetivas — e caiu de baixo do chuveiro com o time. Êsse banho jocundo e igualitário, êsse banho triunfal foi, para o Fluminnese, mal comparado, uma "Revolução Francesa".

●

⑥ Pode-se dizer o seguinte: — um banho coletivo inaugurou, na história Tricolor, um novo período. A partir de então uma aragem de renovação fustigou o Fluminense. Pouco depois Benício cairia, porque os velhos, os inatuais, não lhe perdoaram a alegre, a explêndida, a subversiva expontaneidade. Mas o clube deixara de ser o mesmo, arejava os próprios modos e hábitos, aprendia a rir. Tanto que Benício voltou traído, se não me engano, pelo moderno Jorge de Freitas. E sua presença está iluminando tudo. — Eis a verdade: — a saúde interior a euforia inestancável, o otimismo salúbre de Benício deprime e humilha a nós, que somos uns tristes, uns derrotados. Domingo, foi êle quem, da bôca do túnel empatou com o Botafogo. Não precisa esboçar um gesto, nem proferir uma palavra: — basta-lhe a gargalhada cósmica. O som, o canto, o magnetismo do seu riso oprimem, esmagam, trituram o adversário.